

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.128

PRECIPITOU-SE AO MAR UM GRANDE AVIÃO MILITAR NORTE-AMERICANO

O aparelho levava 53 aviadores dos EE. UU. com destino à Inglaterra — Depois de buscas incessantes já se consideram quase perdidas as esperanças de salvação

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Tudo parece indicar que não serão encontrados sobreviventes de um grande avião militar norte-americano, desaparecido ontem, com 53 pessoas a bordo, no curso de uma viagem dos Estados Unidos para a Inglaterra.

Até agora, não deram resultado as pesquisas para localizar o avião ou seus destroços, em caso de acidente.

O Quartel General das Forças Aereas Americanas em Londres declara todavia que ainda não há motivos para desesperar.

O MAIOR AVIÃO DE TRANSPORTE

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O maior avião americano desaparecido em viagem para a Inglaterra, era um "Globeaster", quadrimotor, C-124. Trata-se do maior avião de transporte utilizado até agora pela aviação militar americana, com velocidade máxima de 400 quilômetros horários e carga máxima de 600.000 quilos, podendo transportar 220 soldados e seu equipamento.

O avião saiu quarta-feira da base aérea de Roosevelt, nos Estados Unidos, devendo passar pelos campos de pouso de Louisiana e Maine. Esse tipo de avião pode permanecer no ar, sem reabastecimento, durante 20 horas, mas agora deveria chegar à Inglaterra em 12 horas.

AINDA DESAPARECIDO

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Mensagem de toda a parte, assinalam o malogro das vastas pesquisas para localizar um avião "Globeaster" desaparecido com 53 pessoas a bordo em viagem para a Inglaterra.

O avião desapareceu entre Gander e Shannon. No aeroporto de Shannon, o major Stevenson, comandante de um destacamento da 7.ª equipe americana aero-naval de resgate, declarou que as diligências efetuadas para descobrir o quadrimotor foram as mais importantes operações de salvamento já empreendidas na história da aviação.

LOCALIZADOS DESTROÇOS DO AVIÃO

De Dublin, chegaram afirmações sobre a localização, em alto mar, de destroços e jangadas que se supõe pertencerem ao gigantesco aparelho desaparecido. Quando essas jangadas foram percebidas, o estado do tempo era péssimo e as ondas do mar subiam a 10 metros de altura. Aviões foram mandados ao local, com barcos salvavidas a bordo, cheios de provisões, que seriam lançados em parâmetros ao mar, para o caso de serem encontrados sobreviventes do aparelho desaparecido. Até agora, contudo, não se chegou a nenhum resultado.

REPRESENTA A REUNIÃO DOS CHANCELERES A MAIS FRANCA SOLIDARIEDADE AMERICANA

Os altos e diretos problemas referentes à política interamericana, assuntos militares e economicos de interesse geral das Republicas das Americas foram incluídos na agenda da conferencia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital prognosticam que a futura Conferencia dos Chanceleres Americanos esboçará e adotará uma historica declaração politica destinada a reafirmar a solidariedade comum das republicas americanas e definir os meios atraves dos quais concertarão suas ações conjuntas.

Tais afirmativas se baseiam no fato de que todas as reuniões de chanceleres americanos anteriormente realizadas adotaram uma declaração "geral" que sempre foi batizada com o nome do lugar onde o conclave se realizava.

Os chanceleres americanos, de acordo com o opinio de um perito desta capital, deverão agir da seguinte forma:

1.º — Inspirar a confiança das nações livres da Europa e Asia no valor e na oportunidade da Conferencia.

Segundo — Restringir suas atividades e compromissos de acordo com a Carta das Nações Unidas, como um grupo regional.

Tercio — Levantar em conta o fato de que os compromissos de defesa das republicas americanas sob o Pacto do Rio de Janeiro se estendem mesmo em zonas alem dos limites imediatos das republicas americanas.

Certamente, as relações entre o Canada e as demais republicas americanas deverão atrair a atenção geral, se bem que não tenha havido ainda qualquer movimento quanto a participação do Canada na proxima Conferencia dos Chanceleres Americanos.

Os circulos diplomaticos latino-americanos são de opinio que o tipo e a finalidade provavel da Conferencia dos Chanceleres Americanos se cristalizaram com uma surpreendente rapidez. Solidariedade é um fato concreto entre as republicas americanas e já reconhecido mesmo antes da ultima guerra mundial quando os chanceleres americanos, reunidos em Havana e Cidade do Panamá, tiveram que levar em conta as forças lacerantes e comerciais de diversas republicas latino-ame-

pois os destroços não foram mais percebidos.

Aviões continuam a voar a região do Atlantico, onde se presume que tenha caído o avião, mas as esperanças de encontrar qualquer sobrevivente se desvanecem progressivamente. Tudo indica que se consumou outra grande tragedia na historia da aviação mundial.

BUSCAS INCESSANTES

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma verdadeira armada aerea de salvamento está sobrevoando o Atlantico Norte procurando localizar os possiveis sobreviventes do quadrimotor "Globeaster" que caiu no mar com 53 pessoas a bordo.

Uma super-fortaleza voadora B-29 sobrevoou o que parecia ser destroços e jangadas-salva-vidas que flutuavam sobre o mar a (Conclui na 2.ª página).

O PERIGO DE UMA GUERRA MICROBIANA

WASHINGTON, 23 (AFP) — A "artilharia microbiana" e as "bombas microbianas" são possibilidades militares imediatas, declarou hoje à imprensa o dr. Richard Haas, diretor do Instituto Americano de Saude, que frisou que a guerra microbiana é a que mais facilmente se prestaria para as operações da "quinta coluna". Segundo o dr. Haas, os microbios e vírus seguintes poderiam ser utilizados: vírus da gripe e príncipes, bacterias tifoides, cólera, tularémia e peste. Além disso, as bombas microbianas poderiam provocar febres mortais, inclusive a febre "q". O bolor poderia igualmente ser utilizado com exito. O dr. Haas considera que dois ou três vírus, bacterias ou microorganismos utilizados em conjunto produziram quase instantaneamente epidemias fatais e praticamente impossíveis de diagnosticar.

O dr. Haas frisou, por outro lado, que uma quinta coluna, operando nos Estados Unidos, poderia contaminar em pouco tempo todos os habitantes ou trabalhadores dos grandes edificios, difundindo vírus, microorganismos e bacterias no sistema de ventilação dos grandes predios. Deu a entender que esta forma de guerra poderia ser mais tremenda que a própria guerra atomica.

(Conclui na 2.ª página).

DECLARA O GEN. MAC-ARTHUR ESTAR PRONTO A NEGOCIAR A CESSAÇÃO DA LUTA NA COREIA

AS CONVERSAS PARA UM ARMISTICIO PODERIAM SER EFETUADAS NA PROPRIA ÁREA DE OPERAÇÕES DE GUERRA

SURPRESA EM WASHINGTON COM ESSA AFIRMATIVA QUE PODERIA COMPROMETER OS ESFORÇOS DIPLOMATICOS ATE AGORA DESENVOLVIDOS — APENAS ORDEN DO COMANDANTE SUPREMO, ESPERAM OS EXERCITOS DA O. N. U. PARA TRANSPOR O PARALELO 38

TOKIO, 24 (AFP) —

Antes de fazer nova inspeção à frente coreana, o general Mac Arthur declarou que está pronto a conferenciar no teatro das operações com o comandante chefe das forças inimigas, para a cessação das hostilidades na Coreia, mediante um armistício.

PAZ HONROSA PARA AS NAÇÕES UNIDAS

TOKIO, 24 (AFP) — O general Mac Arthur propôs um armistício às forças comunistas na Coreia.

Segundo o general, esse acordo deve permitir a realização dos objetivos politicos das Nações Unidas na Coreia, sem mais derramamento de sangue.

CATASTROFE PARA A CHINA COMUNISTA A AMPLIAÇÃO DA LUTA

TOKIO, 24 (AFP) — A China correria o risco de uma catastrophe iminente, se a ONU se decidir a ampliar o conflito coreano, declarou o general Mac Arthur, ao propor um armistício ao comandante das forças comunistas na Coreia. O general acrescentou estar pronto a negociar pessoalmente esse armistício, com o comandante chefe das forças comunistas.

(Conclui na 2.ª página).

O NOVO CHANCELER



LONDRES: — A primeira fotografia de Herbert Morrison em seu novo posto de ministro do Exterior do governo britânico, no qual substituiu Ernest Bevin. (Foto Up-Acme).

EXPERIMENTADA A PRIMEIRA BOMBA ATOMICA FABRICADA PELOS TECNICOS NA ARGENTINA

Peron dá a sensacional noticia, apresentando como principal autor um fisico austriaco — Obtida a libertação do atomo por um metodo inteiramente novo e muito menos dispendioso

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente Peron anunciou que a primeira bomba atomica, argentina, explodiu em experencia realizada por tecnicos.

UM FISICO AUSTRIACO REALIZOU A FAÇANHA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Ao anunciar a primeira explosão de uma bomba atomica, na Argentina, o presidente Peron apresentou o fisico argentino, prof. Ronald Richter, naturalizado argentino.

O prof. Richter participou dos trabalhos no laboratório da Comissão de Energia Atomica, "numa ilha do sul", que produziu uma bomba atomica, de explosão dirigida.

"Não empregamos urânio", disse Richter, — e, sim, a mais barata materia prima argentina.

OBTENÇÃO CONTROLADA DE ENERGIA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Falando à imprensa, na Casa Rosada, o presidente Peron anunciou que a Argentina concluiu os trabalhos sobre a obtenção controlada da energia atomica, no dia 16 de fevereiro ultimo.

METODO NOVO

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O presidente Peron anunciou hoje que a pilha atomica argentina, instalada na ilha de Luján, perto de Bariloche, nos lagos dos Andes, produziu energia atomica controlada, no dia 16 de fevereiro, com o emprego de reagentes termionucleares identicos aqueles em virtude dos quais a energia atomica é liberada ao sol.

O presidente fez esta declaração durante uma entrevista à imprensa. Salientou que se colocava para a Argentina o problema de saber se deve tentar desenvolver a energia atomica pelo sistema de desagregação nuclear, que acarreta enormes despesas, ou libertar a energia atomica através um processo novo, com riscos de total malogro. A Argentina arrou com estes riscos, prosseguiu Peron, acrescentando que "no

Capitulação do governo francês ante a exigencia dos grevistas

Decidiram os operarios retornar ao trabalho, depois que o governo concordou em majorar os salarios

PARIS, 24 (AFP) — Chegaram ao conhecimento da imprensa em França, informas-se oficialmente.

As direções da Confederação Geral do Trabalho da Força Operaria, não comunista, da Confederação dos Trabalhadores Cristãos e das Federações de Quadros de Gas e Electricidade assinaram um acordo a respeito de salarios convidando seus aderentes, em consequencia, a retomarem o trabalho.

Os ferroviarios tambem foram convidados pelas mesmas entidades a voltar ao trabalho, diante dos novos salarios minimos fixados pelo governo.

AUMENTO DO SALARIO-HORA

PARIS, 23 (AFP) — O governo fixou o salario-hora minimo garantido em 87 francos para Paris e 74 francos para a provincia.

CAPITULOU O GOVERNO

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

PARIS, 23 (AFP) — Após a decisão do governo de fixar o salario minimo interprofissional garantido em 87 francos para Paris e 74 para a provincia onde os salarios menos favorecidos, precisasse, desde 23 de agosto de 1951, o salario garantido era de 78 francos para Paris e 64 para a zona menos favorecida da provincia.

NENHUMA DIVERGENCIA EXISTE ENTRE AS NAÇÕES OCIDENTAIS

Homogenea a ação das delegações anglo-franco-americanas — Comenários da agencia russa "Tass" sobre o desenvolvimento das conversações de Paris

PARIS, 24 (AFP) — A delegação francesa desmentiu as informações de uma agência norte-americana sobre divergências de pontos de vista entre os suplentes ingles e frances, de um lado, e o americano, de outro, no Palácio de Marmore Rosa. A delegação francesa reiterou a absoluta homogeneidade das tres delegações ocidentais.

ENTREVISTA-SE EM LONDRES COM O CHANCELER, O SUPLENTE BRITANICO

LONDRES, 24 (AFP) — O suplente britânico Ernest Davies, vindo de avião de Paris, foi recebido imediatamente pelo chanceler Morrison. O sr. Davies regressará de avião para a capital francesa na manhã de terça-feira.

EM DEBATE A QUESTÃO AUSTRIACA

PARIS, 24 (AFP) — A reunião plenária dos suplentes desta manhã foi consagrada ao estudo da questão austriaca, levantada pelas delegações ocidentais, e da questão de Trieste, evocada pelo representante soviético, Gromyko.

Parodi, delegado da França, propôs inicialmente que se reservasse da questão austriaca, sob reserva das propostas soviéticas relativas a Trieste, anteriormente apresentadas por Gromyko, e que se tentasse redigir um parágrafo da ordem do dia sobre o tratado austriaco.

O representante americano,

Jessup, declarou que é necessário encontrar uma redação apropriada para que a conferência dos quatro possa novamente ocupar-se do problema. Gromyko interveio acentuando que não se trata de uma questão da redação, mas de fundo: para ele, é preciso saber se os tres ocidentais querem discutir sobre a Austria e Trieste. Acentuou que, neste caso, a delegação soviética não levantaria qualquer objeção. Logo, no entanto, o delegado russo se chocou com a oposição de Jessup, o qual afirmou que não pode concordar em que se estabeleça qualquer ligação entre Trieste e a conclusão do tratado de paz austriaco.

O representante britânico, Davies, fez uso da palavra em seguida, duvidando da sinceridade de Moscou de chegar à conclusão do tratado de paz austriaco. Os russos, considera Davies, devem abandonar a ideia de fazer com que o problema de Trieste dependa do problema austriaco. Para os ocidentais, acrescentou, Trieste não é mais do que uma Austria destinada a transformar-se em base de agressão. Se o ministro soviético quer levantar a questão de Trieste e a do respeito ao tratado de paz com a Italia, pode fazê-lo no quadro das obrigações decorrentes dos tratados.

Gromyko interveio novamente e procurou demonstrar que foram os ocidentais que não executaram o tratado de paz com a Italia a respeito de Trieste e que a URSS fez o maximo de esforços para que tal tratado fosse executado. Depois de afirmar que as potencias ficaram de Trieste uma base aeronaval, Gromyko acrescentou que o governo soviético não pode ignorar a atitude dos tres, em Trieste, que está em relação com a criação de blocos ameaçadores à paz.

O delegado soviético passou depois a outra questão: discussões relativas à redação das forças armadas, formula soviética, e exame do nivel das forças armadas, formula ocidental. A delegação da URSS, afirmou, já previu que as alusões contidas na formula ocidental sobre o estado das forças armadas da URSS constitui uma acusação sem fundamento e que as forças das potencias ocidentais são duas vezes superiores às da União Soviética. Lembrou tambem que há alguns dias o presidente Truman precisou que os Estados Unidos possuem ... 2.996.000 homens em armas e dentro em breve terão mais. "Pode provar-se mais claramente, concluiu Gromyko, que o que se pretende conseguir aqui é conservar as mãos livres para aumentar os armamentos?"

(Conclui na 2.ª página).

NOVAMENTE NA OFENSIVA OS EXERCITOS DA ONU AO NORTE DA CIDADE DE SEOUL

As forças libertadoras continuam avançando sem o inimigo oferecer séria resistencia — Desalojados os comunistas das linhas de defesa à altura do Paralelo 38

FRENTE DA COREIA, 24 (A. P. P.) — As forças das Nações Unidas passaram novamente à ofensiva ao Norte de Seul.

MUNSAO OCUPADA

FRENTE DA COREIA, 24 (A. P. P.) — A cidade de Munseo transportadas e atiradas de pa-

foi ocupada por forças aerotransportadas sobre a posição, informas-se oficialmente. Outros grupos de combate onuaes ocuparam, a cidade de Uigumbu.

Esta ultima região, já conquistada em mãos dos americanos, foi inspecionada pelo general Mac Arthur, em sua visita de ontem ao "front".

RESISTENCIA QUASE NULA

FRENTE DA COREIA, 24 (A. P. P.) — O panorama da luta na Coreia tornou mais nitidas as vantagens das tropas das Nações Unidas, que progrediram para o paralelo 38 e estão "limpando" toda a Coreia do Sul dos ultimos restos comunistas. Estes não oferecem uma resistencia senão descontinua.

Avançando ao longo de toda a frente, depois de 3 dias de pausa, no setor norte de Seul, as forças da ONU conseguiram progredir de 8 a 12 quilômetros, em locais onde haviam encontrado muitos campos de minas. Mas, a resistencia inimiga foi em geral fraca.

Em Munseo, unidades aerotransportadas e "rangers", lançados em paracadidos, ocuparam a cidade à noite passada e, na manhã de hoje, forças blindadas fizeram junção com as mesmas. Essa operação cortou, ao que parece, a retirada de duas divisões noristas, ou seja, 15 mil homens.

ATAQUES À BAIONETA

TOKIO, 25 (U. P.) — (Por Ernest Hobrecht, correspondente) — Domingo — As tropas das Nações Unidas atingiram o paralelo 38, com ataques à baioneta e granadas de mão, para desalojar

(Conclui na 2.ª página).

A INDEPENDENCIA DE "LA PRENSA"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BUENOS AIRES — Desde a revolução militar de julho de 1955, a qual o governo de Peron deve sua origem, os jornais argentinos têm estado sob constante pressão para que se tenham uma opinião, a de apoio ao governo. Entre os poucos que mantiveram a integridade, destaca-se "La Prensa", o mais influente jornal em lingua espanhola e um dos mais importantes do mundo. Diante de todos os ataques, "La Prensa" (agora silenciada, pelo menos momentaneamente) conservou as características de sólida independencia e critica desapassionada fixadas por seu fundador há 82 anos atrás.

Quando fundou "La Prensa", em 1869, José Clemente Paz fixou, como seus principios de direção, a verdade, a honra, a liberdade, o progresso e a civilização. E esses principios, foram, energeticamente, defendidos por seu filho, que o sucedeu, e, nos anos recentes, por seu sobrinho-neto dr. Galnza Paz, atual diretor do jornal.

"La Prensa" deve sua posição moral e material à concepção de seu fundador do jornal mais como instituição social que como simples repertório de noticias. Foi essa concepção que o levou a oferecer aos milhões de europeus, que começaram a acorrer à Argentina, pouco depois que fundara seu jornal, os serviços de "La Prensa" como intermediária entre eles e os parentes que tinham ficado na Europa. Foi tambem essa concepção que levou a inclinação, na redação do jornal, de serviços gratuitos médicos e odontológicos e uma ótima biblioteca. Existe, igualmente, a assistência jurídica e, se o interessado é desprovido de recursos, os

advogados de "La Prensa" tratam de seu caso gratuitamente. O laboratório de "La Prensa" analisa, gratuitamente, qualquer produto que lhe seja enviado. O corpo de veterinarios dá conselhos sobre o tratamento de gado ou animais domésticos. O centro musical do jornal ensina, gratuitamente, as crianças que tenham queda por música e, se têm dotes excepcionais, são enviadas ao estrangeiro. Essas vantagens podem ser utilizadas por todos, mesmo que não sejam leitores de "La Prensa".

No entanto, essa consciencia social foi a base da solidez material de "La Prensa". Os primeiros imigrantes não se esqueceram do interesse do jornal por eles e trataram, juntamente com seus filhos, de ajudar financeiramente o jornal. Cada numero "La Prensa" traz milhares de anuncios e a renda disso proveniente tornou aquele jornal o mais rico do mundo.

Gracias a esse fato, o jornal tem podido manter uma politica independente, desligada de qualquer partido, grupo ou interesse financeiro. Nem um níquel de suas rendas é aplicado em titulos comerciais ou industriais. Não são aceitas as noticias oficiais e politicas. E, tambem, graças à sua prosperidade financeira que "La Prensa" podia se vangloriar de publicar mais noticias do estrangeiro que qualquer em comparação com 24 colunas do "New York Times".

Em 1920, "La Prensa" publicou um noticiário completo, movimento por movimento, da partida de xadrez entre Capablanca e Lasker, em Havana, a 9 abillings a palavra. Gastou 2.500 li-

bras para receber todo o Plano Dawes de 30.000 palavras. Quando sr. Ernest Shackleton ficou perdido no Antartico, "La Prensa" organizou uma expedição para socorrê-lo. Foi "La Prensa" que pediu a uma agência noticiosa americana que entrevistasse um matematico alemão então obscuro: Albert Einstein.

Nos tempos de maior calma, a tiragem de "La Prensa" era de 240.000 exemplares nos dias de semana e 450.000 aos domingos. Nas edições dos dias úteis, que tinham até 40 páginas (posteriormente reduzidas para doze) as primeiras cinco ou oito páginas continham apenas de pequenos anuncios. Os editoriais, escritos com um critério de justiça, eram, não obstante, tradicionalmente incisivos. Durante muitos anos, se dizia em Buenos Aires que, quando "La Prensa" atacava um governo, esse governo caia.

Na sua luta contra o governo, "La Prensa" está sendo apoiada pelo pessoal, o que desmente a acusação de que paga salarios de fome. Durante toda a sua existencia, o jornal só despediu tres empregados e os que chegam em idade de aposentadoria continuam a receber o ordenado integral em vez de uma pensão.

O destino de "La Prensa" vem sendo acompanhado ansiosamente em toda a América. Se "La Prensa" reaparecer num futuro próximo é certo que não conseguirá em deturpar seu pensamento. Se continuar em silencio até o futuro mais distante, é igualmente certo que sua voz continuará a ser ouvida até muito depois que a voz de seus perseguidores se tornem simples ecos nos caminhos da história. — (APLA).

CURAS MILAGROSAS

FRANCISCO PATI

Em fins do ano passado apareceu em Paris, na Biblioteca de Medicina Católica, edição universitária, um livro de autoria dos doutores François Leuret e Henri Bon intitulado "As Curas Milagrosas Modernas". O doutor Leuret dirige desde 1947 o Consultório Médico de Lourdes, onde são examinados os doentes, antes e depois do banho na piscina pública.

Não há quem não tenha ouvido falar em um ou outro caso de cura milagrosa. Existem também curas sem milagrosas pelo menos esquisitas. As curas realizadas ultimamente pelo padre Antonio e as que o eram, há dez ou doze anos, pelo padre de Foa, deixam margem para dúvidas. Sem quais forem as circunstâncias em que elas se verificam, a verdade é que impressionam. Saber que um sujeito chegou em Lourdes apoiado em muletas, que foi direito da estação à piscina, que se meteu dentro da água e que saiu de lá completamente restabelecido, é coisa que quase ninguém pode entender. Os médicos católicos conhecem os embros, fazem muito e declaram que a sugestão opera milagrosas quando se trata de enfermidades nervosas, etc., etc.

No fundo, entretanto, eles mesmos repetem com os seus fôtos o conceito shakespeariano: há mais coisas na terra e no céu... Quando se soube em São Paulo que o doutor Napoleão Laureano tinha ido visitar o sacerdote milagre atualmente hospitalizado no Rio não houve quem não ficasse torcendo em casa para que o heróico médico paralisado saísse de lá em melhor estado do que entrara. Todos nós gostaríamos, em verdade, que se produzisse, em favor do doutor Laureano, um fenômeno sobrenatural. A sua história curta e o caráter da gente se ele quisesse tentar Lourdes não faltaria quem não lhe custasse a viagem. Uma subscrição popular renderia fortuna. O Brasil inteiro espera o milagre em relação ao jovem maritím paralisado. Já a nossa fé mobilizou em seu benefício Lourdes, Santa Teresinha, Nossa Senhora de Fátima e outras taumaturgas cristãs.

Em comentário ao livro dos doutores Leuret e Henri Bon observa o sr. Pierre Lasserre que existe no mundo, ao lado da medicina oficial, isto é, da medicina ensinada nas faculdades e reconhecida por todos, e que em geral não desperta controvérsias porque os seus progressos se fazem lentamente, outra medicina baseada em fatos, suposições ou preconceitos igualmente cheia de culhões, admiradores e até fanáticos. Essa medicina não se

considera limitada em seu campo de ação pelos princípios traçados por um Laenne ou um Pasteur: ela sobrepõe as fronteiras normais do bom senso e pede resposta para os seus cometimentos aos poderes sobrenaturais. O sr. Pierre Lasserre arrola entre os sacerdotes dessa medicina os homoeopatas, os radiestesistas e os fazedores de milagros. O que se espera enriquecer à custa da loteria, diz o sr. Lasserre.

Os "milagros de Lourdes" não são aceitos pela Igreja senão depois de longos exames e pesquisas demoradas.

Depois que a cura se verifica, os ex-doentes são examinados por médicos não católicos. O médico assistente é por sua vez chamado a depor, apresentando o maior número possível de documentos. Só depois disso é o caso entregue à Comissão Médica Nacional, composta de quinze médicos dos mais ilustres, e que se reserva o direito de falar por último, confirmando a origem divina da cura. No espaço de dez anos, isto é, de 1939 a 1949, o Consultório Médico de Lourdes deu sanção legal a quinze curas milagrosas. Uma cura e meia por ano. E isso prova, antes de mais nada, a prudência com que age a Igreja Católica, evitando passar gálo por trechos. A Igreja só aceita o milagre depois de ouvida a ciência oficial sobre o assunto.

Que se conclua daí? Conclui-se que o milagre existe.

O sr. Pierre Lasserre continua, entretanto, apesar disso, a não acreditar no milagre. Refere como exemplo o caso de mademoiselle Gabrielle Clauzel, cuja cura foi, em 1943, considerada milagrosa pelo bispo de Orlans. Em 1937 mademoiselle Clauzel começou a sofrer de reumatismo, localizado no pulso esquerdo e na coluna cervical. O exame radiográfico revelou uma lesão clássica: "bicos de papagaio" característicos da artrose vertebral ("Spondylitis rhumatoidale"). Em 1943 o estado de mademoiselle Clauzel agravou-se. Atentaram as dores, houve retenção de urina, micelomias, perda de forças, emagrecimento extremo. No dia 15 de agosto de 1943, Festa da Virgem, data natalícia da enferma, foi celebrada missa na Igreja de Palissy, por intenção da mãe, tendo sido invocada em seu favor Nossa Senhora de Lourdes. Ao fim da missa mademoiselle Clauzel estava completamente curada!

Histerismo, diz o sr. Lasserre. Como se vê, o homem é intrinsecamente contrário ao poder da Fé.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM MINISTRO CEGO

Já é verdadeiramente assustador o número de cegos no Brasil. Todavia, o cego não é mais um peso morto na sociedade. O caso de Taha Hussein, ministro da Instrução, no Egito, deve servir de exemplo e de estímulo aos cinquenta mil mutilados nacionais.

Taha Hussein ficou cego aos três anos de idade. Chegou, no entanto, a ser no seu país um dos mais famosos, senão o mais famoso escritor. Sua obra-prima intitulada-se "O Livro dos Dias" e achava-se traduzido em dez línguas. E, depois do Corão, o best-seller do mundo árabe. A tradução francesa de "O Livro dos Dias" foi prefaciada por André Gide, o que é, sem dúvida, uma prova do seu valor. Taha Hussein é, além de ministro da Instrução, escritor, jornalista, professor e homem público. Ministro do rei Farouk, é hoje um dos homens mais importantes do Egito.

O caso de Taha Hussein deve ser contado aos cegos do Brasil como representando o milagre da força de vontade. Taha Hussein não aceitou a própria miséria física. Não se conformou com a cegueira. Resolveu não tomar conhecimento dessa desgraça. Su-

priti as deficiências da vista com o coração e o espírito. No dia em que esteve em condição de influir na vida do seu país, fundou escolas, inclusive para cegos, propugnou a instituição do ensino gratuito, criou escolas de artes e ofícios para os cegos, os quais, no Egito, constituem uma população impressionante. Sua ação em favor da instrução pública tem sido verdadeiramente notável.

Taha Hussein não evita nenhum dos divertimentos permitidos aos videntes. Vai ao teatro para "ver" e ouvir e não apenas para ouvir. Frequenta exposições de pintura. Não desdenha do cinema. O escritor francês Jean Cocteau era hospede oficial do governo do Egito. Uma noite o ministro Taha Hussein acompanhou-o à Ópera do Cairo. Um espetáculo de ópera vale por uma porção de coisas juntas: a voz dos cantores, a beleza das mulheres, os cenários, os efeitos de luz, os movimentos, as danças. Taha Hussein, ao lado de Jean Cocteau, parecia gozar o espetáculo em conjunto.

A certa altura, porém, surgiu uma cantora de voz magnífica mas terrivelmente feia de rosto. Cocteau quis descrevê-la ao ministro:

— Eu sei, disse o ministro. Va-

le foi e o que está sendo ainda de um emprego federal.

Eurico Teixeira da Fonseca nasceu em Porto das Calças, município de Itaboraí, bico natal de Estevão de Araújo Almeida, em agosto de 1871. Era filho de um português de Traz-os-Montes, Manoel Teixeira da Fonseca, e de uma brasileira autêntica, d. Leonídia Maria, também nascida em Porto das Calças e descendente de aborígenes. Era, como se vê, um autêntico brasileiro, com a formação racial dos nossos primeiros patriotas que provinham de cruzamento de lusitanos e mamelucos. O nome com que o levaram à pia batismal da Igreja de N. S. da Conceição deve ter sido inspirado ao pai pela leitura do "Eurico, o Presbítero", que Alexandre Herculano publicou em 1844 e que, durante uns bons sessenta anos, foi o romance de quadros medievais e de combates de guerreiros galhardos que encheu de emoção rapazes e moços de Portugal e do Brasil.

Feitos os primeiros estudos na terra natal inclinou o curso secundário no Liceu de Nova Friburgo e completou-o num colégio da Corte, instalado na rua de S. Clemente. Completados os preparatórios, matriculou-se na Faculdade de Medicina em 1889, na mesma turma de que faziam parte Osvaldo Cruz, Artur Palmeira Ripper (que foi durante muitas legislaturas, representante de São Paulo, na Câmara Federal e era casado com uma filha do senador Alfredo Ellis) e José Tomas Nabuco de Gouveia e outros que, na própria classe médica, são tidos, agora, como figuras veneráveis de um passado longínquo. Mas, de natural inquieto, e vendo que não dava para médico, largou da Faculdade no 2.º ano e foi servir de amanuense, após um concurso, na Administração dos

A FESTA DA RESSURREIÇÃO

No fim do sábado, quando a madrugada já se preparava para despontar, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro onde estava Jesus. Mas o anjo do Senhor, cujo aspecto era como o relampago e cujo vestido era branco de neve, desceu do céu, aproximou-se delas e disse-lhes: Buscai a Jesus, que foi crucificado, mas não está aqui. Ressuscitou, conforme prometera.

Esse episódio, a respeito do qual concordam São Marcos, São Lucas e São João, e que foi reproduzido tal como o refere São Mateus, constitui um dos pontos culminantes da nossa Fé. Jesus, Deus feito homem, veio à terra, no interior de uma estrebaria, num berço de palha. Sua trajetória na vida, contada em quilômetros ou em anos, foi curta. Apesar de curta, gloriosa. Ensinou a lei aos sábios, curou os enfermos, perdoou os pecadores, deu de comer aos que tinham fome, vestiu os nus, pregou a bondade e o amor. Num terra sacudida pela paixão política e pela rivalidade em matéria de crença, a palavra do amor e do perdão criou prosélitos. Foi ouvida e repetida. Cristo partiu da palha, onde acolheu os humildes, e chegou ao Templo, de onde expulsou os hipocritas.

O evangelho da bondade provocou a ira dos que viviam apascentados no mal. Coraram-no rei de brinde. Esbofetearam-no. Rasgaram-lhe a túnica. Meteram-lhe na frente uma coroa de espinhos. Crucificaram-no. Morto, ressuscitou. E que a bondade, apesar de maltratada, vilipendiada, massacrada, ressurta sempre.

Num dos seus grandes sermões sobre a Ressurreição de Cristo, pergunta Vieira:

"Pois que havemos de fazer no dia da Ressurreição de Cristo? entristecer-nos? tremer? temer? encerrar-nos? suspender-nos? meter-nos vivos na sepultura de onde Cristo saiu? A esta pergunta não se pode responder do púlpito; do confessional, sim. Se estamos em estado de pecado mortal, temei e tremei, e cause-vos grande tristeza a ressurreição; mas se estamos em graça de Deus, e tendes propósitos firmes de a conservar, alegrai-vos, ponde a vossa alma e o vosso coração muito de festa, e não temais. Assim o disse o anjo às Marias: Nolite expavescere."

Estar em graça de Deus é estar em paz com a própria consciência. Estando em paz com a própria consciência só temos razões para rejubilar-nos com a ressurreição de Cristo. Porque essa ressurreição é um prêmio à nossa virtude e à nossa fé.

No Brasil, país católico por excelência, a Ressurreição tem proporções de festa nacional. Hoje, em todos os lares, ainda nos mais humildes, há um tu-

mo-nos embora. Pouco importa a voz. Ela é feita de mais, mesmo para uma ópera.

Nessa hora o escritor francês verificou que o cego Taha Hussein "via" realmente o espetáculo.

A força de vontade e a cultura suprimiram nele a maravilha da visão.

A data de hoje marca mais uma passagem do aniversário da proclamação da independência da Grécia.

Comemorando a efemeride o consul desse país, com Jean Diomedes Leonidas, fará hastear, na sede do Consulado, a bandeira grega e mandará celebrar missa, na Igreja Ortodoxa, à rua Cav. Basílio Jafet, 135.

A PAZ E A GUERRA

A União Soviética aprovou há dias, como se sabe, uma "política de paz", chegando mesmo a prever as mais severas punições, inclusive detenção por 25 anos, contra todos aqueles que se metam a fazer, direta ou indiretamente, propaganda de guerra.

Mas a esta ruidosa manifestação de pacifismo seguiu-se a declaração de Truman, em Key West, lida para os representantes da imprensa. Nesse documento o presidente norte-americano denuncia novamente a política armamentista dos russos, afirmando que os Estados Unidos precisam tratar de fortalecer-se militarmente, a fim de poder fazer face à ameaça oriental.

Mas então? Não é de crer que um homem com a responsabilidade do presidente Truman esteja a inventar histórias de perigo soviético só para justificar uma corrida armamentista dos Estados Unidos. É preciso analisar a consideração que esta corrida armamentista, tão dispndiosa para os norte-americanos, só teria realmente lugar em face da existência de um perigo concreto. Vamos ser mais claros. Os

Estados Unidos não podem sentir-se ameaçados por nenhum país europeu, ou sul-americano, ou africano. Não países que não querem saber de guerra nem estão, supomos, aparelhados para uma conflagração em larga escala. Ora, se da parte dos russos também não houvesse intenções belicistas, os Estados Unidos deixariam de lado qualquer esforço armamentista, não só para se pouparem financeiramente, como ainda, o que talvez é mais importante, para normalizarem a vida psíquica da comunidade norte-americana, que não pode deixar de inquietar-se diante das declarações oficiais de caráter pessimista e de certos movimentos indicativos de guerra próxima.

Conclui-se, portanto, que a "política de paz" anunciada em Moscou é um terrível engodo, ou antes uma farsa contra a qual todos os países livres, e não somente os Estados Unidos, precisam precaver-se.

Falando à imprensa sobre esse ato do chefe do governo, o sr. Gil-Isidoro Amado, diretor do Externato do tradicional estabelecimento de ensino do país, assim o comentou:

— A concessão da gratuidade no Colégio Pedro II é uma importante decisão do governo, como a expressão do interesse que vem dedicando ao ensino secundário. A projetada simplificação dos problemas, que é uma necessidade por todos reconhecida: os estudos para o bacharelado do livro didático, a ampliação do Colégio Pedro II, vem merecendo do sr. ministro Simões Filho permanente atenção; faz prever, para tão importante assunto solução rápida, que atenda ao interesse público, observadas todas as circunstâncias com que se relaciona. No conjunto dessas atividades, a gratuidade completa no Colégio pedrão, que terá, fora de dúvida, a mais favorável repercussão social, por certo, um claro índice dos propósitos que animam a administração superior do país, com relação ao ensino secundário, que é o problema mais complexo da educação nacional."

Gratuito o ensino no Colégio Pedro II

RIO, 24 (Correio) — A gratuidade do ensino no Colégio Pedro II, ora decretada pelo presidente da República, repercutiu grandemente nos meios educacionais da capital.

Falando à imprensa sobre esse ato do chefe do governo, o sr. Gil-Isidoro Amado, diretor do Externato do tradicional estabelecimento de ensino do país, assim o comentou:

— A concessão da gratuidade no Colégio Pedro II é uma importante decisão do governo, como a expressão do interesse que vem dedicando ao ensino secundário. A projetada simplificação dos problemas, que é uma necessidade por todos reconhecida: os estudos para o bacharelado do livro didático, a ampliação do Colégio Pedro II, vem merecendo do sr. ministro Simões Filho permanente atenção; faz prever, para tão importante assunto solução rápida, que atenda ao interesse público, observadas todas as circunstâncias com que se relaciona. No conjunto dessas atividades, a gratuidade completa no Colégio pedrão, que terá, fora de dúvida, a mais favorável repercussão social, por certo, um claro índice dos propósitos que animam a administração superior do país, com relação ao ensino secundário, que é o problema mais complexo da educação nacional."

O delegado da Economia Popular, sr. Fernando Schwab, declarou à imprensa que não serão toleradas transgressões seja de quem for, sendo preso e atuado em flagrante todo aquele que não estiver obedecendo às determinações recebidas.

UM COLEGA OCTOGENÁRIO

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA, O "CAPITÃO" — ESTUDANTE, MILITAR, BACHAREL E MESTRE EM COISAS BOTÂNICAS

PELAGIO LOBO

Correios. Em 1889, quando ainda no curso médico, entrou com um bando de companheiros no Batalhão Acadêmico, formado para reforçar as hostes republicanas e, ao que parece gostou da farda, tanto que, em 1890 ainda servia nas forças que puseram fim à revolta do célebre sargento Silvino e foi-se reengajando em serviços militares nos anos seguintes, até que irrompeu a Revolta da Esquadra, chefiada pelo Almirante Custódio de Melo em 1893. O Eurico, de Herculano, que era moço, largava o presbítero, para empunhar o "frankisque" virgido ou o monilante com o qual derribava cavalos e cavaleiros: o Eurico de Itaboraí trocava o "guleche" de velos e registros postais para empunhar o fuzil e defender a República. São atividades correspondentes: e foi por essas refregas que ganhou a patente de capitão honorário do Exército outorgado pelo marechal Floriano Peixoto.

O título passou a ser o seu nome de batismo — e quando se matriculou na Faculdade de Direito, já trinitado, casado e com filho, e numa turma em que a grande maioria andava na casa dos 18 aos 20, com bucos promissores de futuros bigodes, Eurico recebeu o tratamento, meio jogado e familiarmente afetivo, de "Capitão": e com essa "patente" ainda se conserva.

Sua tendência itinerante de verdadeira lupi, pela variedade e pelas descobertas — nos estudos, nas profissões e nos empregos já o impeliu em 1891 para o território do Paraná e para a rodinha familiar do poeta Emílio de Menezes que era casado com uma sua prima, neto do consagrado educador rio-grandense, comandante Coruja, que muitas gerações de meninos de escola do tempo da Monarquia e princípio da República conheciam pela leitura obrigatória da sua Gramática. Levado para o círculo da família de Emílio de Menezes, casou em Curitiba com uma irmã do poeta. Tendo enviado em 1894, e tendo deixado o Paraná, voltou ao Rio e dali para S. Paulo — e aqui, em segundas núpcias, casou com uma neto do velho Manuel José de Faria, bacharel da turma de 1835 da nossa Faculdade, primeiro diretor e professor da primitiva Escola Normal e componente do trio de culturas — Manuel de Faria, Barão de Ramalho — Crispiano Soares — de que os fastos paulistanos rememoram os hábitos rigorosos e as acrisoladas virtudes privadas e públicas. Por esse casamento já o "Capitão" deixava amarras poderosas na família paulistana visceralmente ligada à Academia do largo de S. Francisco.

Quando fez o curso no quin-

multo de alegria. A grande angústia que pesava sobre os nossos coturnos desde a prisão de Cristo no Horto das Oliveiras e que se manteve durante o julgamento e o castigo infamante desmanchou-se em flores. Assim como os altares nas igrejas desnudaram-se as nossas apreensões. Voltou o sorriso aos nossos lábios. De alma novamente desanuviada vemos triunfar em nós o milagre da nossa fé. O Cristo está outra vez conosco, em nossos corações como em nossa casa, a desvelar-se por nós, pela nossa felicidade, pela prosperidade do nosso trabalho, pelo prestígio da nossa pátria.

As cerimônias da Semana Santa tiveram, este ano, como nos anteriores, um enorme concurso de crentes. Regorritaram as igrejas. A população acompanhou a palavra dos pregadores com espírito franco. As procissões percorreram as ruas da cidade, em todos os bairros, sob um ambiente de compreensão e de respeito. Sofremos em nós, novamente, os golpes desfechos contra o Redentor. Sofremos-os com a esperança deste dia. Sofremos-os com a certeza antecipada de que Jesus ressuscitaria da morte e dos agravos para a devoção do nosso amor. "Se vós buscais a Jesus Nazareno, não temais", insiste o pregador, comentando São Mateus. "Não temais vós (notai muito a palavra vós), vós que buscais a Jesus, não temais; porém aqueles que o não buscam: aqueles que o não amam; aqueles que o ofendem, esses temam em sua Ressurreição. A Ressurreição para eles será morte e tormento eterno, assim como para vós será eterna vida e eterna glória."

Façamos votos, nós que o não tememos porque o amamos, para que a sua Ressurreição nos devolva a tranquilidade de espírito necessária aos trabalhos da paz. Se Cristo ressurgiu para continuar velando por nós, peçamos-lhe que afaste de nossas cabeças as ameaças que sobre elas pairam, nos concilios internacionais.

Bem sabemos que o dia de hoje, exatamente porque é um dia de glória, não se presta a considerações aflitivas ou que denunciem aflição e temor. Devemos, porém, aproveitar o seu sentido de concordia universal para dirigir a Cristo uma suplica serena em benefício do genero humano. Que ele nos conserve a paz interna e a paz externa. Que ele nos dê, como prêmio à sinceridade do nosso culto, a certeza de que as nossas instituições políticas e a nossa organização social sobreviverão à incompreensão e à maldade. Cristo ressurgiu. Ressurgiu com ele a nossa esperança de dias tranquilos e prosperos.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 24 (Correio) — Notícia-se que o senador Alberto Pasquini recusou o convite do seu partido para liderar a sua bancada na Câmara Alta. Acrescenta a informação que o representante gaúcho nessa casa do Congresso manifestou o desejo de conservar-se à margem de qualquer encargo de chefia, e, a propósito, ouvimos há dias que o mesmo procer trabalhista — considerado o teórico do trabalhismo nacional — estaria inclinado a defender idéias socialistas em sua atuação parlamentar, para o que

se sentiria melhor na posição de livre atrador. Seja como for, há certa expectativa em torno do início das atividades do senador pasquini.

RIO, 24 (Asprez) — Informa-se que o presidente Vargas enviará, na próxima semana, uma mensagem ao Senado pedindo referendado para o nome do prefeito do Distrito Federal, visto que não mais deseja adiar a solução do caso da Prefeitura. Reina grande expectativa em torno do nome que será indicado ao Senado. O vespertino "A Vanguarda" diz ter apurado, em fontes dignas de crédito, que o sr. Getúlio Vargas indicará precisamente o nome do atual prefeito, general Mendes de Moraes. Algumas correntes, entretanto, continuam trabalhando para que seja outro o nome escolhido, citando-se entre os candidatos preferidos o sr. João Carlos Vital.

RIO, 24 (Asprez) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a solicitação de forças federais para garantir as eleições suplementares para senador, no Estado do Pará, marcadas para domingo próximo, na cidade de Oituz.

RIO, 24 (Asprez) — Circula ontem nas rodas políticas que o sr. Adhemar de Barros cogita de fixar residência, nesta capital, a fim de melhor estar à direção de seu Partido, o P.S.P.

Comissão Técnica do Trigo

RIO, 24 (Asprez) — Será iniciada, depois de amanhã, nesta capital, a quinta reunião da comissão técnica do trigo, convocada pelo ministro da Agricultura, para discutir assuntos relacionados com a campanha do Trigo e aprovar o programa de trabalhos deste ano. Os técnicos realizarão sessões diárias até o dia 31 do corrente.

RIO, 24 (Asprez) — O vice-presidente da C. C. P. em declarações à reportagem disse que a C. C. P. está sem um tostão, não podendo realizar as mínimas tarefas à seu cargo. Pretendia ele viajar para Porto Alegre a fim de examinar certos problemas da pecuária, porém foi impossibilitado de fazer-lo por falta de verba. Contudo continuará no seu posto e aguarda: "Só deixarei a C. C. P. quando tiverem acabado minhas últimas forças".

RIO, 24 (Asprez) — O vice-presidente da C. C. P. em declarações à reportagem disse que a C. C. P. está sem um tostão, não podendo realizar as mínimas tarefas à seu cargo. Pretendia ele viajar para Porto Alegre a fim de examinar certos problemas da pecuária, porém foi impossibilitado de fazer-lo por falta de verba. Contudo continuará no seu posto e aguarda: "Só deixarei a C. C. P. quando tiverem acabado minhas últimas forças".

RIO, 24 (Asprez) — O vice-presidente da C. C. P. em declarações à reportagem disse que a C. C. P. está sem um tostão, não podendo realizar as mínimas tarefas à seu cargo. Pretendia ele viajar para Porto Alegre a fim de examinar certos problemas da pecuária, porém foi impossibilitado de fazer-lo por falta de verba. Contudo continuará no seu posto e aguarda: "Só deixarei a C. C. P. quando tiverem acabado minhas últimas forças".

Paralisados os serviços da Radio Patrulha do Rio

RIO, 24 (Asprez) — Acabou-se a "Radio Patrulha" do Distrito Federal. Parece pilheria, mas é uma verdade. O último veículo daquela corporação ainda em funcionamento parou ontem devido a um desarranjo no motor, indo juntar-se aos demais, ora encostados na garagem da polícia carioca.

Sem vinitem a C. C. P.

RIO, 24 (Asprez) — O vice-presidente da C. C. P. em declarações à reportagem disse que a C. C. P. está sem um tostão, não podendo realizar as mínimas tarefas à seu cargo. Pretendia ele viajar para Porto Alegre a fim de examinar certos problemas da pecuária, porém foi impossibilitado de fazer-lo por falta de verba. Contudo continuará no seu posto e aguarda: "Só deixarei a C. C. P. quando tiverem acabado minhas últimas forças".

Como, entretanto, a política tem suas inexplicáveis surpresas com os próprios correligionários, foi o Capitão demitido, ainda no governo Hermes, do cargo que ocupava e nele só foi reintegrado dois anos após, já no governo Wenceslau Braz. No Ministério da Agricultura exerceu várias funções e, por esses estranhos contrastes da vida, aquele belicista estudante, que se metera em movimentos armados, empunhava o fuzil e se empenhava em lutas políticas sem medir consequências; aquele D'Artagnan iluminado nos combates e dotado,

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXV-CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDÊNCIA EM D. AKNALDO (outro ramo) — De d. Arnaldo, primeiro senhor de Bayão, que morreu de uma febre no curso de Visão, e de Vasco citados no capítulo LXXXIII, foi

D. Guido Araldes — (irmão de d. Gozenzo Araldes, segundo senhor de Bayão). Desconhece-se o nome de sua mulher. Foi pai de:

D. Soeiro Godins — (ou Guedes da Varzea). Fundador do mosteiro da Varzea em Cadavão, casado com Maria Paes da Silva. Citados em capítulo anterior. Pais de:

D. Nuno Soares, o "Nuno Velho" — Foi casado com Elvira Teuziz, filha de d. Teuziz Sarna, fundador do mosteiro de Varrao. Teve:

D. Suer Nunes, o "Primeiro" — Casou com Alconça Nunes, filha de d. Nuno Fernandes, e neto de d. Fernão Dramencares, natural de Castela. Deste casal procede:

Nuno Soares Nuno Velho — O "Primeiro". Casado com Mor Pires, filha de d. Pedro Paes Escacha, e neto de d. Fayo Gutierrez da Silva, adiantado de Portugal por d. Afonso de Leão e fundador do mosteiro de Cucujães (citado no capítulo LXXXII). Teve:

Pero Nunes Velho — Foi casado com Mariane (Maria Anes), filha de João Viegas João Ranha; neto de d. Egas Fernandes, bisneto de d. Hernim Viegas de Bayão; terna de d. Egas Gozendes, terceiro senhor de Bayão (citados no capítulo LXXXIII). Foram pais de:

Afonso Pires Gato — Rico-homem. Casou com Urraca, filha de d. Fernão Pires Pelegrim e de Urraca Nunes. Teve:

Constança Afonso Gato — Que casou com Soeiro Pires, segundo senhor de Azevedo, filho de d. Pedro Mendes e de Velasquida Rodrigues Forjaz (citados no capítulo LXXXIII).

EM FAYO RAMIRO — De Fayo Ramiro foi filho:

D. Soeiro Paes Correa — Casou com Urraca Huertz, filha de Huer Gueda; e neto de d. Gueda, o "Velho" (citados no capítulo LXXXIV). Deste casal descendem:

D. Fayo Soares Correa — Foi casado com Maria Gomes da Silva, filha de d. Gomes Paes da Silva e de Urraca Nunes; neto de d. Fayo Gutierrez da Silva, adiantado de Portugal (já citado). Foram pais de:

Pero Paes Correa — Casou com Mariane (Maria Anes), filha de João Pires Redondo e de Gentilina Soares de Melo; neto de d. Fayo Soares, o "Escudado", e de Maria Vasques, esta, filha do alcaide d. Vasco Paes de Coimbra e de Hermesinde; bisneto, por Pero Soares, o "Escudado", e d. Suer Nunes Velho e de Tereza Anes de Pamela; e terna de Nuno Soares Nuno Velho, o "Primeiro", e de Mor Pires (supracitados). De casal Gomes Correa e Mariane, foi filha:

Maria Gomes Correa — Que

foi casada com d. Fayo Soares, terceiro senhor de Azevedo, filho de d. Soeiro Pires e de Constança Afonso Gato (citados no capítulo LXXXIII).

SUA ASCENDÊNCIA EM D. FERNANDO, O "MAGNO" — Já d. Fernando, o "Magno", proclamado o primeiro rei de Castela em 1035 e décimo terceiro de Leão, foi filho:

D. Moninho (ou Martim) Fernandes — Infante, Senhor de Touro. Dele descendem os duques de Lábrea, de Portugal, filhos do cardeal d. Fernando, nascido cerca de 1096. Foi pai de:

D. Sancha Maniz — Casou com o conde d. Georio, senhor de Rivera e Cabrera. Foram pais de:

D. Moninho Soares — Senhor de Cabrera. Foi casado com Maria Nunes, filha de d. Nuno Soares. Deles procede:

D. Martim Moniz — Cavaleiro. Tem o nome imortalizado pela história, por ter, na tomada de Lisboa, em 1147, impedido que os mouros fechassem uma das portas da cidade, atravessando-a com o seu próprio corpo e aí encontrou a morte. A esta porta foi dada o seu nome: "porta de Martim Moniz". Foi casado com Teresa Afonso. Teve:

D. Pedro Martins — Casou com Maria Escacha, filha de d. Soeiro Pires Escacha e de Froilanes Viegas. Pais de:

D. João Pires de Vasconcelos — Casado com Maria Soares, filha de Soeiro Viegas Coelho e de Mor Mendes; neto de d. Egas Lourenço; e neto de d. Afonso Henriques (já citados). Teve:

D. Rodrigues de Vasconcelos — Casou com Meia Rodrigues, senhora de Penela e Penagato. Deste casal descendem:

Maria Rodrigues de Vasconcelos — Que foi casada com d. Vasco Paes, quarto senhor de Azevedo, filho de d. Fayo Soares e de Maria Correa (citados no capítulo LXXXIII).

(I) — Lourenço Viegas, apelidado o ESPADALHO, foi amigo e companheiro de armas do famoso LIDADOR, o "adantado" de Portugal, ambos imortalizados por Alexandre Herculano nas "Lendas e Narrativas", conforme anotamos no capítulo LXXXIV.

"A FAMÍLIA JORDÃO"

Foi o Frederico de Barros Branco, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e do Instituto Heraldico e Genealogico de São Paulo, recebeu o seu trabalho de pesquisa para os estudos da ciência das línguas — "A Família Jordão", em que o ilustre historiador e genealogista traçou a descendência do alferes Manuel Rodrigues Jordão, que em meados do século XVIII passou para a Capitania de São Paulo e aqui se constituiu em tronco de numerosa e ilustre progenie.

Agradecendo a oferta, prometemos para breve um comentário sobre o seu livro "A Família Jordão".

Paralisados os serviços da Radio Patrulha do Rio

RIO, 24 (Asprez) — Acabou-se a "Radio Patrulha" do Distrito Federal. Parece pilheria, mas é uma verdade. O último veículo daquela corporação ainda em funcionamento parou ontem devido a um desarranjo no motor, indo juntar-se aos demais, ora encostados na garagem da polícia carioca.

Sem vinitem a C. C. P.

RIO, 24 (Asprez) — O vice-presidente da C. C. P. em declarações à reportagem disse que a C. C. P. está sem um tostão, não podendo realizar as mínimas tarefas à seu cargo. Pretendia ele viajar para Porto Alegre a fim de examinar certos problemas da pecuária, porém foi impossibilitado de fazer-lo por falta de verba. Contudo continuará no seu posto e aguarda: "Só deixarei a C. C. P. quando tiverem acabado minhas últimas forças".

Adidos de imprensa nas embaixadas do Brasil

RIO, 24 (Asprez) — O ministro Cultural do Itamaraty, recebeu hoje que o governo vai, efetivamente, criar lugares de adidos de imprensa e adidos culturais nas principais embaixadas do Brasil na Europa, América e Oriente.

Transmissão do discurso do sr. Neves da Fontoura

RIO, 24 (Correio) — A Agência Nacional informa que o seu noticiário radiofônico transmitirá em cadeia com uma rede de emissoras, o discurso que o chanceler João Neves da Fontoura pronunciará no ato de inauguração da Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Cantinflas filmará no Brasil para a Vera Cruz

EM ESTUDOS O ENREDO, A CARGO DE AUTORES BRASILEIROS E MEXICANOS — MARIO MORENO HOMENAGEADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES, DA QUAL SE TORNOU SOCIO HONORARIO

Mario Moreno em São Paulo não é o Cantinflas, "o homem de las calles". É, simplesmente, Mario Moreno, simpático, delicado, atencioso, muito bem trajado e pronto às solicitações de reportagens e fotografias. Que diferença do "Cantinflas" há em Mario Moreno! Vendo es-

cida pelos nossos irmãos brasileiros, é uma história de lutas e de glórias. Ao saberem que partici-

participa desta reunião, os intelectuais do México, certamente, também ficarão satisfeitos e sentir-se-ão honrados.

Cantinflas, "El hombre de las calles", de calças caídas, é oti-



CANTINFLAS, na reunião da tarde de ontem. A esquerda, o celebre comico mexicano, quando era cumprimentado pelo "Correio Paulistano"; depois, o ator ladeado pelos escritores Galeão Coutinho e Aparicio Torelli, "Barão de Itararé".

se cidadão bem trajado, coriça, correto no porte e no trato, poucos adivinham o outro — o "Cantinflas", de calça caído, o linguajar confuso, maltrapilho e tristonho, frequentemente bebedor. Paradoxalmente, é a este que o "gentleman" deve a notoriedade, as boas roupas...

NA A.B.D.E., SECCÃO DE SÃO PAULO

Ontem, às 17 horas, Mario Moreno participou de uma reunião da Associação Brasileira de

Intercambio e as estreitas relações de amizade existentes entre o Brasil e o México.

CANTINFLAS, O HOMEM DAS RUAS, É OTIMISTA

Cantinflas agradeceu a homenagem, dizendo:

— "Constitui motivo de orgulho e me sinto honrado de participar desta reunião de intelectuais brasileiros. Também é uma honra para mim, como mexicano e artista, saber que a história de minha terra é conhe-

lista e vê no futuro dias melhores para a humanidade. Agradeço, sinceramente, todas as homenagens de que venho sendo alvo em São Paulo, esta cidade dinâmica, conhecida no mundo como uma das mais progressistas e laboriosas."

O escritor Galeão Coutinho foi o ultimo a falar. Faz rápidas referências aos antigos comicos de grande popularidade no cinema, afirmando que Carlinhos introduziu o tipo "popular", mas com essência anglo-saxônica, e que Cantinflas chegou a perfeição interpretando o homem da rua universal, com suas calças caídas, como o atropalhado da língua ao se dirigir aos poderosos. E' o verdadeiro tipo do malandro alegre, do interprete fiel do homem da rua. E' teceu paralelo com Sanecho Pança, citando passagens humorísticas, provocando risos a Mario Moreno.

FILMARÁ NO BRASIL

Nossa reportagem palestrou com Mario Moreno. Fez-lhe algumas perguntas e muitas respostas foram prejudicadas pela interrupção de captores de autógrafos e de pessoas que queriam ver "com os proprios olhos" se Cantinflas não era diferente dos demais...

Cantinflas informou-nos que, infelizmente, não poderá participar de um programa de rádio, como fora solicitado, isso por absoluta falta de tempo, já que terá de embarcar amanhã para o Rio de Janeiro.

Sobre o filme no Brasil, respondendo a outra pergunta, disse-nos:

— "Realmente, vou filmar no Brasil. Os contratos e demais papéis estão sendo estudados. Quanto ao argumento, será escrito por autores brasileiros e mexicanos. A empresa é a Vera Cruz, que se encontra em ótima situação técnica e artística e que poderá dar ao Brasil, no campo cinematográfico, um progresso que poucos podem prever. Esta notícia eu transmito com satisfação, porque se antes já gostava do Brasil, agora estou preso a esta terra e a este povo hospitaleiro e gentil."

Saindo da entidade, Mario Moreno, em sua elegância, tomou o caminho do Estrelado Hotel. Vendo-o, polido, penteado — não pôde o reporter deixar de sorrir. E' que aquele cavalheiro levava, sob as roupas caras, uma segunda alma, esta comissuni-mas, mas ao tempo incomum porque representativa e elevada aos planos da arte — a alma do pobre-diabo...

CAITEIRA PERDIDA

Perdeu-se, sexta-feira Santa, na praça da Pátria, cerca das 20 horas, uma carteira contendo apenas dois retratos. Quem a encontrou e quis ter a gentileza de restituí-la, poderá entregá-la no balcão desta folha que será gratificado.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 23 (U.P.) — Os jornais registram o caso estranho ocorrido com uma anel, de 30 anos, que recobria o governo da península atarrasada, no total de 23 milhões de francos. Espanhada, pois nunca vira tamanha importância em dinheiro, de uma vez, ela exclamou: "Como hei de gastar tudo isso?", e devolveu o dinheiro.

Em seguida, perdeu os sentidos e caiu morta.

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Verificaram-se as tragédias na cadeia em Kanpur: tendo uma certa Ganga Prasad sido morto, durante uma querela relativa a pombas, sua jovem esposa, grávida, envenenou-se ao saber da notícia. A mãe de Prasad morreu de crise cardíaca, ao receber conhecimento da dupla tragédia, enquanto que uma vaca sagrada, criada pela família, morreu por coincidência no mesmo dia.

TOKIO, 24 (U.P.) — Revela-se que os soldados coreanos do norte jogaram fora as armas e correram, quando viram descer em paracadistas, não só soldados, mas "jeeps", canhões e até caminhões norte-americanos.

O desembarque teve lugar na margem sul do rio Imjin, 30 quilômetros ao norte-nordeste de Seul. Além do regimento n. 157, de paracadistas, tinham parte na operação, várias unidades dos famosos "rangers" norte-americanos.

A imprensa independente argentina continua enfrentando, como vemos, os duros tranques a que a expõe a conservação serena de sua linha de conduta. Combatida sem quarter e com poderes ilimitados, desprecupada de seus interesses materiais, tem a força que lhe vem unicamente de sua autoridade moral e da evidência insosfregável de seu patriotismo, é lícito invocar o testemunho de seus feitos para dizer, com uma frase já histórica, que a imprensa independente argentina está vivendo a sua hora mais gloriosa.

últimos dias

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

Novas e espetaculares ofertas
Preços ainda mais reduzidos

A Exposição

CENTRO: Praça Patriarca, esq. São Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS: Rua Gal. Osório, esq. Feo. Glicério

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

As lojas ficam abertas às segundas e sextas-feiras até às 10 horas da noite

COMPRA PELO CREDIÁRIO COM TÔDAS AS FACILIDADES

Constituída uma comissão para estudar problemas do porto de Santos

Realizada ontem importante reunião na vizinha cidade, com a presença dos ministros da Viação e da Fazenda, e de outras altas autoridades estaduais e federais — Notas

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Como havíamos antecipado, realizou-se hoje à tarde, na sala da Comissão de Tarifas, da Alfândega local, importante reunião, presidida pelos ministros da Viação e da Fazenda, srs. Sousa Lima e Horacio Lafer, para estudar problemas atinentes ao porto de Santos. Participaram ainda da reunião, especialmente convidados, os srs. Mario Beni e Nilo Amaral, secretários da Fazenda e da Viação, respectivamente, do Estado de São Paulo; dr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfândega; cmte. Mascarenhas da Silva, capitão dos Portos; Gilberto Canedo Magalhães, diretor de Portos e Canais; Edgard Chermont, chefe da Fiscalização do Porto; Alfredo Avelini, pela Comissão de Marinha Mercante; Otávio Pedro dos Santos, Antonio Freire, e João Cardoso de Mendonça, respectivamente, diretor-geral, inspetor-geral e chefe da Divisão de Estatística da Cia. Docas; Frederico de Figueiredo Neiva, pelo Sindicato das Empresas de Navegação Marítima; Germano Bruck, do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal; Haroldo McCordell, pela Associação Comercial; H. L. Wright, do Centro de Navegação Transatlântica; Fernando Teixeira, pela E. Ferro Santos-Jundiaí. Estavam presentes ainda outras pessoas de destaque, entre as quais os srs. deputados federais Rubens Ferreira Martins e Antonio Feliciano; deputados estaduais Altó Jorge Curi e Lincoln Feliciano; cel. Artur Levi, chefe da Comissão de Oleoduto, etc.

FALA DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, presidindo os trabalhos, fez detalhada exposição das medidas adotadas pelo governo, para fazer face ao aumento dos fretes para o país, que disse constituir um grave desvio de divisas cambiais, e um grave para a economia nacional. Referiu-se à constituição de uma comissão interministerial, para estudar os diversos aspectos do problema, e as medidas sugeridas, que tiveram plena aprovação do presidente da República. Acrescentou que, graças a essas medidas, o porto do Rio de Janeiro estava hoje completamente normalizado. Há mais de 10 dias não se encontrava ao largo um único navio de cabotagem ou longo curso, aguardando vaga para atracação. Esta certa de que idênticas medidas, ou outras especialmente adaptadas às condições locais, poderia proporcionar os mesmos resultados, permitindo em breve a eliminação do gravame representado pela sobretaxa nos fretes de mercadorias importadas.

REDUÇÃO NAS SOBRETAXAS DE FRETE

Historou o titular da pasta da Fazenda os resultados dos entendimentos com as diversas companhias de navegação, dizendo que as Linhas Associadas dos Armadores do Reino Unido, e as Linhas Associadas da Conferência do Continente haviam respondido muito amavelmente ao pedido, dizendo que a sobretaxa lhes era inadequada, em desacordo

com os prejuízos causados pelas demoras dos navios, propondo a partir de abril p. futuro uma redução da sobretaxa para 15% no porto do Rio de 10% nos portos de Santos e Porto Alegre.

CONSTITUÍDA UMA COMISSÃO LOCAL

Em seguida, o dr. Horacio Lafer passou a presidência dos trabalhos ao engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, que reformou as considerações do seu colega da Fazenda, reportando-se ao sucesso das medidas postas em prática na Capital Federal, e exaltou a colaboração da experiência e da capacidade do atual administrador do Porto do Rio de Janeiro, dr. Ismael de Souza, diretor da Cia. Docas de Santos.

Depois de outras explanações pelos dois ministros, ficou constituída a seguinte comissão encarregada de estudar os problemas peculiares ao porto de Santos, e por em prática as medidas que foram julgadas adequadas: presidente, dr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfândega; membros: Fernando Teixeira, representante da secretaria da Viação de S. Paulo; dr. Otávio Pedro dos Santos, pela Cia. Docas; H. M. Cardell, pela Associação Comercial de Santos; H. L. Wright, pelo Centro de Navegação Transatlântica; etc. Mascarenhas da Silva, capitão dos portos; etc. Arquimedes de Oliveira, pelo L. de Santos; dr. Edgard Chermont, pelo Ministério da Viação. O dr. Horacio Lafer, encerran-

do a reunião logo em seguida, declarou à reportagem que amanhã regressaria à Capital Federal. O dr. Souza Lima rumou para S. Paulo, a fim de presidir o encerramento da Conferência Inter-Americanas de Radio, devendo seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

A comissão acima referida realizará segunda-feira próxima, às 9 horas, a sua primeira reunião, na mesma sala da Comissão de Tarifas.

REGISTRO POLITICO

O DEPUTADO LINCOLN FELICIANO DESMENTE

Recebemos, do deputado Lincoln Feliciano:

"Na seção 'Registro Politico e Legislativo', peço-lhe, por obsequio, mandar declarar não ser verdade tivesse eu oposto qualquer restrição à escolha do eminente deputado Salles Filho para líder da maioria, na Assembléia.

E' um grande e digno parlamentar, desfrutando, ali, de gerais simpatias, em todos os partidos políticos, estando, portanto, à altura de desempenhar essa função com excepcional brilho"

As obras-primas dos marceneiros franceses

Por JEAN LE GUEVEL

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

O Museu das Artes decorativas, no Pavilhão de Marsan, reserva amavelmente ao amator, de arte um certo numero de obras-primas dos marceneiros franceses. Assim, acaba de organizar uma exposição das obras-primas dos marceneiros da arte de 1790 e 1850.

E' um verdadeiro museu temporario o que foi constituído ali, um museu cuja ideia dominante é a de nos apresentar, por meio de obras escolhidas, algumas famílias de mestres marceneiros que, no decorrer de meio século, se notabilizaram nesse belo ofício.

Como o sr. Jacques Robiquez declara no prefácio do catalogo, "o movel de arte é uma expressão íntima da raça".

E' impressionante ver como aqueles criadores souberam renovar ao contato dos acontecimentos e das modas, sem no entanto ceder cegamente aos impulsos extravagantes das manias passageiras. Marceneiros como Georges e François Jacob como Bellanger, Lemarchand e Janselme, construíram com segurança no meio de uma época tumultuária e souberam evitar os escolhos de um gosto decadente, que incutiu aquelas misturas de Luis Filipe e de Luis XV, aquelas góticas trovadores, fruto de romantismo.

A reconstrução com movéis autenticos do quarto de mme. Recamier e do de Mlle Mars chamam a atenção do visitante. Lá está, no fundo do amarelo da fiel amiga de Renj. Mais ornamentado do que a "meridienne" do quadro de David, o leito, com os seus cisnes de pescoços com ares de bronze, faz evocar a senhadora solitária, de vestido branco, do retrato.

O quarto de Mlle Mars lembra um cenário de teatro com o seu leito aparatoso e alto, obra de Benard, todo enfeitado com bronzes e medalhões emaltados. Se falta a este quarto o efeito de arte de uma bela decoração, devemos reconhecer

que as guarneções de tapetes azuis com deburbs bordados a ouro, provenientes do quarto de Luis XVIII, dão ao conjunto um relevo notável.

Os nossos modernos marceneiros, dos quais gabamos a engenhosidade para os movéis de usos multiplos, nada inventaram como dão prova aquelas comodidades-escrivinhas, aquelas secretarias de tampa movelizada, e aquelas úteis carteiras e aquele pequeno "geridon" imaginado por Biennais e que, a um só tempo é escrivinha, carteira e espelho.

Entre com obras primas, devemos assinalar ainda para os amadores de curiosidade a penteadora de Maria Luiza, de cristal lapidado e bronze dourado, com espelho oval. Essa "toilette", da qual todos os compartimentos, todas as guarneções resplandecem com um brilho de diamante, contém um jogo de flautas, cujos treze trechos de músicas variadas se repetem, alternativamente, durante uma hora, "isto é durante o espaço de tempo que uma mulher bonita pode decentemente passar na frente de um espelho, sozinha".

(SFD)

AMEAÇAM OS AÇOUGUEIROS NÃO RETIRAR A CARNE NO TENDAL

Interessados no transporte de carne provocam a reação — Recorrerão os magarefes às autoridades

Agitam-se os açougueiros de São Paulo em face de um ato do sr. Alvaro Gonçalves, diretor do Tendal Municipal, mandando cumprir a portaria 1.421, que proíbe o transporte direto do Tendal ou das companhias frigoríficas para os açougues.

Já de há muito os açougueiros ou proprietários de casas de carne adquiriram caminhões adequados para o transporte da mercadoria, evitando a entrega de parte de seus lucros aos "transportadores oficiais".

Em conversa com a reportagem, varios foram os açougueiros que manifestaram a ideia de que essa medida, que deverá entrar em vigor ainda amanhã, favorece unicamente os chamados "transportadores oficiais", que lucrarão com a medida.

RECORRERAO

AMEAÇAM OS MAGAREFES NÃO RETIRAR A CARNE, NA MADRUZADA DE AMANHÃ. Entretanto, para evitar qualquer medida mais drástica, pretendem enviar, ainda hoje, um memorial ao secretário da Higienização, Sr. Paulo Ribeiro da Luz, recorrendo também, se necessário, ao prefeito e ao governador do Estado.

SUSPENSÃO

A's ultimas horas da tarde de ontem, quando a reportagem entrou em contato com açougueiros e interessados no transporte de carne verde, nada se sabia de concreto a respeito de um rumor que circulava insistentemente, dando como suspensa a medida por quinze dias. Durante aquele prazo, o Sindicato dos Açougueiros e a Secretaria de Higienização uma formula conciliatória para o problema.

A Rússia oferece trigo à Índia

PARIS, 24 (AFP) — A missão indiana anuncia que a União Soviética se ofereceu para fornecer 50.000 toneladas de trigo à Índia.

RESPIGOS E RECORTES

"FORA DA NORMALIDADE"

Em sua edição de domingo, o "diário de Buenos Aires", "La Nación", considerado o segundo jornal da República Argentina, publicou o editorial que se segue, no qual, corajosamente, comenta as violências perpetradas pelo peronismo local contra "La Prensa".

"Se todos os procedimentos seguidos contra nosso colega 'La Prensa' foram anormais, nenhum foi tão anormal como a intervenção do Congresso Nacional na questão. E nenhum pode parecer tão contraditório como o empenho demonstrado desde o primeiro momento em apresentar o assunto como um mero conflito sindical.

A ninguém ocorreria que, a cada vez que se verificasse uma disputa desse genero, devesse o Poder Legislativo intervir em seu curso. Desta vez o Poder Legislativo não só interviu como o fez em virtude de convocação solene para sessões extraordinárias, destinadas especificamente a tratar do assunto.

Em nosso regime constitucional essas sessões foram previstas para "quando um grave interesse de ordem ou de progresso as requiera". Essa menção basta para caracterizar o despropósito do recurso que acaba de ser adotado e cuja explicação seria difícil encontrar dentro de um razoavel criterio de governo. Um simples "conflito sindical", como se pretendeu, deu lugar primeiro à atividade do Ministério do Trabalho e Previdência. E logo, sem motivo valido, passou à esfera judicial e terminou por converter-se em motivo de transcendental preocupação para o Congresso. Os tres poderes do Estado se movimentaram em uníssono por uma questão de regime de trabalho ao parecer de homens.

De qualquer forma, e que já está fora de controversia é o caráter nitidamente politico da questão. A injusta instância parlamentar terá tido o efeito favorável de situar os fatos no verdadeiro terreno em que se originaram, evitando qualquer equívoco. Nesse sentido foram de notavel clareza os discursos pronunciados em ambas as casas por representantes da maioria. Nada disseram nem propuseram que tivesse relação com o suposto conflito sindical. Por outro lado o amago do processo ficou a descoberto ao censurar-se "La Prensa" por suas opiniões e atitudes acerca de determinados acontecimentos políticos.

BOLEIM METEOROLOGICO

Temperat. Max. Min. Chuv.

24-3-551

Litoral:

Santos - 23 23 28.6

Iguape - 23 23 6.0

Planaltos:

Aeroporto - 23 18 0.5

Metropol. - 23 18 0.3

Avare - 21 19 0.0

Campinas - 27 20 0.0

Jatapi - 27 20 0.0

Itapetininga - 24 18 0.0

Itu - 24 18 0.0

Rib. Preto - 20 18 0.0

St. Rita - 30 18 12.0

S. Carlos - 27 19 25.0

Boacaba - 28 20 0.0

Serra:

Taubaté - 20 21 24.0

France - 19 19 0.0

Oeste:

Bauri - 21 21 1.0

Catanduva - 21 21 0.0

S. P. Oba

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio. — Do quadrante S. P. Oba.

A eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana

(Conclusão)

Eng. Durval MUYLAERT
(Diretor da Estrada)

RESISTÊNCIA DE DISSIPACÃO DA ENERGIA DE RECUPERAÇÃO

O emprego de freagem de recuperação nas locomotivas é extremamente justificável, por causa do perfil da linha, onde existem rampas e contra rampas pesadas e extensas; entretanto, vários fatores desaconselham a utilização da energia de recuperação.

O tráfego na estrada é feito por grande número de trens relativamente leves. De modo que, em geral, a energia recuperada por um trem despende uma rampa é utilizada por outro que está subindo.

Calculos detalhados e baseados num diagrama de trens típicos, demonstram que o excesso de energia recuperada, que não é utilizada, é de 2%. Além do excesso de energia ser pequeno, a estrada não receberia crédito se a devolução aos fornecedores. Por isso, não se justificava a aquisição de unidades inversoras e o complicado aparelhamento de controle necessário à devolução da energia recuperada.

Em vista do exposto, empregou-se, em cada sub-estação, grupos de resistência de dissipação para absorver o excesso de energia recuperada. Essas resistências são capazes de absorver 1.600 kW de energia e serão montadas no teto das sub-estações. São divididas em nove partes iguais, que lhe são ligadas ou desligadas ao sistema de 3.000 volts, por um controle automático, por meio de um relé de alta voltagem e um relé indicador de carga, ligados à barra da sub-estação. Um excesso de energia recuperada, fará subir a voltagem acima do normal na barra da sub-estação.

Essa elevação de voltagem faz atuar o controle que, automaticamente, vai introduzindo as resistências, segundo as necessidades, de modo a conseguir uma voltagem relativamente estável na barra. Quando a carga em tração predomina novamente, as resistências são automaticamente retiradas do circuito.

APARELHAMENTO DE CONTROLE

Cada sub-estação é alimentada por uma das duas linhas trifásicas de 60 ciclos, ligadas às linhas de distribuição de companhia fornecedora de energia.

Nos pontos onde essas linhas alimentadoras são ligadas às linhas de transmissão, a companhia fornecedora instalou chaves a óleo, de alta voltagem, aparelhamento de medição e equipamento de proteção. Como esses pontos de ligação estão muito perto de duas das sub-estações, são empregadas chaves interruptoras, acionadas a motor, com fusíveis de 100 A, nas linhas de alimentação. Na terceira sub-estação, as linhas da Companhia fornecedora estão a 15 milhas e, nesse caso, são empregadas chaves a óleo de alta voltagem, com relés de proteção de sobrecarga. Em todas as sub-estações são usadas chaves interruptoras, acionadas por motor e fusíveis entre a barra de alta voltagem e o lado primário dos transformadores de força. Para proteger o sistema secundário contra curto circuitos, são empregados interruptores de circuito nos anodos dos retificadores.

Todas as ligações de corrente contínua são feitas por interruptores de alta voltagem, com relés de proteção de sobrecarga, permitindo desligar rapidamente o retificador da barra da sub-estação, no caso de um "arc-back".

Os interruptores dos alimentadores de corrente contínua são, essencialmente, uma duplicata dos interruptores dos circuitos de retificação e o circuito de controle é do tipo Standard de retificação de curto circuito e refecimento automático.

Qualquer dos três retificadores

A Carta de Bogotá

(Conclusão da 8.ª página).

George, que mal conseguia manter a vontade pela realização do sonho vitorioso, foram indiferentes. Qualquer nome para a nova entidade internacional serviria. Ela não teria vida longa.

A Conferência de Bogotá não aprovou a tese do senhor João Neves. Num primeiro de 21 delegações, 11 lhe recusaram o voto. Mas foi expressiva a derrota por um só voto.

Para o Brasil, seria proveitosa a solução lembrada pelo atual chanceler. Falamos na América uma língua que ninguém mais conhece, senão os especialistas. Aqui estão todos os latinos-americanos de idioma português. Reunidos, estamos numericamente acima de todos os demais hispano-americanos agrupados num só bloco. A colonização lusitana operou este prodígio de energia e força criadora: de armas na mão, lutando contra inimigos e invasores tremendo, aqui deixou integridade a língua, a religião e a extensão territorial, que é da mais valiosa na planície conhecida. Ao Brasil assumiu situação política, no cenário geográfico, a designação de Sociedade dos Estados ou das Nações da América era indiferente.

Para outros países, entretanto, de origem e língua comuns — toda a América do centro e do sul, exceto do Brasil — a tese das Neves poderia parecer absurda, pois como foi a idéia de língua, não estariam livres por causa de outros Estados diversos, mas originários do mesmo tronco, de que, no futuro, um deles — não esquecer que a Argentina faz questão de ser Nação e não Estado — julgasse o outro de formação arbitrária, sustentando a identidade de língua, religião e história, para ser Nação. Risco, aliás, muito problemático, porque a jurisdição e a inviolabilidade dos Estados Americanos foram vilmente assentadas na Carta de Bogotá.

de uma sub-estação pode ser es- mente. As duas outras unidades para trabalhar continua- des entram e saem de serviço em DETERMINAÇÃO DO CUSTO DA TRACÇÃO NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, EM 1948

CUSTO DA TRACÇÃO A VAPOR

DESCRIÇÃO	Cruzeiros	Cr\$ 1.000	%
1 — Combustível	89.093.934,70	32,136	48,820
2 — Lubrificantes	651.302,00	0,235	0,357
3 — Conservação dos dep. de com- bustíveis	81.752,10	0,029	0,044
4 — Água para as locomotivas ..	2.454.937,50	0,897	1,363
5 — Pessoal da tração	25.954.515,80	9,365	14,227
6 — Condução de trens	19.812.974,00	7,149	10,851
7 — Depósito e abrigo das loco- motivas	14.169.439,30	5,113	7,768
8 — Forn. diversos na locomotiva ..	203.711,50	0,074	0,112
9 — Man. dos trens a vapor (pes- sonal)	6.824.303,70	2,462	3,740
10 — Reparação de Loc. a Vapor (S. E.)	19.334.131,60	6,976	10,690
11 — Reparação de Loc. a Vapor (S. E.)	3.641.274,00	1,314	1,998
12 — Trens de serviço (V. Perma- nente)	210.843,80	0,076	0,116
Total	182.433.182,00	65,826	100,000
Toneladas/km rebocadas ..	2.771.454.888		

CUSTO DA TRACÇÃO ELÉTRICA

DESCRIÇÃO	Cruzeiros	Cr\$ 1.000	%
1 — Energia elétrica	4.193.993,50	3,725	28,30
2 — Lubrificantes	264.310,90	0,234	1,78
3 — Pessoal da tração	1.394.243,70	1,203	9,14
4 — Condução de trens	1.933.792,90	0,918	6,98
5 — Depósito e abrigo das loco- motivas	1.620.203,30	1,439	10,94
6 — Fornecimentos diversos	89.121,40	0,071	0,55
7 — Manobras dos trens elétricos ..	1.813.281,70	1,611	12,24
8 — Reparações das Loc. elétricas ..	1.738.223,30	1,544	11,73
9 — Conservação da Rede Aérea ..	1.153.826,30	1,025	7,79
10 — Conservação da L. Transmis- são	919.401,40	0,817	6,22
11 — Conservação das S. Reparações e S. Sec.	642.307,20	0,570	4,33
Total	14.813.795,60	13,157	100,00
Toneladas/km rebocadas ..	1.125.889,957		

CUSTO DA TRACÇÃO DIESEL-ELÉTRICA

DESCRIÇÃO	Cruzeiros	Cr\$ 1.000	%
1 — Combustível (óleo Diesel) ..	3.920.696,20	11,279	28,43
2 — Lubrificantes	81.752,10	0,235	0,357
3 — Pessoal da tração	25.954.515,80	9,365	14,227
4 — Condução de trens	19.812.974,00	7,149	10,851
5 — Depósito e abrigo das loco- motivas	14.169.439,30	5,113	7,768
6 — Fornecimentos diversos	89.121,40	0,071	0,55
7 — Manobras dos trens Diesel- elétricos	1.813.281,70	1,611	12,24
8 — Reparações das Loc. Diesel- elétricas	1.738.223,30	1,544	11,73
9 — Conservação da Rede Aérea ..	1.153.826,30	1,025	7,79
10 — Conservação da L. Transmis- são	919.401,40	0,817	6,22
11 — Conservação das S. Reparações e S. Sec.	642.307,20	0,570	4,33
Total	10.200.180,60	29,344	100,00
Toneladas/km rebocadas ..	347.603,032		

ESTUDO FINANCEIRO — 1.º CONTRATO DA ELETRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Referência ao trecho de linha dupla de São Paulo a Santo Antonio (Iperó), numa extensão de 140 quilômetros.

Essa eletrificação foi iniciada em meados de 1941 e terminada em 14-3-1945.

O custo total das obras de eletrificação, poderemos distribuir do seguinte modo:

ANO	COMBUST. Cr\$ 1.000 t/km	TOTAL Cr\$ 1.000 t/km	COMBUST. Cr\$ 1.000 t/km	TOTAL Cr\$ 1.000 t/km	COMBUST. Cr\$ 1.000 t/km	TOTAL Cr\$ 1.000 t/km
1944	26,50	40,32	5,57	7,98	20,93	32,34
1945	25,59	47,49	4,22	8,80	21,47	28,69
1946	31,24	57,13	4,47	12,67	26,77	44,48
1947	37,32	67,25	4,62	14,09	32,90	53,16
1948	32,14	65,83	3,73	13,16	28,41	52,67

Nestas condições, em 5 anos de exploração deste trecho com tração elétrica, a economia total realizada, isto é, economia de combustível e de movimento dos trens, alcançou a cifra impressionante de 79,76% do custo total das obras de eletrificação sendo que, apenas em relação ao combustível, a economia realizada atingiu a 46,40% daquele custo total.

Até 30-9-1949, a Estrada de Ferro Sorocabana pagou, por conta do 1.º contrato, a importância de Cr\$ 160.329.382,90, isto é, cerca de 73,36% do valor total do mesmo, quantia esta já inferior à economia total realizada até 1948, sendo que, só no combustível, a economia realizada representa 60,00% daquela quantia paga.

Nestas condições, podemos afirmar que, no final do ano em curso, a economia total realizada de São Paulo-Santo Antonio terá plenamente coberto o custo total das obras de eletrificação desse trecho, cuja última obrigação semestral só será saldada em 30-9-1952.

Chegamos, assim, à seguinte conclusão: em 6 anos de exploração com tração elétrica, do trecho São Paulo-Santo Antonio, a economia total realizada foi suficiente para cobrir o custo total da eletrificação naquele trecho.

1.º E 2.º CONTRATOS DA ELETRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Referem-se ao trecho de São Paulo a Bernardino de Campos, numa extensão de 450 kms. de linha simples e 310 kms. de linha simples. Essa eletrificação foi iniciada em meados de 1941 e, provavelmente, estará terminada em 1952.

O custo total das obras de ele-

trificação, poderemos distribuir do seguinte modo: pagamentos até 1948 — 128 milhões.

Nestas condições, em 5 anos de exploração, do trecho da eletrificação, que atualmente corresponde a 50% da extensão total, a economia foram da ordem de 93,50% das obrigações pagas, até o ano de 1948.

Em 1949, as economias acumuladas de 1944 a 1949, serão superiores às obrigações pagas de 1941 a 1949.

Após a conclusão da eletrificação começaremos a avaliar, em toda sua plenitude, as economias e vantagens da eletrificação.

E' preciso terminá-las, no menor tempo possível.

Programa da Federação para hoje: às 19.30 horas, Início do 1.º Congresso de Camarag (Vidua) sobre o tema: "A vida do homem". No mesmo horário, haverá aulas de Catecismo Espírita.

As 20.30 horas ocupará a tribuna o sr. O. Teixeira de Almeida, que dissertará sobre o seguinte: "Pediatria, um pouco de história, credenciais e experiências".

O sr. Abrão V. Maciel, fará o seguinte movimento em fevereiro: existiam em 1.º de fevereiro, 203; entraram, 13; saíram, 13; faleceram, 4; passaram para março, 205.

O sr. Frederico O. G. tem o seguinte movimento em fevereiro: existiam em 1.º de fevereiro, 112; entraram, 9; saíram, 11; faleceram, 4; passaram para março, 113.

Foram administrados 98 medicamentos por via oral; 653 injeções intramusculares; 115 injecções endovenosas; 3 intervenções de pequena cirurgia; 5 exames de laboratório e no gabinete oftalmológico; 33 radiografias; 7 extrações e 1 obstrução.

Os transformadores de potencial e de corrente são instalados como parte do aparelhamento de alta voltagem em cada sub-estação. Estão instalados aparelhos para transmitir impulsos das três sub-estações por uma linha direta ao escritório dos despachadores.

Nesse escritório, um totalizador de impulso registra os impulsos e indica a demanda máxima no intervalo de tempo desejado.

CABINAS SECCIONADORAS

Para reduzir a condutividade no circuito de contato, tirando vantagem da diversidade de cargas nas duas linhas, existem cabinas de seccionamento a, aproximadamente, meia distância entre duas sub-estações. Nessas cabinas, os dois circuitos dos fios de circuito de alta voltagem, cada um, tem uma barra positiva de 3.000 volts e 4 interruptores de circuito de alta voltagem, que ligam os circuitos dos fios de contato com essa barra.

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

A economia realizada neste primeiro trecho, resultante da sua eletrificação, poderemos avaliar conforme o quadro abaixo:

trada

Custo total

Convém observar que, nesse total, acham-se incluídos os serviços executados por conta da Estrada, com a finalidade de preparar a linha para receber a eletrificação.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20% DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTA ACEITANDO FEITO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO ROUPAS FEITAS

Capas impermeáveis plásticas, de 320,00 por 240,00
 Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00
 Costume de linho, fio belga, de 1.000,00 por 800,00
 Capas de shantung, 2 faces, de 650,00 por 520,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Weston seda mista, de 430,00 por 199,00
 Cinto vidro elastico "Hickok", de 44,00 por 19,00
 Camisa tricoline branca, 2 col., de 130,00 por 100,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Blusas de lã p/ meninos de 6 a 12 anos de 135,00 por 108,00
 Pijamas de popeline, de 110,00 por 88,00
 Costume de tropical, de 6 a 10 anos, de 420,00 por 290,00
 Costume de cas., calça curta, 16 anos, de 400,00 por 245,00

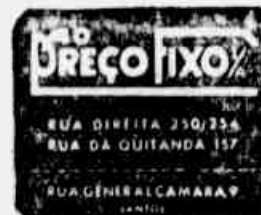
SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Capas shantung, de 600,00 por 480,00
 Manteaux de lã, novas criações de 600,00 por 390,00
 Echarpes de gaze, varias cores, de 110,00 por 88,00
 Capas, materia plastica, varias cores, a 150,00

SECÇÃO CAMA E MESA

Pano xadrez, para copa, 1/2 duz., de 42,00 por 33,00
 Guarnição para chá, de 80,00 por 64,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



TORRE DE VIGIA UM CONTO AUSTRALIANO

(Conclusão da 8.ª página).

... "caudaloso e diverso rebelde como você me admirava".

Não quero porém analisar as intenções do sr. Reinaldo Bairo, que, segundo diz, escreveu sua elegia "preocupado com o problema da morte". Isto me parece descabido porque o problema da morte não tem a menor importância literária nem sequer existe, em poesia. Existe o tema da morte, que é outra coisa. Ora, no trato deste tema, o autor comportou-se de modo irregular.

... "caudaloso e diverso rebelde como você me admirava".

Não quero porém analisar as intenções do sr. Reinaldo Bairo, que, segundo diz, escreveu sua elegia "preocupado com o problema da morte". Isto me parece descabido porque o problema da morte não tem a menor importância literária nem sequer existe, em poesia. Existe o tema da morte, que é outra coisa. Ora, no trato deste tema, o autor comportou-se de modo irregular.

... "caudaloso e diverso rebelde como você me admirava".

Não quero porém analisar as intenções do sr. Reinaldo Bairo, que, segundo diz, escreveu sua elegia "preocupado com o problema da morte". Isto me parece descabido porque o problema da morte não tem a menor importância literária nem sequer existe, em poesia. Existe o tema da morte, que é outra coisa. Ora, no trato deste tema, o autor comportou-se de modo irregular.

... "caudaloso e diverso rebelde como você me admirava".

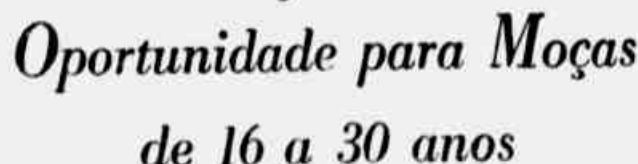
Não quero porém analisar as intenções do sr. Reinaldo Bairo, que, segundo diz, escreveu sua elegia "preocupado com o problema da morte". Isto me parece descabido porque o problema da morte não tem a menor importância literária nem sequer existe, em

RUA MARCONI, 84 — FONE: 33-4726

Nomes de batismo

do dr. José Eurico Santos Abreu e
da sra. Aruandina Santos Abreu, com
a sra. Adulinda Saraiva, filha do
sr. Carlos Saraiva e da sra. Domini-
gas Saraiva.

recusado a voltar ao trabalho
prefeito marítimo local requisita
todo o pessoal.



Das 8 às 17 horas
sábados das 8 às 12 horas



Sob os regimes de força, a primeira, a maior e a mais constante das vítimas é a liberdade de pensar, criar, compor, escrever. O pensamento alemão, sob o regime nacional-socialista, se produziu obras dignas de ser traduzidas culturalmente para a Alemanha. Na Itália, pouco se fez de valioso, apesar das atitudes do "duce" fascista em favor da situação financeira dos autores, a exemplo da sua intervenção no caso dos direitos autorais de E. Salgari. Do exílio suíço é que Ignazio Silone alcançou a reputação de jogador do espírito italiano, com o a soberba e dificilmente superada trilogia de "Fontamara", "Semente sob a Neve" e "Pão e Vinho".

No outro ponto cardinal do extremismo político, não é menor a compreensão que se exerce invariavelmente sobre o espírito. Isso não é novidade para ninguém, mas também não é nunca demasiado lembrado. Principalmente quando se lê que Prokofiev levanta o Premio Stalin com uma composição que leva um título de panfleto subterrâneo: "Triunfo da Paz sobre os Belicistas". Aquela que amou a literatura russa desde os primeiros anos dos bancos ginasiais e a ela devotou os anos do máximo de interesse e uma quase dedicação pelo muito de profundidade humano, místico, prodigioso como poder de criação, faz pena descer o olhar para a estagnação dos nossos dias. Não há quase valores intelectuais na Rússia d'hoje. Há, sim, produção em massa estandardizada, rotineada, conscientemente fusticada, espartada, depravada. Um critério único preside a seleção dos textos publicáveis. É a bíblia da "boa influência". Uma revista autorizada "Noy Mir" instiga contra os editores que ainda fazem suas seleções pela "fórmula dos bons negócios". Um crítico inerte, perto das condições locais considerou uma reportagem sobre Stalin como "ingenua, primitiva e mortalmente macenta". Foi o bastante para que recebesse os epítetos de "traidor" e "cosmopolita".

Cholokof é um exemplo. Depois de "O Don Silencioso", realmente grande romance, onde por vezes recua um rasgo político imposto pelo Estado. Irreconhecível, Pontikley, tolostoian, surgiu com "Sangue e Terra" já dentro da bíblia do endeuado dos últimos dois anos pela publicidade oficial, aparece com uma novela "A Primeira Semana", na qual nenhum leitor de formação independente chegará a vigésima página a menos que o faça por espírito de estudo ou de mortificação. Vire a velha e gloriosa literatura russa do esplendor do passado e dos meritos de um ou outro espírito moderno capaz de introduzir na receita oficial um grão de personalidade, como é o caso de Ehrenburg (com restrições) e de Katayev, realmente o mais inteligente deles. Não será por mero acaso que Katayev ficou tanto tempo cuidando da literatura infantil, onde podia ser trônico e ser ele mesmo, alié que se distancia do esquema oficial mas não pode ser selado porque falta exclusivamente daquilo que os senhores do pensamento oficial desejam ouvir falar: soldados, produção, luta, triunfo. Katayev tomou por assunto aventuras picarescas, humorísticas, ocorridas com guerrilheiros, nas catambas de Odessa. Saiu-se bem e ainda (pelo menos) ele há poucos meses tinha a cabeça sobre o pescoço. Mas parece que voltou depressa para a ingenua mas segura literatura infantil.

Já no tempo de Nero os melhores produções literárias eram escritas à noite, pelos muros da cidade. Nunca pode haver, em qualquer tempo ou lugar, condescendência, harmonia entre a opressão política e a capacidade criadora. Mas não, como em nossos tempos tumultuosos, foi tão grande a distância que os separa.

NOTULAS

ACORDO INTELECTUAL BRASILEIRO — Em reunião realizada no Itamaraty, foi ratificado o acordo de cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal, assinado em Lisboa a 5 de dezembro de 1948 pelos ministros Raúl Fernandes e Caeiro da Mata. De acordo com o texto desse documento, ficam criados dois organismos centrais encarregados da execução do convênio nas respectivas territorialidades. Em Portugal, será o Instituto para a Alta Cultura, e no Brasil, uma comissão dirigida pelo Ministério da Educação e Saúde, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores.

MOVIMENTO EDITORIAL SUECO — O maior editor editorial sueco obteve em 1949 um aumento em comparação com 1948, havendo aparecido 4.008 livros, mais 173 que no ano anterior. Os algarismos refletem, contudo, certa atitude restritiva por parte dos editores, devido à maior escassez do papel. Assim, por exemplo, o número de obras estrangeiras traduzidas para o sueco caiu de 313 para 296. As obras literárias encabeçam a lista, alcançando um total de 746, contra 755 no ano precedente. As de ciências sociais e direitos foram de 379 (238) os livros para crianças e adolescentes 326 (304), os de economia 226 (204), de religião 224 (234), de técnica 220 (147), de ciências naturais 208 (189), de linguística 198 (176), de geografia e viagens 194 (200) de medicina 180 (170), biografias 169 (173), históricos 129 (134) etc. O menor grupo foi o de arqueologia, integrado por 12 trabalhos, contra 19, em 1948. Entre as obras literárias, os romances e coleções de contos de autores suecos foram de 324 (311), os dramas 8 (24) e os livros de poesia 118 (107).

PREMIO "MEMINA" DE LITERATURA — O prêmio "Memina" de literatura, na França, foi conferido a Serge Groussard, por seu romance "La femme sans passe". Serge Groussard recebeu nove votos contra quatro dados a Christian Murel, por "La Porte des Gables", e um, dado a Jean de Barone, autor de "Les Chateaux de la lune". Serge Groussard nasceu em 1921, em Nott. Em 1939 alistou-se na infantaria colonial e tomou parte nos últimos combates de 1940. Fazendo parte da Resistência, foi preso em janeiro de 1943 pela Gestapo e esteve prisioneiro sete meses, sendo deportado.

VICTOR HUGO NO DOMINIO PUBLICO — A obra de Victor Hugo acaba de cair no domínio público e já estão aparecendo edições boas e baratas desse grande escritor. Acompanha-se, por exemplo, várias edições acessíveis dos "Misérables", um dos primeiros romances de Victor Hugo. O editor de uma delas lembrou-se de oferecer um desconto aos empregados e operários da tipografia onde está sendo impressa. Das 587 pessoas, as quais se facultava o desconto, 565 encomendaram o livro.

MARECHAL MANNE-REHM E OS LIVROS — O marechal Manne-Rehm, o herói finlandês que morreu recentemente aos 84 anos de idade, gostava imensamente de ler e tinha prazer em oferecer livros a seus amigos. Os livros, dizia ele, não são como certos biscoitos que devemos tomar logo de comer, enquanto estão quentes. Um bom vinho torna-se melhor, envelhecendo.

MARES DO SUL — As ilhas dos mares do sul continuam inspirando os romancistas de língua inglesa, que parecem alçar o olhar para o futuro, onde a esperança deve ser o paralelo moderno, o Shangri-la com que todos sonhamos. O último romancista a se utilizar do tema foi Rumer Godden, no livro "A Breath of Air".

Para citarmos um caso simples, vejamos, por exemplo, o que se passa com a conhecida "Kubla Khan" de Coleridge. Começa o famoso poema, recordando-se, dizendo que Kubla Khan mandou construir em Xanadu um magnífico palácio, cuja cúpula era iluminada pelo sol, mas sob o qual, num milagre de arte rara, havia também grutas de gelo. Junto ao palácio corria um rio sagrado, o Alph, que se projetava, de uma só vez e para sempre, do abismo ao lado, onde uma estranha mulher, nas noites de lua minguante, suplicava pelo demônio, com quem mantinha comércio carnal. O palácio ficava numa área de dez milhas de terras férteis, cheias de florestas, jardins e rios; e o Alph corria pelo vale, corria o bosque, atingia uma caverna tão vasta que os homens não sabiam medi-la, e por fim se arrojava em tumulto num mar sem vida nem luz. Em meio a esse tumulto, Kubla Khan ouvia, no longe, a voz de seus avós profetizando guerra.

Depois de dizer essas coisas, e outras ainda, Coleridge interrompe a objetividade do poema, para afirmar de chofre:

"A damsel with a dulcimer
In a vision once I saw:
It was an Abyssinian maid,
And on her dulcimer she played,
Singing of Mount Abora."

Os elementos da imagem são poucos: — uma donzela abissínia, cantando e tocando um instrumento musical. Outros subditos não são fornecidos pelo poeta, a não ser que a música e o canto eram sumamente deleitáveis. Não é possível, assim, sabermos que aparência tinha a donzela para Coleridge, embora se possa conjecturar sobre a sua origem. Lowe, por exemplo, acha que a virgem procede da leitura de um trecho de Purchas, no qual se narra como Alcadine, o Velho da Montanha, esti-

CORREIO PAULISTA

EDICÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 25 DE MARÇO DE 1951 — PRIMEIRA SEÇÃO: 8 PAGINAS



TORRE DE VIGIA

UM TEMA, DUAS ELEGIAS, ETC.

A morte do jovem poeta Paulo Sérgio provocou o aparecimento de alguns poemas elegíacos. Entre estes, dois foram impressos e apresentados em quadros de tiragem limitada: o "Poema do Trágico Dia", no qual o sr. Sérgio Millet deu expressão às suas reflexões e a sua dor de pai que perdera o único filho, e a "Elegia a um Poeta Morto", na qual o sr. Renato Barioni externou seu desespero diante de um amigo que, do despeito de quaisquer especulações metafísicas ou equívocas, deixou para sempre a precária companhia dos vivos, reincorporando-se ao reino mineral.

O "Poema do Trágico Dia", de sr. Sérgio Millet, é — na verdade — mais um grito de angústia que propriamente uma elegia destinada a provocar emoções estéticas. Diante da morte do filho, o pai se rebela: "Jamais aceitaremos essa lei terrível! Logo se comove, porém: "Pobre cousa agora sorridente nesse desvão que não quer...".

Em certo que do ponto de vista "poético", propriamente (Conclui na 6.ª página).

UM CONTO AUSTRALIANO

Conto de FREDERICO LANE

O diretor do Horto Florestal de Canberra andava afeccionado. Além dos pedicéis usuais de sementes e mudas das inúmeras espécies de eucalipto, estendiam-se utilizadas no reflorestamento da Província, vinham os interessados insistindo em que fossem mudas de eucalipto de origem local, de modo a preservar a identidade da flora local.

O diretor do Horto Florestal de Canberra andava afeccionado. Além dos pedicéis usuais de sementes e mudas das inúmeras espécies de eucalipto, estendiam-se utilizadas no reflorestamento da Província, vinham os interessados insistindo em que fossem mudas de eucalipto de origem local, de modo a preservar a identidade da flora local.

O diretor do Horto Florestal de Canberra andava afeccionado. Além dos pedicéis usuais de sementes e mudas das inúmeras espécies de eucalipto, estendiam-se utilizadas no reflorestamento da Província, vinham os interessados insistindo em que fossem mudas de eucalipto de origem local, de modo a preservar a identidade da flora local.

NOTAS DE POESIA

SOBRE VERSOS DE COLERIDGE E MILTON

Pérgiles Eugenio da Silva Ramos

mulava o valor de seus guerreiros. Os jovens eram levados ao palácio de Alcandine, onde as coisas se passavam como no Paraíso prometido por Mahomet. Em caso de provação por drogas, tomavam vinho, leite e mel servido por "Goodly Damsels skilful in Songs and Instruments of Musicke and Delights unto men whatsoever they could imagine". Durante quatro ou cinco dias, gozavam desses prazeres; depois, sempre em sono artificial, eram levados para fora do palácio. Acreditavam assim, que tinham estado no Paraíso, e durante os combates não lhes importava morrer, uma vez que iam para o paraíso já experimentado.

Se efetivamente há em Kubla Khan reminiscência do livro de Purchas, então, como as outras, a donzela de Coleridge foi por este possivelmente imaginada clara e bela como uma Huri. Mas este é ponto sobre o qual não se dá caminho apenas no vacilante terreno das suposições.

Quando ao leitor, ao deparar com os versos, há de espontaneamente ou provavelmente completar a imagem da donzela. A este respeito, existe o depoimento de Maud Bodkin, no famoso livro em que aplicou ao exame das obras de imaginação a psicologia de Jung: — "Archetypal Patterns of Poetry". Diz a escritora que nunca visualizou espontaneamente a donzela cantora, mas, fixando-se, apanhou o vislumbre de uma face, generalizada, ao que lhe pareceu, de quadros de Rossetti e Watts, ao mesmo tempo que irrompeu em sua mente a frase "o que mora no íntimo", "the dweller in the innermost". Para Maud Bodkin, portanto, a imagem da donzela surgiu auxiliada pela pintura inglesa, e assim mesmo fugazmente.

Já o autor deste artigo, quando há certo tempo traduziu o Kubla Khan, teve uma visão mais completa da donzela. Nessa imagem, a virgem, empunhando o instrumento, dançava sobre a areia: — era loura, bela, corada, e vestia um véu de gaze. Esses dados, como é claro, não constam do poema, porém foi assim que a imagem surgiu no pensamento do articulista. Para outros,

VIDA LITERARIA

VINTE ANOS DEPOIS

NELSON WERNECK SODRE

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Graça Aranha analisa o ambiente brasileiro em termos de verdadeira insensatez: "O que era colonial ou imperio lá se encontra eliminado. Os velhos espiritos, juristas e eclesiásticos, desaparecem diante da impulsão violenta do otimismo industrial, criado pelo trabalho e pela riqueza. O sentimento do transitorio caracteriza esta época. Controla-se, produz-se para um momento. Não se busca a eternidade. Todos estão impregnados do espírito da renovação incessante. As construções, por mais sólidas e mais grandiosas, são realizadas para durar um instante, o nosso instante. Desaparecerão para vir outras, mais sólidas, mais grandiosas, mais atuais. E a renovação permanente. O espírito do homem está possuído da benéfica magia da atividade. Não se fixa, move-se, prossegue a sua interminável criação. E a suprema beleza do movimento". Ora, tal delírio verbalista não está distante daquele com que, quase trinta anos antes, mal começando o século, Graça Aranha havia aparecido, para anunciar uma espécie de reconciliação com a terra, através do contato dos elementos novos trazidos com a imigração. No fim de contas, o romancista caminhava muito pouco, nesses trinta anos, e o romancista preferentemente socialista do início do século era, pelo menos, tão socialista quanto seria revolucionário o romancista lançado em 1930. No fundo, equívocos semelhantes, escondidos atrás de um verbalismo de conteúdo romântico, de que jamais se emancipou o narrador maranhense. Quer ver alguma coisa de revolucionário nesse verbalismo confuso, que não conduzia a coisa alguma e rodopiava sobre si mesmo sem encontrar uma saída, era mais do que uma incompreensão.

O leitor comum, mais acertado do que o leitor literário, deu um sentido singular ao abandono a obra de Graça Aranha. No meu tempo de mocidade, quando era devorado com sofreguidão, havia as largas pausas propícias ao estudo e às leituras e até às re-leituras, "Canan" era um livro popular, andava sob o braço dos estudantes, era lido e discutido, estava colocado entre os grandes romances nacionais, no consenso geral. Se me não enganar, num inquérito realizado no tempo, essa posição de extensa popularidade, foi mantida de forma indiscutível, positiva, insusceptível. Para os que haviam lido o romance de cenário rural, a espera de "A Viagem Maravilhosa" foi alguma coisa de interessante. Mas já Graça

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

Aranha, apesar de seu aparente prestígio literário, não estava no auge do prestígio entre os leitores. Estes, mais amadurecidos, sabiam, em boa parte, o que era possível esperar do homem, e já existia muita gente que sabia que nada havia a esperar. Ou havia que esperar equívocos, — e equívocos não são matéria revolucionária, antes constituem aspectos contra-revolucionários, dos mais negativos. Hoje, é fácil verificar, como nem "Canan", nem "A Viagem Maravilhosa", para não falar em outros livros de Graça Aranha, constituem matéria de leitura da mocidade acadêmica, a camada de leitores mais interessantes e cujo sentido é o mais característico de uma fase qualquer, dentro do tipo de sociedade em que vamos vivendo. Graça Aranha é literariamente um autor lido, esquecido, de plano secundarismo, — já é matéria de história literária.

MAR DE HISTÓRIAS. — (Antologia do Conto Mundial) — Organizada por Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai. — A "José Olympio" organizou uma antologia do conto mundial obra em seis volumes, cada um dos quais abrangendo determinada época. O primeiro volume saiu há tempos, vindo agora a público o segundo volume, que compreende o período de 1800 a 1850. "Mar de Histórias" é o título da obra, na qual são apresentados um ou mais contos de cada autor, segundo o critério dos organizadores. De inestimável valor são as pequenas biografias dos escritores selecionados, assim como os estudos em que se situa sua posição no mundo das letras. O presente volume de "Mar de Histórias" traz contos de escritores a seguir: — "Hélio Xavier de Maistre, Irving Hoffman, Morier, Stendhal, Pouchkin, Balzac, Gogol, Dickens, Mermer, Hawthorne, Poe, Andersen, Dostoevski, Nerval, Turgenev, Alarcón, Musset, Keller e Collins.

MULHER DEPOIS DOS 40 ANOS. — Sarah Trent. Este livro, confidencial de Sarah Trent, narra a vida de uma mulher que, após a perda de um filho, dedica-se a uma vida útil, agradável e diversificada. Segundo a autora, destina-se a aquelas "que sofrem os rigores das tempestades e, finalmente, vão receber as recompensas da experiência na educação; para as que se dedicam mentalmente e espiritualmente a aprender, e podem colher, por fim, os frutos da vida. É um livro dedicado a mulheres que completaram ou completarão, dentro em breve, o seu quadragésimo aniversário natalício". No prefácio escreve o dr. Charles Potter: — "Não posso dizer que tenha uma dama de quarenta anos, mas esta poderá ler este livro sem sofrer grandes benefícios".

BÍBLIA SAGRADA. — O novo volume de "Bíblia Sagrada", na versão do padre Antonio Pereira de Figueiredo, acaba de ser publicado pela Editora das Américas. É o sexto da presente edição, com comentários e anotações organizadas pelo padre Santos Farinelli, segundo os trabalhos de Cláudio, Knabenhauer, Lesêtre, Paulo, Vignoli, Roussier, etc. sob a supervisão do padre Antonio Charles, S. D. B. Além da continuação dos "Proverbios" encerra o volume o "Eclesiastes", "O Cantico dos Canticos", "A Sabedoria", "Eclesiástico", "Livros Proféticos" e "Isaias". (Conclui na 6.ª página).

A CARTA DE BOGOTÁ

M. PAULO FILHO

Pode não ter sentido e ser um pouco lógico, mas a verdade é que dentro da Organização das Nações Unidas, como seu órgão regional, foi criada outra, a dos Estados Americanos. A Carta firmada é de Bogotá. Tem a data de 30 de abril de 1948. O Brasil, de um dos associados, assinou o documento internacional. Assim, arranhou-se uma entidade máxima, que é a das Nações Unidas, arranhando-se, depois disso, mais que a das Nações Unidas, o Ministério das Relações Exteriores, embora nem sempre harmonicamente.

O senhor João Neves, quando na Conferência de Bogotá, apresentou a tese de que a Organização devia ser de "Nações Americanas", não de "Estados Americanos". Entendia o atual ministro das Relações Exteriores que o conceito de "Nação" tem maior profundidade, maior extensão, melhor linguagem que o de "Estado". "Nação" e "Estado" são expressões diferentes e até podem estar em conflito. Bem ou mal, passou a época das restrições; prevaleceu a designação de "Estados".

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

A Nação é um fato social, uma unidade histórica. O Estado induz sempre à noção de poder público aparelhado e neste o vínculo, entre os que obedecem, representa um elo de sujeição ao mesmo governo, vinculo por vezes tão forte que, nos sistemas totalitários, o Estado chega a confundir-se com a autoridade executiva. A Nação, ao contrário, expressa a massa dos indivíduos, identifica-se por uma comunidade de origem, de sangue, de idioma, de confissão religiosa, de tradição e

O MISTERIOSO UNIVERSO DOS RAIOS COSMICOS

R. ARGENTIÈRE

Nas grandes nações que possuem um aparelho científico fundamental a muito dinheiro para gastar em pesquisas, há uma tendência a fazerem pesquisas sobre raios cósmicos. Todos os raios cósmicos que dispõem estão sendo lançados para desenvolver a natureza desses misteriosos raios que bombardeiam continuamente a superfície da Terra. A razão pela qual os cientistas estão particularmente interessados nos raios cósmicos é por serem muito raros; esta radiação está intimamente ligada à natureza dos núcleos atômicos; os raios cósmicos põem em jogo formidáveis concentrações de energia; os raios são desintegrados na atmosfera terrestre, produzindo esta desintegração, partículas de alta energia; há uma contínua conversão de matéria em energia em larga escala e também, o contrário, a conversão de energia em matéria. O estudo dos raios cósmicos faz parte hoje das investigações da física moderna pela delicadeza das observações, a sutileza das análises, as aventuras excêntricas dos físicos indagações e a grandeza das deduções.

DE ONDE VÊM ESTES RAIOS?

De onde vêm estes misteriosos raios cósmicos? Tal pergunta ainda hoje ninguém respondeu com precisão. Contudo, várias teorias foram aventadas para explicar sua origem. Hesse, o notável investigador, suspeitou, no início de suas pesquisas, que esta radiação fosse proveniente do Sol. Mas, concluiu que isto era impossível, pois as sondagens mostravam que os raios cósmicos vinham de todas as direções do espaço, tanto de dia como de noite. Lembrar, no entanto, por seus trabalhos sobre a teoria de Einstein e da expansão do universo, chegou a afirmar que o universo deve ter tido início com uma enorme explosão, tal como gigantesco átomo radioativo. Os raios cósmicos devem ter se produzido neste cataclismo atômico universal e desde então começaram a viajar pelo espaço como "raios fósforos", testemunhos da explosão inicial. Eddington, apoiando semelhante ponto de vista, chamou os raios cósmicos de "relíquias da remota antiguidade". Os investigadores divergem a este respeito. Ainda recentemente Scott E. Forbush mostrou que estes raios cósmicos podem ser provenientes de manchas solares. No Congresso Internacional de Física Nuclear e Raios Cósmicos de Como, Fermi e Alfven discutiram o problema. Para For-

bu, ao se aproximar da Terra nas proximidades do equador e obedecendo as leis magnéticas, seria desviada pelo campo magnético da seguinte forma: quando positiva seria desviada para o Este e se negativa, para o Oeste. Para confirmar esta hipótese, inúmeras experiências foram levadas a efeito por Rossi, Johnson, Alvarez e Compton, nos Estados Unidos, utilizando-se do contador Geiger. Os tubos Geiger levados por balões-sonda estavam dispostos de tal maneira que somente registravam uma partícula quando ela atravessava todos os contadores em uma só direção.

As numerosas experiências e observações feitas demonstram que esta radiação é constituída de dois grupos: um grupo "duro", que possui corpúsculos de alto poder de penetração de alguns metros de chumbo e um grupo "mole", que possui um poder de penetração de poucos centímetros de chumbo. Os corpúsculos do grupo "duro" que alcançam a Terra são de origem "primária"; são sensíveis à ação do campo magnético da Terra. Os corpúsculos do grupo "mole" são de origem secundária. Os raios primários têm a admirável propriedade de fragmentar os átomos atômicos, resultando disso uma espécie de fogo de artifício, os "showers", ou como chama Lovell, "processo de cascata". Admite-se, geralmente, que os raios primários sejam compostos de prótons, elétrons, íons e, de partículas básicas de carga positiva, unidade construtiva, capital, dos núcleos atômicos. Os prótons liberados não de tremenda energia, superior a qualquer energia até agora concebida pelo homem. Os prótons cósmicos penetrando com enorme velocidade na atmosfera terrestre, colidem com os átomos que constituem as partículas de ar. Trata-se, de uma desintegração. Desta desintegração emanam partículas subatômicas que formam raios cósmicos secundários, isto é, aqueles mesmos raios que chegam sobre a Terra em forma de cascata. O complexo mecanismo da formação dos raios secundários não está ainda esclarecido, mas, da física nuclear inicial resultam fenômenos de grande importância, tais como: 1) os prótons de menor energia conseguem capturar um elétron (partícula negativa) para formar um átomo de hidrogênio; 2) os neutrões, isto é, partículas neutras sem carga elétrica, provocam desintegrações em forma de "estrelas"; 3) produção de elétrons, de carga negativa; 4) produção de mésons, partículas subatômicas cuja fusão ainda não está esclarecida. Há um grande número de mésons, sendo os



Pilha de grafita em baixo. Em cima vê-se um oscilógrafo acoplado a um tubo contador.

elétrons vão perdendo energia. Dessa maneira cai sobre a Terra uma constante chuva de "grânizos" compostos de radiações mistas, dentre as quais alguns mésons leves que vivem a brevíssima vida de dois microssegundos, mas capazes de penetrar profundamente na Terra e nos mares.

PESQUISAS ORIGINAIS NO BRASIL

A observação dos raios cósmicos pode ser feita com câmaras de ionização, câmaras de Wilson, contadores Geiger e chapas fotográficas. Além, nos contadores Geiger, com uma fonte ou com microscópios ou mostradores, verifica-se que esta radiação é constante. No nível do mar uma partícula por segundo golpeia cada centímetro quadrado da superfície terrestre. Sabe-se que, em cada minuto, um homem é "bombardeado" 29 vezes com centenas de cascatas cósmicas que atingem seus ossos e tecidos. Entretanto, o efeito mais interessante provocado pelos raios cósmicos são nas chapas fotográficas, nas quais provocam reações nucleares com análise de prática, dando origem a uma série de trajetórias ou de figuras típicas que ficam registradas na gelatina do filme. Durante muitos anos se utilizaram chapas comuns ou de raios-X que eram levadas em balões a grande altitude. Mas, nestes últimos anos se deve um grande progresso, nessa técnica, com a introdução das chamadas "emulsões nucleares" pelo russo Zhdanov, pelos austríacos Blau e Wambacher e, mais recentemente, por Powell e Occhialini. Nessas chapas, devido a granulação e ao maior conteúdo em sais de prata, ficam registradas, com maior relevo, as trajetórias das partículas ou as formas das reações nucleares que têm lugar nas mesmas. Com o auxílio de um microscópio e pode, em seguida, estudar estas traças ou marcas e caracterizar sua exata natureza.

Estudando a natureza dessas reações nucleares, um investigador brasileiro, Frederico de Marco (mundialmente conhecido como sendo o "fabricante de chapas") está levando a efeito uma série de experiências sobre raios cósmicos de muita significação... e perpendicularidade. Experiência com os raios cósmicos está sendo feita sob todos os ângulos. Ainda recentemente dois autores russos levaram a efeito uma experiência interessante: fizeram várias placas de urânio-235 e colocaram-nas em balões. Os raios cósmicos provocaram a fusão do urânio-235 como se fossem um gigantesco ciclotron.

As primeiras experiências de De Marco, executadas em Araraquara, datam de 1941. O ponto de partida de De Marco foi uma velha e conhecida experiência de Joliot-Curie. Este notável cientista francês, utilizando uma fonte de polônio, elemento radioativo que emana partículas alfa, bombardeou uma pequena chapa de alumínio. Observou, depois, que se tinha sido esboçada em toda a sua plenitude no "famoso e desagrado" Relatório enviado ao

etc. O tamanho das mesmas variava muito. As vezes, em lugar de grafita, eram utilizados boro, ardido, gesso, licopódio, cloreto de cálcio, cádmio, parafina, iodureto de prata, etc. O maior número, porém, foi feito em grafita. As chapas eram colocadas em altas torres, picos, aviões. O que, porém trouxe nova revelação para o investigador araraquense foi a fotografia de moedas que por si mesmas se revelavam como propriedade de impressionar outras chapas fotográficas, depois de expostas a grande altura. Certa vez De Marco levou em avião um tubo de raios-X expondo este a grande altura conseguiu obter imagens de corpos interpostos entre o tubo e a chapa fotográfica. O resultado de todas estas experiências constou da observação de imagens múltiplas, algumas conhecidas e já observadas, outras de forma helicoidal, que tanto interesse estão despertando.

Sucessivamente foi preparada uma "pilha" (câmara com grafita). Trata-se de um cubo de mais ou menos um metro de lado, com uma cavidade esférica central de 15 centímetros de diâmetro. Esse diâmetro deve obedecer a um critério de distância crítica a determinar. A esfera central se comunica com o exterior através de uma abertura lateral com tampa, também de grafita. Esta janela permite a entrada e saída do material a ser estudado. Foi nessa cavidade que De Marco observou efeitos de carga em placas de metal, efeitos estes que foram controlados num oscilógrafo ligado a um tubo contador. Em síntese, a técnica utilizada é muito simples: — pode-se colocar moedas ou chapas de metal junto a filmes fotográficos, envolvidos em papel negro. Expondo-se todo o conjunto a grandes altitudes. Depois da revelação, aparecem as imagens das moedas ou das chapas metálicas expostas.

Nestes últimos dias, De Marco levou a efeito em Araraquara provas decisivas sobre a interpretação do mecanismo que gera as imagens das moedas produzidas com o citado dispositivo. Provas decisivas foram realizadas com filmes fechados hermeticamente (Conclui na 15.ª página).

ESTAMPARIA MAUA'

Cem mil metros de tecidos estampados mensalmente — Especialidade em estampar tecidos a cru', cortinas, tapeçarias e malhas de algodão em geral — Uma visita à modelar organização da rua Lino Coutinho



No clichê, um aspecto do serviço de estamparia.

Quando uma senhora ou senhora entra numa loja elegante do centro da cidade e adquire alguns metros de tecido, uma cortina, ou uma tapeçaria, por certo não se lembra do trabalho que foi empregado, desde a matéria prima, para que o tecido chegasse àquela perfeição e qualidade.

Entre as fases principais no setor de tecelagem, avulta a estamparia, pois é graças a ela que são fixadas no tecido as cores e os desenhos.

Possuindo grande número de telas, é natural que nossa capital conte com inúmeras estamparias de tecidos, muitas delas bem aparelhadas e perfeitamente montadas, equipando-se as melhores similares estrangeiras.

MAUA'

Localiza-se à rua Lino Coutinho n.º 126, no bairro do Ipiranga, uma das melhores e maiores estamparias de São Paulo. Tra-

ta-se da Estamparia MAUA', de propriedade do sr. João Moreno, sucessora de Juliana & Companhia Limitada.

Na visita que os agentes desta folha fizeram à modelar organização do bairro do Ipiranga, tiveram oportunidade de, a companhados pelo sr. João Moreno, visitar demoradamente as instalações daquela indústria.

CAPACIDADE

Contou-nos o sr. João Moreno que possui dez anos de prática no difícil ramo da arte da estamparia, e que dirige pessoalmente seus vinte e nove operários especializados.

Possuindo maquinário moderno e de grande rendimento de produção, a Estamparia MAUA' produz mensalmente 100.000 metros mensais de tecido estampado.

FREGUESIA

Contam-se entre os fregueses

da Estamparia MAUA' muitas de nossas grandes tecelagens, cujos dirigentes sabem que, entregando o serviço de estamparia a uma firma em questão, recebem os tecidos o melhor tratamento possível.

Pensa o sr. João Moreno, em futuro próximo, aumentar a área atualmente ocupada, que é de 2.350 metros quadrados, e adquirir mais máquinas, com o fim de conseguir maior produção, de molde a poder atender todos os pedidos que diariamente chegam ao seu escritório.

AMBIENTE SAO

Impressionou sobremaneira nossos agentes o ambiente tão enfeitado na Estamparia MAUA', notando-se a identidade de vistas e propósitos existentes entre patrão e empregados, todos trabalhando no sentido de produzir sempre mais e melhor, para orgulho do parque industrial paulista.



CASCATA COSMICA — Um próton de alta energia ao entrar na atmosfera terrestre dá origem a uma série de outros corpúsculos e pacotes de energia (fótons) até atingir a Terra.

mi os prótons primários que chegam à atmosfera terrestre constituem um fenômeno galáctico. Além desenvolveu uma teoria segundo a qual o fenômeno seria restrito ao sistema solar e a aceleração dos prótons primários teria lugar graças à existência dos campos elétricos e magnéticos nas manchas solares.

O QUE SÃO OS RAIOS COSMICOS

Conquanto sua origem seja um mistério, já conhecemos alguma coisa sobre sua natureza. Milikan, ao início de seus estudos, descobriu que os raios cósmicos possuem uma energia suficiente para penetrar em 50 metros de água. As últimas medidas feitas por outros investigadores conseguiram detectar esses raios 450 metros ou mais, na água, o que equivale a 12 metros de chumbo. Esses raios possuem uma incrível dose de energia. Em 1931, Milikan, assistido por Anderson e Neddermeyer, começou inicialmente a medir a energia das partículas cujos rastros eram visíveis na Câmara de Wilson. Lançou mão de um expediente já utilizado por Eapitz e Schokelzin, tentando curvar suas trajetórias por meio de um intenso campo magnético 50.000 vezes mais forte do que o campo da Terra, no equador. Algumas trajetórias das partículas sofriam uma pequena deflexão, enquanto que outras não podiam ser curvadas. Para surpresa dos experimentadores, as energias destas partículas que eles julgavam ser de milhões de volts, eram, na realidade, de bilhões. Conseguiu-se obter medidas precisas além de 5 bilhões.



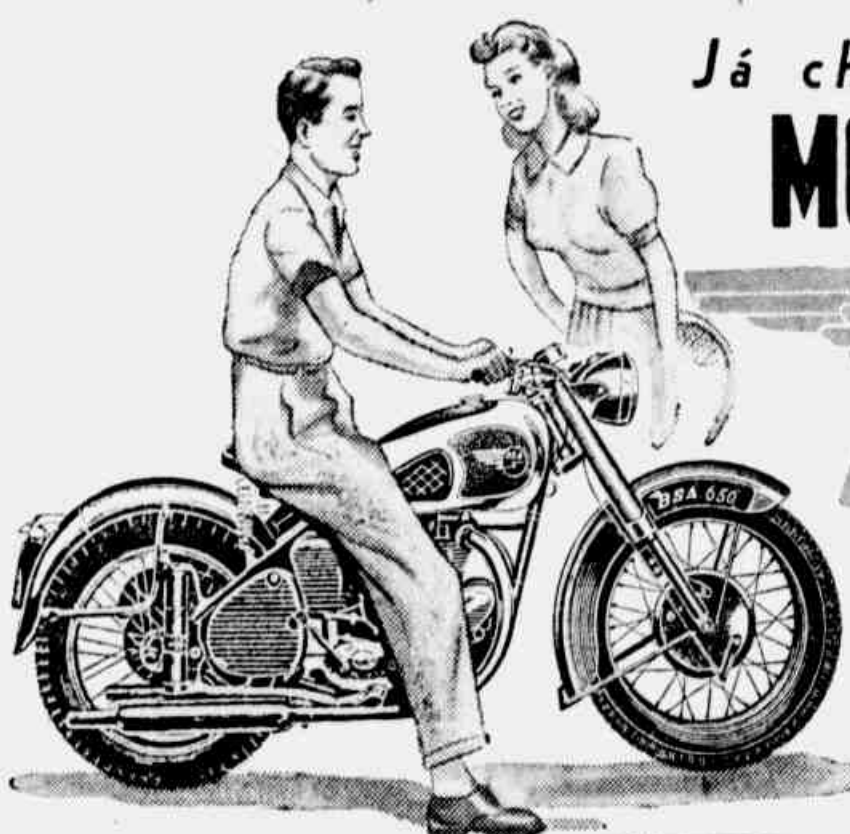
Impressões de moedas obtidas com o auxílio de raios cósmicos. A direita, a moeda foi levada num conjunto com grafita e tungstênio a 2.000 metros de altura, durante 40 minutos. A esquerda, efeito complexo dentro de um tubo de chumbo, a 2.800 metros de altura.

principais (pelo menos, os mais conhecidos) o meson "mu", também chamado "leve" e o meson "pi", pesado. O meson "mu" tem a massa 210 vezes a do elétron; o "pi" cerca de 280 a do elétron. Os mesons pesados expulsos durante a desintegração primária decaem rapidamente em mesons leves e quando "quebrem" dão nascimento a elétrons de alta energia. Os elétrons provenientes da explosão dos mesons leves, como também os da desintegração primária, continuam a provocar os espetaculares fenômenos que podem ser vistos e fotografados numa Câmara de Wilson. Um elétron quando passa próximo a um átomo é levemente freado por seu campo magnético e, devido a efeito frentista, o átomo emite um fóton, isto é, um minúsculo quantum de luz. Este fóton, porém ao passar através de um outro campo nuclear é absorvido formando o átomo a criar outros fótons, depois outros elétrons, produzindo, assim, o efeito de uma verdadeira cascata. Bilhões destas cascatas se precipitam na terra, por minuto. Os registros de um foguete V-2 que subiu a 64 quilômetros de altura, no deserto de White Sands, Novo México, demonstram que uma alta radiação cósmica foi revelada entre as altitudes de 60 a 23 quilômetros.

O equipamento de rádio multicanal mostrou que 70 por cento dos raios cósmicos que chegam à Terra são raios duros; praticamente todos os raios cósmicos acima de 64 quilômetros são descritos como "duros". Os "showers" (chuvas) de raios cósmicos são 300 vezes mais numerosos na alta atmosfera do que no nível da Terra. Intensa concentração de mésons foi localizada a 30 quilômetros de altura. Estas investigações mostraram que, ao se aproximar da terra, os

Resolvido seu problema de transporte!

Já chegaram as famosas MOTOCICLETAS

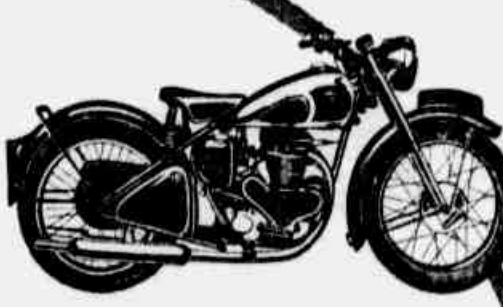


650 cc. - Mod. Golden Flash 2 cilindros, válvulas na cabeça - 28 HP, 4 tempos.

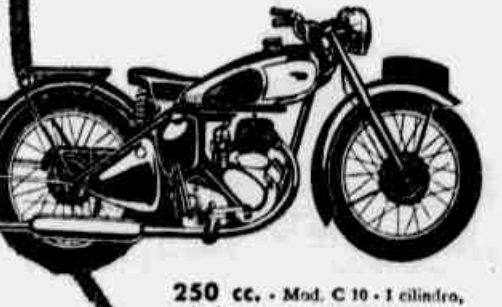
Sim... já estão aqui as novas motocicletas da famosa marca inglesa BSA. Apresentando diversos tipos, desde o econômico e popular modelo de 125 cc. às potentes máquinas de 650 cc., a BSA mantém sempre a liderança. Venha ainda hoje escolher a motocicleta para seu transporte pessoal, esporte ou negócio.



350 cc. - Mod. B 31 - 1 cilindro, válvulas na cabeça - 17 HP, 4 tempos.



500 cc. - Mod. A 7 - 2 cilindros, válvulas na cabeça - 25 HP, 4 tempos.



250 cc. - Mod. C 11 - 1 cilindro, válvulas laterais - 8 HP, 4 tempos.



125 cc. - Mod. D 1 - 1 cilindro, válvulas laterais - 4,5 HP, 2 tempos.

Lembre-se... em 1951 seu crédito na Mesbla está mais forte... aproveite-o para resolver seu problema de transporte.

Aceitamos revendedores exclusivos em zonas ainda vagas, consulte-nos.

MESBLA

ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ABERTA ÀS 22 HORAS

24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4952 a 5138

O São Paulo vai despedir-se do torneio na peleja de hoje com o America

Mesmo vencendo, o tricolor será o "rabeira" do certame — O vice-campeão carioca quer brilhar no Pacaembu — Escalações dos conjuntos

O São Paulo vai despedir-se do Torneio Rio-São Paulo, disputando, hoje, sua última partida no certame que está prestes a encerrar-se. Faltará apenas uma rodada para que os clubes fiquem desobrigados dos sérios compromissos que mantiveram durante o confronto entre clubes de São Paulo e do Rio.

O Tricolor foi o conjunto que pior impressão deixou no torneio terminando — mesmo que vença o jogo de hoje — num último lugar, fruto de sua insegurança durante as partidas que sustentou

contra os co-irmãos de lutas esportivas.

Em que pese os fatores campo e "torcida" contra si, o America poderá vencer, desde, é claro, que explore as falhas dos tricoleiros, já bastante evidenciadas durante o transcurso do certame, quando tivemos ocasião de verificar que o quadro do Canindé está sem uma ofensiva prática, o que tem ocasionado sérios dissabores aos "torcedores" do "mais querido".

Todavia, a peleja de hoje poderá ser diferente, pois, com a "reentree" de Leopoldo, o quadro já ganhou mais confiança em suas linhas, estando em condições de quebrar a série de dez partidas sem vitória.

Os "americanos" não revelam técnica impecável, mas sabem empregar o entusiasmo como base dos grandes triunfos. A prova mais concreta são os resultados que alcançaram frente ao Vasco

Extenso programa será cumprido na temporada nautica

Cinco regatas constituem o calendario da Federação do Remo de São Paulo — Fixadas as datas para as classicas do remo bandeirante

Indiscutivelmente, nestes últimos tempos a entidade que superintende as atividades do remo em nosso Estado tem oferecido aos adeptos da empolgante especialidade uma série de acontecimentos que refletem com intensidade a oporiedade de seus dirigentes. As temporadas oficiais têm oferecido programas que agradam a preocupação dos mentores do esporte nautico paulista e a de melhorar cada vez mais o nosso nível técnico, paralelamente aos empreendimentos que se sucedem numa demonstração de progresso em todos os sentidos.

Do corrente ano teremos também grandes atividades nos circuitos nauticos. A temporada oficial será inaugurada a 1.º de maio, com a realização da Regata do Trabalhador, um certame que promete revestir-se de grande brilho, levando-se em consideração o cuidado com que foi elaborado o programa. Outros quatro certames envolverão os praticantes da salutar especialidade, destacando-se, pela sua importância, as classicas "Forças Armadas do Brasil" e "Fundação da Cidade de São Paulo", duas competições de caráter nacional.

O calendario oficial recentemente homologado pela Federação do Remo de São Paulo, oferecerá aos apreciadores desta especialidade as seguintes reuniões:

- 1.ª regata — 1.º de maio, na raia de Jurubatuba.
- 2.ª regata — 10 de junho, na raia de Jurubatuba.
- 3.ª regata — 16 de setembro, na raia de Jurubatuba.
- 4.ª regata — 29 de outubro, na raia de Jurubatuba.
- 5.ª regata — 25 de novembro ou 2 de dezembro, na raia da Ponta da Praia, em Santos.

No dia 25 de janeiro do ano vindouro será efetuada a classica "Fundação da Cidade de São Paulo", e dois dias depois a grande regata em homenagem às Forças Armadas do Brasil, circunstancia que permitirá o comparecimento dos mais categorizados conjuntos nacionais nestes dois importantes empreendimentos a serem desenvolvidos sob os aus-

picios da Federação do Remo de São Paulo.

O embate entre o Flamengo e o Vasco da Gama é cercado de uma enorme expectativa. Isso não só em virtude da esplêndida colocação do clube da Gávea — vice-líder do Rio-São Paulo — como pelas circunstâncias curiosas em torno do famoso técnico Flavio Costa. Nunca o trabalho de um responsável por um conjunto de futebol mere-

ceu tanta atenção durante um jogo, como vai receber o técnico do selecionado brasileiro.

Tudo isso é fruto da sensacional transferência de Flavio Costa do Vasco da Gama para o Flamengo, muito comentada na ocasião. O conjunto da Gávea vem tendo um comportamento dos mais promissores no Rio-São Paulo. Segundo uns, já é o fruto da sã orientação recebida do homem que dirigiu os últimos selecionados nacionais que participaram de jogos no exterior; outros, mais sensatos, concordam que a melhor apresentação pelo Flamengo nada mais é do que o resultado do desinteresse dos demais clubes pelo certame em curso.

Final, quem está bastante preocupado é o "fan" do Vasco, pois Flavio Costa conhece sobre-



Tetsuo Okamoto

MAIS UM NOTAVEL FEITO DE TETSUO OKAMOTO

Novo recorde continental em poder do consagrado nadador de Marília — Superada a marca do argentino Duranona nos 400 metros, nada livre

O patrimônio da aquática brasileira acaba de ser enriquecido com mais um resultado que reflete com eloquência as possibilidades de nossa gente, a despeito do pessimismo que ainda gera em alguns setores, onde a descrença constitui um dos mais perigosos fatores de retardamento de um progresso ainda mais amplo.

Nadando na piscina do Fluminense F. C. Tetsuo Okamoto, cuja forma física e técnica é das mais apuradas, conseguiu estabelecer outro surpreendente índice técnico, conquista que reafirma sua alta classe e suas excepcionais possibilidades.

Cumprindo a distância de 400 metros, nada livre, em 4'41", Tetsuo conquistou o título de recordista continental da distância, fazendo ruir por terra uma "performance" que há mais de sete anos permanecia na tabela dos recordes sul-americanos, sendo de autoria do consagrado nadador portenho José María Duranona, um dos melhores especialistas do continente, ora definitivamente afastados das atividades.

Na piscina do Fluminense de 1923, depois de uma pelicular vitória sobre o famoso mexicano Olguin, outra grande vitória no setor aquático da importante competição internacional de Buenos Aires.

Como se depreende, Tetsuo é um dos que se beneficiaram com a temporada internacional realizada no ano passado, quando estiveram Furubashi e Tetsuo Okamoto. O nadador de Marília adotou o mesmo sistema de treinamento, com as alternativas impostas pelas condições locais, sendo já auspiciosos os seus resultados.

prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo terminou com uma goleada sofrida pela Portuguesa de Desportos. O primeiro tempo terminou com a vantagem de locais por 4 a 2, asinalados por Moisés aos 3 e 13 minutos, Djalma aos 17 e Guilherme contra aos 28, para o Bangu. Simão aos 16 e Julião aos 26 asinalaram os tentos da Portuguesa. No período complementar Moisés aos 10, Teizelinho aos 28 e Vermeelho aos 40, completaram o marcador para o Bangu, enquanto que Simão aos 18, marcou o último tento dos seus.

Fol arbitro da peleja o sr. Mario Viana, que se conduziu a contento, enquanto que a renda alcançou a Cr\$ 64.930,00.

Os quadros alinharam-se assim:

BANGU: Jorge; Rafael; Mendonça; Djalma; Mirim; Pinguela; Meneses; Zilinho; Vermeelho; Moisés; e Teizelinho.

PORTUGUESA: Aldo; Nelson; Guilherme; Santos; Brandão; Zilinho e Manduco; Julio; Rubens; Nininho; Pinga e Simão.

No segundo tempo Nelson e Hermínio substituíram Leon e Guilherme, na Portuguesa de Desportos. O arqueiro Aldo, depois do campo contido aos 28 minutos do segundo tempo, quando foi marcado o penúltimo gol do Bangu. Não conseguimos apurar se há ou não gravidade na sua contusão.

7 A 3 VERDADEIRA GOLEADA SOFREU A PORTUGUESA DE DESPORTOS FRENTE AO BANGU

RIO, 24 (Asapress) — O jogo desta tarde no Maracanã, em

que propriamente arbitro. No segundo tempo, no reservado, naturalmente, houve qualquer coisa, e o juiz voltou apitando tudo. Tudo quanto houve de irregular e tudo quanto não houve também, continuou errando no primeiro tempo errou por falta, no segundo errou por excesso.

O Pacaembu apanhou público dos maiores. Ficou lotado. Completamente lotado. A renda foi recorde para o II Torneio Rio-São Paulo: 926.698 cruzeiros

JUVENTUS E COMERCIAL NO INTERIOR DO ESTADO

O clube "grená" atuará em Atibaia — Os alvi-rubros enfrentarão a Prudentina

Movimentando-se para o Interior do Estado, onde irão enfrentar poderosos adversários, Comercial e Juventus já embarcaram, devendo aqueles clubes da Divisão Principal exibirem-se em dois dos principais centros esportivos do "hinterland".

O COMERCIAL EM PRUDENTINA

Frente à Prudentina, o Comercial realizará sua primeira exibição depois que foi readmitido na Divisão Principal. Com um quadro no qual pontificam valores

res novos, sob a sã direção de Hermínio de Brito, o clube da Prudentina apresentará um time de alto nível técnico, tendo em vista o fato de que o clube em questão, ao chegar a Prudentina, não se trata de um time de "hinterland", mas sim de um time de "hinterland", nunca levando desvantagem no marcador.

O prêmio deverá agradar em cheio, estando os "torcedores" atenciosos aguardando o momento do encontro, que se afigura sensacional, pois os dois conjuntos estão bem preparados para a luta.

rapazes da rua Javari vão tentar mais um triunfo, embora reconheçam que terão pela frente um conjunto que acaba de fazer frente aos mais poderosos "onze" do "hinterland", nunca levando desvantagem no marcador.

O prêmio deverá agradar em cheio, estando os "torcedores" atenciosos aguardando o momento do encontro, que se afigura sensacional, pois os dois conjuntos estão bem preparados para a luta.

SANTOS ASSEGURA O SUCESSO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

A CIDADE-SÊDE DE 1951 CONTA COM INSTALAÇÕES ADEQUADAS A MOVIMENTAÇÃO DO GRANDIOSO TORNEIO -- NOTAS

Os Jogos Abertos do Interior constituem uma realização esportiva que reúne representações de inúmeras cidades nacionais e de modo particular dos Municípios que constituem o Estado de São Paulo. Por esse mesmo motivo, o certame é considerado como o mais importante da América do Sul, constituindo-se também uma festa de confraternização nacional, pois estreita a amizade entre os brasileiros de vários Estados, muitas vezes distantes, e muitas vezes de viagens. Oficializados em 1939, os Jogos Abertos a partir desse data tomaram impulso notável. De ano para ano o número de inscrições foi aumentando, ao mesmo tempo que também em outras modalidades vão sendo incluídas. Disputados inicialmente com o bola ao cesto, outras seis diferentes práticas foram acrescentadas: atletismo, natação, tênis, voleibol, xadrez e, há apenas dois anos, o ciclismo.

Sem dúvida alguma, para que este certame alcançasse o nível que registra atualmente, seja o de uma disputa, vários fatores vieram atuar de maneira altamente notória: inicialmente as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Esportes, atuando a vida esportiva dos Municípios, com a criação de Comissões de Esportes. Depois devemos citar a assistência técnica dispensada pelo DEESP aos Jo-

gos. Em seguida vale lembrar a confiança que os Municípios depositaram na ação do Departamento de Esportes e finalmente o auxílio financeiro prestado no transporte — proporcionando a todas as delegações para que possam, das mais distantes localidades, rumarem para a cidade-sede.

E os resultados dessa assistência do DEESP tanto aos Jogos Abertos como a todas as demais realizações do esporte amador brasileiro, não podem ser visíveis e palpáveis. Os campeonatos surgidos nos Jogos já atingiram com suas façanhas o nome internacional, como é o caso de Tetsuo Okamoto, há poucos dias chegado de Buenos Aires com o título de duplo-campeão dos I Jogos Pan-Americanos. Da mesma maneira, Roberto Cardoso, João Gonçalves, Roberto Mello, João Carlos, Roberto Mello, João Carlos e outros tantos nomes.

ESTE ANO EM SANTOS

Os Jogos Abertos continuam. Neste ano, por volta de meados de Outubro, teremos a XVI edição. A cidade-sede, de acordo com a resolução do Congresso do Estado de 1949, deverá ser Araraquara. Todavia, por vários motivos, entre eles o financeiro a cidade da Paulista desistiu de patrocinar o impor-

5 POR DIA...

1 — Charles Miller, o introdutor do futebol no Rio de Janeiro, faleceu em 1950, deixando um legado de futebolista famoso, também foi famoso jogador de "cricket" e tênis no "rugby".

2 — A história do box registra como sendo Tommy Burns o quinto campeão mundial de box, todos os pesos, isto é, o sucessor de James J. Jeffries, o quarto campeão que, em 1905, abandonara o título. O quinto campeão, na realidade foi MARVIN HART, americano. Explica-se: logo que Jeffries abandonou o cinturão, realizou-se no Rio de Janeiro uma luta entre Marvin Hart e o vencedor de Jeffries, o árbitro desta luta, Hart lutou por nocaut, no 12.º assalto. Mas, Hart "nunca fez caso do título". Perde-o afinal contra Tommy Burns em 23-2-96. Logo, Burns devia ser o sétimo campeão mundial e não o sexto...

3 — São João de Porto Rico, um jovem jogador de Baseball, Leonardo Medina Chapman, suicidou-se devido à ascerbas críticas, notadamente de seus companheiros de clube, por ter jogado mal em importante prêmio. Teria sido o causador da derrota de seu quadro.

4 — Em 1792, houve um grande escândalo no torneio de jogos. Esteve envolvido o Príncipe de Gales, então futuro rei Jorge IV. O fato se deu em Newmarket. O cavaleiro Escarpe, da condado de Northampton, após sofrer derrota que não convenceu, dias depois venceu foladamente... O Príncipe de Gales, ante os comentários ferrosos, ordenou a abertura de rigorosa inquérito e abandonou Newmarket. Resultado do inquérito: a desclassificação do Príncipe de Gales! Sua exclusão do Hipódromo da importante cidade inglesa! Mais tarde, ficou provado que foram "book-makers" sem escrúpulos que prepararam o golpe!

5 — Em 1917, já no apogeu, Friederich deixou a hiparquia e passou a defender as cores do Paulistano. Sua estréia foi contra o famoso combinado Dublin - Wanderers - Nacional que, no Rio, empatara com um combinado paulista-carioca (0 a 0) e venceu o Botafogo (5 a 1) e o America (4 a 1). O Paulistano triunfou sobre os famosos uruguaus por 2 a 1. O primeiro gol, de Friederich e o 2.º, de Marliano. O gol dos uruguaus foi de Carillo (contra). Este o quadro do Paulistano: Cunha Bueno; Orlando e Carillo; Sérgio, Rubens e Benedito; Argelino, Mario, Friederich, Marliano e Madureira. — L. S.

ALVARA' DE FUNCIONAMENTO DE CLUBES ESPORTIVOS

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo receberá até o próximo dia 31, impreterivelmente, os pedidos de Alvará de Funcionamento Desportivo, solicitados pelas agremiações de capital e do interior. São as seguintes as exigências para a expedição desse certificado, de acordo com a deliberação 20/43 do Conselho Nacional de Desportos:

- 1) — Para os Clubes Registrados:
 - a) — requerimento dirigido ao diretor do Departamento de Esportes, solicitando o competente alvará;
 - b) — prova documental de filiação (certificado fornecido por uma liga ou federação);
 - c) — cópia da ata que elegeu a diretoria (se houver mudança, em caso contrário cumpre apenas a atualiza-la);
 - d) — Para os Clubes não registrados:
 - a) — os documentos exigidos das letras "a" e "b" do número 1;
 - b) — cópia dos estatutos;
 - c) — cópias das atas que elegeram a diretoria e o Conselho Deliberativo;
 - d) — nota informativa.

Toda a documentação deverá ser entregue a secretaria do Departamento de Esportes, à rua dos Guaranis, 1112, e as Comissões de Esportes, de Vereadores, junto aos clubes interessados.

MAIS UM CELEIRO DA AQUATICA BANDEIRANTE

Grandes progressos assinala o setor aquático da Sociedade Harmonia de Tenis — Uma legião de figuras promissoras aos cuidados do técnico Pereira — Os resultados do último certame

Entre outras modalidades, dedica-se também a Sociedade Harmonia de Tenis ao salutar esporte aquático, formando em suas fileiras exímios praticantes, embora continue afastada das atividades oficiais. Vários campeonatos internos lograram atingir amplamente os seus objetivos, evidenciando em todas essas jornadas o excelente potencial humano de que dispõe a fidalga agremiação esportiva paulistana.

Os cuidados do conceituado preparador Felix da Rocha Pereira, vem os militantes da Sociedade Harmonia de Tenis experimentando grandes progressos, tanto na classe masculina, como na feminina, destacando-se o setor infante-juvenil, agrupamento realmente promissor.

Ainda recentemente promoveu mais um dos interessantes concursos internos, ocasião em que se destacaram os seguintes resultados:

DESLOCAMENTO

No quadro paulineiro observou-se exatamente o contrário, concentraram empreendendo a violência e a deslealdade. Depois, quando alguns elementos corintianos reagiram e emprestaram a mesma arma, não "aguentaram o tranco"... Nessa altura, porém, o quadro todo já estava descontrolado e nervoso. E não acertou mais e foi ficando cada vez mais embaraçado.

Faltou, portanto, ao Palmeiras, o que sobrou ao Corinthians: a força de vontade e confiança em suas próprias possibilidades.

O 1.º GOAL

O primeiro ponto da peleja surgiu aos 9 minutos de jogo. Luizinho e Baltazar organizaram carga veloz, finalizando com sucesso o "Cabeçinha de Ouro", que desta feita entou para vencer Oberdan.

O 2.º GOAL

A primeira fase terminou com o resultado de um a zero. No período final, aos 21 minutos, Claudio, numa jogada bem sua, bem inteligente, executou um centro forte e de meia altura, bem aproveitado por Luizinho que, de cabeça, marcou o segundo ponto para o alvi-negro.

O último ponto da tarde, o terceiro do Corinthians, foi conseguido aos 36 minutos, também por Luizinho Claudio cobrou a falta do lado esquerdo. Luizinho chutou, para Gengo rebater fraco. E o mesmo Luizinho foi a recarga, desta feita para vencer novamente Lourenço.

Estava feito o placarde final: 3 a 0 pró-Corinthians.

OS QUADROS

Os quadros apresentaram: CORINTHIANS — Cabeço, Romero e Rosalim (Alfredo), Idário, Touguinha e Julião, Claudio,

Luizinho, Baltazar Nardo e Colombo.

PALEMEIRAS — Oberdan (Lourenço), Salvador e Palmeira; Valdemar, Villa e Sarno (Gengo), Lima, Aquiles, Lima, Canhotinho (Rodrigues), Rodrigues e Brandãozinho.

JUIZ E RENDA

Dante Rossi foi o juiz. Horivel, Arbitragem abaixo da crítica. Se houve "botinadas" e cenas feias de parte a parte, no primeiro tempo, foi porque o juiz, nessa fase, foi mais assistente do que propriamente arbitro. No segundo tempo, no reservado, naturalmente, houve qualquer coisa, e o juiz voltou apitando tudo. Tudo quanto houve de irregular e tudo quanto não houve também, continuou errando no primeiro tempo errou por falta, no segundo errou por excesso.

O Pacaembu apanhou público dos maiores. Ficou lotado. Completamente lotado. A renda foi recorde para o II Torneio Rio-São Paulo: 926.698 cruzeiros

Agustado Serra Junior, um velocista de grandes probabilidades, Maria Alice Assunção Novais, pertencente à classe de juvenis, e outros nadadores que dentro em breve poderão estar registrando "performances" excepcionais.

Embora afastada das hostes oficiais, vem a prestigiosa instituição esportiva da rua Canadã concorrendo para o desenvolvimento da natação e, entre nós, contribuindo dessa maneira para o desenvolvimento da nossa juventude.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os índices alcançados nas provas efetuadas no certame interno da Sociedade Harmonia de Tenis:

Pelizes masculino — 25 metros, nada livre — 1.º Marcos Cotrim, 19"5"; 2.º Pedro M. Carioba, 20"; 3.º Roberto Luiz Sousa Barros.

Pelizes feminino — 50 metros, nada livre, 40"1"; 1.º Maria Alice Assunção Novais, 40"1"; 2.º Dora Amaral, 40"7"; 3.º Lídia de Sousa Leite.

100 metros, nada livre, juvenis seniors — 1.º Roberto Reuter Matarazzo, 1'32"9"; 2.º Geraldo Rocha Azevedo, 1'33"1"; 3.º Marcos S. Barros.

100 metros, nada livre, juvenis juniors — 1.º Francisco Muller Carioba, 1'31"3"; 2.º Francisco da Silva Vilela, 1'31"1"; 3.º Luis Henrique Thompson.

50 metros, nada livre, juvenis seniors — 1.º Roberto Reuter Matarazzo, 1'32"9"; 2.º Geraldo Rocha Azevedo, 1'33"1"; 3.º Marcos S. Barros.

100 metros, nada livre, juvenis juniors — 1.º Francisco Muller Carioba, 1'31"3"; 2.º Francisco da Silva Vilela, 1'31"1"; 3.º Luis Henrique Thompson.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O Flamengo é o clube melhor colocado da Guanabara no torneio entre clubes paulistas e cariocas. Merece de equilibrada direção técnica, agora ministrada por Flavio Costa, vai o "campeão de terra e mar" conquistando preciosos triunfos dentro do Rio-São Paulo, o que lhe dará oportunidade, caso vença o Vasco, seu próximo adversário, de lutar pelo título de campeão. Magnífica, sem dúvida alguma, a campanha do rubro-negro da Gávea no certame interstadual entre paulistas e cariocas.

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, encontrava-se bastante adoeitado, razão por que esteve afastado por algum tempo das atividades esportivas. Agora, completamente refeito do mal que o atacou, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer já reassumiu o cargo no qual tem prestado assinalados serviços ao desporto nacional.

O boato surgiu com 16 anos de verdade. Então, seria possível? Ademir iria abandonar as

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, turberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade alvi e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder internala em um sanatório.

As informações e do-nativos podem ser encaminhados a Caixa desportiva.

Federação Paulista de vela a motor

A diretoria que regerá os destinos da Federação Paulista de Vela a Motor para a temporada de 1951, está constituída pelos seguintes senhores:

Presidente: dr. Mariano J. M. Ferraz; secretário: George B. Heland; tesoureiro: dr. Alberto Barros Sheldon; capitães de vela: Francisco Ioldi e Wolfang Richter; capitão de vela (Santos), Alberto F. Kowarik.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO DISPUTARÁ DOIS PRELIMIOS EM PORTUGAL — Durante a excursão que o São Paulo fará a Europa, já ficou assentado que o tricolor disputará dois jogos em Portugal, tendo como adversário o Sporting, campeão português e Benfica, outro poderoso clube do futebol lisitano. Os entendimentos já foram concluídos pelas partes interessadas.

REGINALDO NO IPIRANGA — Reginaldo, ponteiro esportivo da Portuguesa de Desportos, que esteve emprestado ao São Cristóvão, do Rio, acaba de apresentar-se ao clube "cadetes". Vários clubes já demonstraram interesse em contratar o jogador baiano, inclusive o Ipiranga, que já convidou Reginaldo para fazer uma "teste" no quadro alvi-negro.

GONZALEZ ABANDONARÁ O SÃO PAULO — Gonzalez, zagueiro argentino que defende as cores do São Paulo, está prestes a abandonar o tricolor. O "crack" portenho vai submeter-se a várias experiências no Bangu, clube que pretende defender na próxima temporada.

MAURINHO CONTRATADO PELO GUARANI — O Guarani continuou contratando jogadores para reforçar seu plantel de "crack". A última aquisição do clube campineiro é Maurinho, jogador que atuava em Araraquara, na posição de ponteiro direito. O jovem valor já foi contratado, devendo participar dos próximos exercícios do "bugre".

Poucos, mas credenciados paulistas disputarão hoje o G. P. «General Couto de Magalhães»

JUPITER VAI JOGAR O SEU TÍTULO DE «REI» FRENTE A TORPEDO, FAALIMBE, FALINDOR E JULITO — NO «RAFAEL DE AGUIAR» ESTÃO ANOTADAS BERZELINA-BRENTA, MAURITANIA, BOA ESTRELA, KLESEL, SAFIRA CEYLÃO E NAYA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO «CORREIO PAULISTANO» — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje a realização de duas grandes provas — o prêmio «Rafael de Aguiar» em milha e reservado a elementos da linha feminina da geração dos três anos, e o Grande Prêmio «General Couto de Magalhães» para todo o cavalo de 3 e mais anos, das haras do Estado, em 228 metros e 120 mil cruzeiros de dotação.

A carreira das potranças tem um campo interessante, embora as «estrelas» da turma não estejam presentes. São valores secundários em luta.

Mauritania invicta até o momento em pista de grama sairá a pista, muito provavelmente, com as honras de favorita. Mas é certo que terá em Boa Estrela e Berzelina, e até em Safira Ceylão adversárias difíceis de serem batidas.

Muito mais do que o clássico das potranças promete a prova das duas milhas, já pela classe em jogo o título de «Rei da Raia Paulista».

Jupiter, o atual «Rei», jogará uma cartada difícil. Não lhe será fácil bater Torpedo, em grande forma e comodamente situado no meio da turma, e Faalimbe, bom longeiro e um privado altamente reconhecido. Há ainda no parêo um Falindor e um Julito, mas, na verdade, de menores possibilidades. O primeiro é credenciado, mas não é nem sombra mais do que a primeira campanha; o segundo é modesto elemento da geração que tem em Faalimbe um dos expoentes.

Torpedo, ao que tudo indica, contará com a destacada preferência do mundo apostador.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do «Correio Paulistano» para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros — As 13,15 horas.

1. Germal, J. Alves . . . 55
2. Fair Beagle, Pinheiro P.O. . . 55

3. Navegante, J. Carvalho . . . 55
4. Esbirro, Greme Junior . . . 55

5. Guaimbê, O. Rosa . . . 55
6. Estile, R. Olguin . . . 55

Não está fácil a eliminatoria de «tres anos». Germal, que já correu bem e figurou, está mais aguçado e reúne boas possibilidades de êxito. Terá, porém, no estreante Navegante, um jovem filho de Albator, um adversário difícil de ser batido. Fair Beagle, que não correu mal na estreia, pode ser apontado como a diferença daquela formula.

Guaimbê, um estreante leitoso tem privados animadores e pode aparecer no marcador. Estile é ligeirinho e depositário de algumas esperanças. Esbirro parece o mais fraquinho do parêo.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1. Amaurá, J. Carvalho . . . 56
2. Colon, O. Reichel . . . 56

3. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
4. Brenta, N. Pereira . . . 50

5. Mauritania, L. Osorio . . . 58
6. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

7. Kleisel, J. Taborada . . . 50
8. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

9. Naya, R. Olguin . . . 50
10. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

3. Mac Mahon, L. Gonzalez . . . 54
4. Javali, O. Reichel . . . 58

5. Fátima, J. P. Sousa . . . 52
6. Espargo, R. Zamudio . . . 56

7. Itaquary, Pinheiro P.O. . . 54
8. Mac Mahon, está «sobrando» na turma. Mesmo na grama, onde seu rendimento parece algo menor, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser com Espargo, que anda muito bem, como com Margrave, que está em boa turma e rende mais na grama ou ainda com Javali, outro «gramático» de recursos. Camelot está em turma forte e Fátima não anda às suas coisas. Itaquary ainda menos na grama, mas aprecia o tiro e com um pouco de sorte pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Berzelina, R. Zamudio . . . 54
2. Brenta, N. Pereira . . . 50

3. Mauritania, L. Osorio . . . 58
4. Boa Estrela, O. Rosa . . . 54

5. Kleisel, J. Taborada . . . 50
6. Safira Ceylão, Carvalho . . . 54

7. Naya, R. Olguin . . . 50
8. Mauritania, invicta na grama, surge como maior carta. Gosta do tiro e está em boa turma. A dupla com Boa Estrela, que anda muito bem, tem ares de coisa ilíquida. Berzelina tem corrido bem e está em turma dentro dos seus recursos. E depositária de boas esperanças. Safira Ceylão tem experiência animadora. Tem falhado seguidamente, mas está em turma dentro dos seus recursos. Naya trabalhou bem, mas está em turma algo forte.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Camelot, O. Rosa . . . 55
2. Margrave, R. Olguin . . . 54

MYX, MUNDICK E BRUTUS GANHARAM

(Conclusão da 11.ª página).

E. Garcia; 7.º El Toreador, 55 ks. R. Zamudio. Tempo: 90". Ratos: Vencedor, Cr\$ 58,00; dupla (14) Cr\$ 48,00. Places: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.418.660,00. Tratador: A. Bernardini. Proprietário: Stud Irene.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Gran Fil e Brown Bess.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	70,00
2. Maugé	26,00	23	158,00
3. El Toreador	131,00	24	38,00
4. Durango Kid	113,00	34	51,00
5. Sargento Junior	20,00	11	569,00
6. Star Prince	258,00	33	336,00
	44		202,00



Dago surpreendeu com sua vitória. Sargento Junior contentou-se com o segundo posto.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Fair Affame, 55 ks. D. Garcia; 2.º Kilt, 52 1/2 ks. J. Alves; 3.º Diamante Rubro, 55 ks. A. Nobrega; 4.º Dugongo, 55 1/2 ks. L. Gonzalez; 5.º Origa, 53 ks. O. Santos; 6.º Mabsut, 55 ks. L. Osorio; 7.º Zaza Bonilha, 54 ks. M. Vallin; 8.º Crivador, 53 ks. W. O. Silva. Tempo: 97" 8/10. Ratos: Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (12) Cr\$ 49,00. Places: Cr\$ 21,00; Cr\$ 14,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 1.745.300,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Antonio Lisboa Bastos.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairland e Pirina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	67,00
1. Kilt	50,00	13	32,00
2. Zaza Bonilha	432,00	14	32,00
3. Dugongo	116,00	23	106,00
5. Detector	77,00	24	64,00
6. Crivador	363,00	34	72,00
7. Diamante Rubro	82,00	11	272,00
8. Origa	199,00	22	272,00
9. Mabsut	56,00	33	225,00
10. Corine	85,00	44	110,00



Estreou e ganhou bem o Fair Affame. Kilt formou a dupla e Diamante Rubro completou o marcador.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Brutus, 54 quilos, O. Reichel; 2.º Aral, 53 quilos, O. Rosa; 3.º Mandrake, 58 quilos, A. Cataldi; 4.º Barbato, 55 quilos, N. O. Silva; 5.º Uruçana, 54 quilos, M. Signoretti; 6.º Magoa, 48 quilos, R. Correa; 7.º Amorosa, 52 quilos, R. Olguin; 8.º Sunny, 58 quilos, J. P. Souza; 9.º Coquinho, 58 quilos, R. Zamudio; 10.º Salgueiro, 53 quilos, A. Nery. Não correu Diamante Negro. Tempo: 98" 9/10. Ratos: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 27,00. Places: Cr\$ 11,00; Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.647.310,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Plácido Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Duggan e Amara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	56,00
2. Salgueiro	227,00	13	34,00
3. Coquinho	111,00	23	179,00
5. Uruçana	336,00	24	158,00
6. Mandrake	101,00	34	90,00
7. Amorosa	220,00	11	151,00
8. Sunny	705,00	22	1.160,00
9. Barbato	93,00	33	252,00
10. Aral-Magoa	61,00	44	143,00



Brutus não manheirou desta feita e ganhou bem. Aral formou a dupla e Mandrake apareceu no terceiro posto.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Halifax III, 52 quilos, A. Aleixo; 2.º Maravilha, 56 quilos, O. Reichel; 3.º Atchim, 52 quilos, J. Taborda; 4.º Micandra, 54 quilos, D. Garcia; 5.º Gran Bonê, 52 quilos, A. Lucca; 6.º Aeno, 58 quilos, N. Pereira; 7.º Icatu, 57 quilos, J. Alves; 8.º Teller, 58 quilos, J. Montanari; 9.º Andino, 56 quilos, R. Zamudio; 10.º Stamina, 56 quilos, L. Osorio; 11.º Douradinho, 54 quilos, L. Leite. Não correu Guaporê. Tempo: 120". Ratos: Vencedor, Cr\$ 345,00; dupla (11) Cr\$ 91,00. Places: Cr\$ 76,00; Cr\$ 15,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 1.624.700,00. Tratador: J. Mariani. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: Stud Cruz de Malta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	37,00
1. Maravilha	38,00	13	37,00
2. Icatu	83,00	13	32,00
4. Gran Bonê	40,00	14	56,00
5. Stamina	87,00	23	60,00
6. Teller	810,00	24	91,00
7. Micandra	58,00	34	109,00
8. Aeno	92,00	22	125,00
10. Atchim	119,00	33	377,00
11. Douradinho	102,00	44	380,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 11.091.800,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 227.730,00; Movimento dos porções: Cr\$ 53.270,00.

O 2.º pareo foi disputado em grama leve; os demais em areia leve.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 8 vs. E. C. CORINTIANS DE TUCURUVI

TUCURUVI 3

Proseguindo em sua série de espetaculares vitórias, o Grêmio Continental enfrentou, domingo último, em seu campo, os fortes quadros do Corinthians, de Tucuruvi. O resultado de 8 tentos a 3, conquistado pelo clube de Vila Pompéia, foi de todo inesperado dado o valor e "caráter" do clube visitante. Para o Continental, Nenê (2), Pinheiro (2), Aldo, Valdemar, Mario e Germano formaram o marcador. A turma principal do Continental formou com os seguintes elementos: Igo, Basso e Germano; Romero, Gô e Marinho; Pinheiro, Valdemar, Nenê, Aldo e Mario. A preliminar ainda foi vencida pelo Continental, pela elevada contagem de 7 a 0.

A. A. GUAPIRÁ 2 vs. XII DE OUTUBRO F. C. 1

No campo do Parque Antártica, a veterana A. A. Guapirá enfrentou o XII de Outubro, em partida de futebol. O prelo, que era esperado com o mais vivo interesse, em virtude da classe dos contendores, atraiu numerosa assistência. A turma comandada pelo meio Nardo, jogando melhor, conquistou merecido triunfo pela contagem de 2 pontos a 1. Santana e Claudio marcaram os tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Alcides, Tão e Roque; Nardo, Gaia e Elias; Pinga, Lima IV, Mesquita, Santana e Claudio. No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 tentos.

MACEDONIA CLUB 2 vs. G. E. MANDAGUI 2

Em seu campo, o Macedônia enfrentou, domingo último, os conjuntos do G. E. Mandaguí, em partida amistosa de futebol. O prelo correspondeu à melhor expectativa. O Macedônia, que no primeiro tempo perdia por 2 a 0, em "virada" espetacular conseguiu empatar a partida, que a todos parecia perdida. Para o Macedônia, Gordo conquistou os tentos do empate. Ele a turma do clube da Ponte Pequena: Candido, Milton e Ricardo; Ede, Nare e Raul; Meraio, Cesario, Gordo, Siriri e Nardo. Antes do encontro, a diretoria do Mandaguí fez a entrega de uma flâmula ao capitão do Macedônia.

15 DE NOVEMBRO 2 vs. C. A. PATRIARCA 1

Realizou-se, domingo último, no campo do Patriarca, o encontro entre as equipes do 15 de Novembro e da A. A. Patriarca, em disputa de uma partida de futebol. O embate transcorreu cheio de boas jogadas, agradando a todos os presentes. Venceu o 15 de Novembro, pela contagem de 2 pontos a 1. Para o 15, Omar e Nato foram os autores dos tentos. O "onze" vencedor jogou assim formado: Orlando, Jairo e Mudeca; Piu, Gô e Norival; David, Gariga, Omar, Nato e Mario. No encontro secundário registrou-se um empate por 2 tentos.

UNIAO BOM RETIRO 4 vs. IX DE JUNHO 2

Recebendo a visita do IX de Junho, o União Bom Retiro conquistou, domingo último, pela contagem de 4 tentos a 2. O resultado do encontro foi justo e refletiu a melhor apresentação do "onze" local. A turma do Bom Retiro jogou assim constituída: Humberto, Vito e Pascoal; Dito, Milton e Pê II; Barraca, Americano, Biquê, Pardal e Luiz. Marcaram, para o União, Americano (2), Pardal e Barraca. Na preliminar houve empate por 1 tento.

O ESPORTE CLUBE MELHOREMOS "GOLEOU" EM BELEM

Jogando, domingo, com o Progresso F. C., de Belem (E. F. Santos-Jundiaí), o Esporte Clube Melhoramentos de São Paulo assinou sua oitava partida invicta, ao obter o valoroso adversário pela alucinante contagem de 7 a 1, conquistando também um belíssimo troféu. O quadro vencedor alinhou: Pielin, Varo e Miuca; De Maria, Mingo e Lipe; Barbosa, Aristides, Alemão, Luiz e Batista. (Fofa). Os pontos foram assinados por Alemão (4), Barbosa, De Maria e Luiz. Na preliminar, entre os quadros secundários, a vitória também sorriu ao Melhoramentos, por 6 a 1. Eis o esquadrão vencedor: Inacio, Zaguini e Tambau; Ismael, Joãozinho (Gustavo) e Gustavo (Ciovinho); Espiguihana (Gerald), Geraldo (Armando), João Carlos, Taitá e Carmelito.

PELO S. JORGE F. C.

Realizar-se, domingo passado, na Praça de Esportes "MAGGI", diversas partidas de futebol. Pela primeira, o Extra São Jorge enfrentou os quadros do Corinthians de Vila Zelina, colhendo merecido triunfo por 3 a 2 e 6 tentos a 3 nos segundos e primeiros quadros respectivamente. A tarde de líder da Barra Funda deu combate aos fortes conjuntos do Claplanha F. C. O prelo foi bastante disputado, chegando ao seu final com a vitória do São Jorge pela contagem de 2 pontos a 1. Os pupillos de Nenê formaram com a seguinte constituição: Irineu, Oliveira e Barros; Adolfo, Pereira e Armando; Vasco, (Chico), Doré, Valdemar, Julio e Pedroso. Para o vencedor Valdemar marcou os tentos.

FESTIVAL ESPORTIVO "PRO SÁLIO DE FESTAS"

Com o fim de angariar fundos necessários para a construção do "Salão de Festas", o São Jorge F. C., fará realizar hoje um festival esportivo, com valiosas taças aos vencedores. O programa é o seguinte: Às 8 horas — (2.º quadros) — Taça "Alcides Diogo" — Juvenil São Bento da Casa Verde vs. Juvenil Royal; — às 9 horas — (2.º quadros) — Taça "Dorival C. Vieira" — Extra São Jorge vs. Grêmio Esportivo Feira das Nações; — às 10 horas — (1.º quadros) — Taça "Mario Pires" — Juvenil São Bento da Casa Verde vs. Juvenil Royal; — às 11 horas — (1.º quadros) — Taça "Dr. João Mioti Spiezina" — Extra São

Jorge vs. Grêmio Esportivo Feira das Nações; — às 13 horas — (2.º quadros) — Taça "Esportlandia" — Reporte Clube Camerino vs. Associação Atletica Filó; — às 14 horas — (2.º quadros) — Taça "Renato Francesconi" — Reporte Clube São Jorge vs. Grêmio Esportivo DOPS; — às 15 horas — (1.º quadros) — Taça "H. Janini" — Reporte Clube Camerino vs. Associação Atletica Filó; — às 17 horas — (1.º quadros) — Taça "Dr. Pedro Antonio Fagundes" — Reporte Clube São Jorge vs. Grêmio Esportivo DOPS.

7 DE SETEMBRO F. C. (PINHEIROS) 1 vs. G. E. ESPERANÇA 1

Domingo último o 7 de Setembro, visitou o G. E. Esperança, com o qual mediu forças em uma partida de futebol. Equipes de forças iguais chegaram ao final da partida com o empate de 1 tento. Para o 7 de Setembro Chen foi o marcador. O vencedor alinhou e seguiu "onze": Belo, Camurra e Piro; Tão, Dario e Luma; Alvaro, Vicente, Chen, Zori e Samão. No jogo dos aspirantes houve empate por 3 tentos.

AMERICA DE SANTANA 5 vs. AGUA MAGNA 0

Proseguindo em sua série de partidas invictas, a America de Santana derrotou domingo último em sua praça de esportes na Ponte das Bandeiras e Agua Magna pela expressiva contagem de 5 pontos a 0. Tentes de autoria de Zéard (2), Cuenca, Antonio e Decio. A turma jogou assim formada: José, Binho e Milton; Didi, Menoncha e Patuca; Cuenca, Antonio, Decio, Valdemar e Edgard. Na preliminar o America venceu por 8 a 8. Com o último resultado conseguiu o America completar a sua 48.ª partida invicta.

BARCEL DE SANTANA 5 vs. VITORIA A. C. 0

Em seu campo, frente ao Vitória A. C., o Barcel colheu expressiva vitória pela contagem de 5 tentos a 0. Bahia (2), Gamba, Renato e Nelsinho foram os marcadores. O quadro vencedor formou com os seguintes elementos: Nazario, Maneco e Navio; Landoca, Wallace e Milão; Nelsinho, (Paulinho), Alcinô, Bahia, Gamba e Raulo. Preliminar 4 a 2 para o Barcel.

G. R. LUSO BRASILEIRO 3 vs. SOL AMERICA F. C. 1

Jogando domingo último uma partida de futebol o Luso Brasileiro venceu o Sol de America pela contagem de 3 tentos a 1. O clube de Santa Helena alardeou de sua melhor classe, proporcionando aos amantes do futebol santanense um ótimo espetáculo futebolístico. Tita e Jairo marcaram para os vencedores. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Luso Brasileiro por 3 a 1.

F. C. ARTISTICO 2 vs. BANDEIRANTES F. C. 1

Pela contagem de 2 tentos a 1 o F. C. Artístico derrotou o Bandeirantes F. C. Na tarde de domingo último, Castano marcou os pontos para o vencedor, que jogou com as seguintes elementos: Amparo, Lino e Ferretti; Moreira, Gilde e Alcides; Alemão, Zulin, Castano, Dito e Antoninho. No encontro secundário também venceu o Artístico por 5 tentos a 1.

IPEROHY CLUB 1 vs. GREMIO ESPORTIVO JARAGUÁ 0

Jogando na tarde de domingo último, uma partida de futebol com o Jaraguá, no bairro de Casa Verde, o Iperohy conquistou o triunfo vencendo sua forte e disciplinada adversária pela contagem de 1 tento a 0. Na preliminar venceu o Grêmio Esportivo Jaraguá por 2 a 1.

CORONEL MORAIS 4 vs. PAULISTA DA MOOCA 1

Jogando domingo último uma partida amistosa de futebol, o Coronel Moraes colheu significativa vitória derrotando sua disciplinada adversária pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O vencedor formou com os seguintes elementos: Armando, Osvaldo e Pereira; Franca, Nelsinho e Joaquim (Juvenal); Valdemar (Equilino), Flueira, Dante, Pedrinho e Durcillo. O jogo do segundo quadro ainda foi vencido pelo Coronel Moraes por 4 a 2.

JARDIM AMERICA F. C. 7 vs. E. C. PONTA FORA 1

Na manhã de domingo último, o Jardim America enfrentou o E. C. Ponta Fora em uma partida de futebol. A partida foi fácil para o Jardim America que levou a melhor derrotando o Ponta Fora pela elevada contagem de 7 pontos a 1. Mota (4), Male, Otavio e Joviano foram os artilheiros que construíram a brilhante vitória. Eis a turma vencedora: Zé Gêro, Dinho e Mandola (Ismael); Vermuth, Male e Jacob; Joviano, Leis, Otavio, Nardo e Mota. Na partida de aspirantes houve empate por 2 tentos.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 24 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Master Bob; 2.º — Espumoso. Ponto: Cr\$ 19,00. Dupla: Cr\$ 68,00. Places: não houve. Dupla (33).

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Vardam. 2.º — Florete. Ponto: 32,00. Dupla (13) 110,00. Places: 23,00 e 24,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Irapiranga. 2.º — Lingote. 3.º — Denbilly. Ponto: 41,00. Dupla (33) 56,00. Places: 19,00, 35,00 e 49,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Guaynazes. 2.º — Dingo. Ponto: 20,00. Dupla (23) 17,00. Places: não houve.

5.º PAREO — 1.800 METROS

1.º — Panico. 2.º — Alpina.

Inicia-se sexta-feira o campeonato estadual de nataçao

DIVIDIDO EM TRES PERIODOS O PROGRAMA DO CERTAME MAXIMO — ASSEGURADA A PRESENÇA DOS CAMPEÕES — A

Na próxima sexta-feira, conforme divulga a Federação Paulista de Nataçao, o empresário máximo da aquática bandeirante, que congregará na piscina do Estado Municipal do Pacaembu os exponents desta especialidade em nosso Estado. O importante coitejo, nesta temporada, foi dividido em tres periodos, circunstancia que melhorará para a obtenção de melhores indices técnicos, além de proporcionar aos apreciadores da

ORDEM DAS PROVAS

salutar especialidade as melhores exibições dos nossos principais "ases", pela que a forma ostentada pela maioria é das melhores.

A jornada de abertura do certame máximo estadual está anunciada para a próxima sexta-feira, com inicio às 20,30 horas, sendo que a segunda e terceira etapa serão realizadas nas tardes de sábado e domingo, com a disputa das primeiras provas às 17 e 14,30 horas, respectivamente.

O PROGRAMA

O programa geral do Campeonato Paulista de Nataçao está assim distribuído:

Sexta-feira

100 metros, nado livre, homens; 50 metros, nado de peito, mo-

cas; 200 metros, nado de peito, homens; 400 metros, nado livre, homens; 4x100 metros, nado de costas, homens.

Sábado

100 metros, nado livre, moças; 4x200 metros, nado livre, homens; 100 metros, nado de peito, homens; 100 metros, nado de costas, moças; 100 metros, nado de costas, homens; 800 metros, nado livre, homens e 400 metros, nado livre, moças.

Domingo

200 metros, nado livre, moças; 200 metros, nado livre, homens; 1.500 metros, nado livre, homens; 100 metros, nado de peito, moças; 400 metros, nado de costas, homens; 400 metros, nado de peito, homens; 200 metros, nado de costas, moças e 4x100 metros, nado livre, homens.

NÃO COMPRE UM FOGÃO AZUL...

antigamente quando um fogão não era pintado de preto, fatalmente o seria de vermelho; há 10 anos a

Rufra

impôs ao mercado brasileiro os seus produtos esmaltados nas cores branca (a fogo) e azul (a duco). Hoje, quase todos os fogões a carvão, são apresentados nas cores azul e branco, portanto, não deixe de verificar se o fogão que a senhora vai comprar é da marca

Rufra

— aquele que realmente trabalha fechado; que não precisa abanar para acender; que não deixa escapar a fuligem e que por isso mesmo não pinta a sua cozinha de preto; que não fura e nem entorta as suas panelas; que não exige palha de aço e nem esforço para trazê-las sempre limpas; que não deixa escapar o gás, que custa dinheiro e faz mal a sua saúde; aquele que em qualquer revendedor autorizado a senhora encontrará peças sobressalientes para prolongar a vida do seu fogão: enfim o fogão que apresentou pela primeira vez, sem sofrer contestação de mais de 10.000 possuidores, a sua famosa:

TABELA DE CONSUMO

MOD.	CAPACIDADE	CONSUMO
(12/PZ)	4 a 6 pessoas	1 a 2 sacos a/mês
(12/PZ)	6 a 10 pessoas	2 a 3 sacos a/mês
(12/PZ)	12 a 14 pessoas	3 a 4 sacos a/mês

Assembléia Geral Extraordinária da Entidade de Nataçao

A Federação Paulista de Nataçao está classificando todos os seus filiados para que tomem parte na assembléia geral extraordinária, que será efetuada na sede da entidade, à rua dos Guaynazes 1.112, no próximo dia 31, com inicio às 21,30 horas, em primeira convocação e meia hora depois com qualquer numero de presentes. Será obedecida a seguinte ordem do dia: 1) — Renúncia total dos diretores remanescentes; 2) — Situação do esporte aquático paulista em relação à Confederação de Desportos; 3) — Eleição de nova diretoria; 4) — Várias. A F. P. N. lembra aos clubes filiados que a participação deles é obrigatória, ficando os faltosos sujeitos às multas legais. Por outro lado, todos os representantes de clubes deverão apresentar-se munidos de credenciais nominais.

CUNHA GAGO 3 vs. GUARANI PAULISTA 2

Com o justo resultado de 3 pontos para cada bando empataram domingo último as equipes de Cunha Gago e as do Guarani Paulista. O prelo correspondente pela igualdade de forças e a boa disciplina reinante do seu transcorrer. Para o primeiro Nelson (2) e Caldeira consignaram os tentos O Cunha Gago foram os seguintes jogadores: — Gifford, Sidnei e Afonso; — Takami, Adalberto e Balão; — Vitoraci, Rafael, Nelson, Caldeira e Carliño. Preliminar 3 a 2 para o Cunha Gago.

Assembléia Geral Extraordinária da Entidade de Nataçao

A Federação Paulista de Nataçao está classificando todos os seus filiados para que tomem parte na assembléia geral extraordinária, que será efetuada na sede da entidade, à rua dos Guaynazes 1.112, no próximo dia 31, com inicio às 21,30 horas, em primeira convocação e meia hora depois com qualquer numero de presentes. Será obedecida a seguinte ordem do dia: 1) — Renúncia total dos diretores remanescentes; 2) — Situação do esporte aquático paulista em relação à Confederação de Desportos; 3) — Eleição de nova diretoria; 4) — Várias. A F. P. N. lembra aos clubes filiados que a participação deles é obrigatória, ficando os faltosos sujeitos às multas legais. Por outro lado, todos os representantes de clubes deverão apresentar-se munidos de credenciais nominais.

JARDIM AMERICA F. C. 7 vs. E. C. PONTA FORA 1

Na manhã de domingo último, o Jardim America enfrentou o E. C. Ponta Fora em uma partida de futebol. A partida foi fácil para o Jardim America que levou a melhor derrotando o Ponta Fora pela elevada contagem de 7 pontos a 1. Mota (4), Male, Otavio e Joviano foram os artilheiros que construíram a brilhante vitória. Eis a turma vencedora: Zé Gêro, Dinho e Mandola (Ismael); Vermuth, Male e Jacob; Joviano, Leis, Otavio, Nardo e Mota. Na partida de aspirantes houve empate por 2 tentos.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 24 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Master Bob; 2.º — Espumoso. Ponto: Cr\$ 19,00. Dupla: Cr\$ 68,00. Places: não houve. Dupla (33).

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Vardam. 2.º — Florete. Ponto: 32,00. Dupla (13) 110,00. Places: 23,00 e 24,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Irapiranga. 2.º — Lingote. 3.º — Denbilly. Ponto: 41,00. Dupla (33) 56,00. Places: 19,00, 35,00 e 49,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Guaynazes. 2.º — Dingo. Ponto: 20,00. Dupla (23) 17,00. Places: não houve.

5.º PAREO — 1.800 METROS

1.º — Panico. 2.º — Alpina.

MUSICA

DEPARTAMENTO DE CULTURA — CONCERTO DE MUSICA RELIGIOSA

O Departamento de Cultura fez realizar a 23.º corrente, Sexta-feira Santa, um concerto coral e sinfônico de musica religiosa.

O programa, de elevado nível cultural e

PAGINA INFANTIL

NOTAS DE ARTE PALAVRAS CRUZADAS

Orientação de HERNANI DONATO

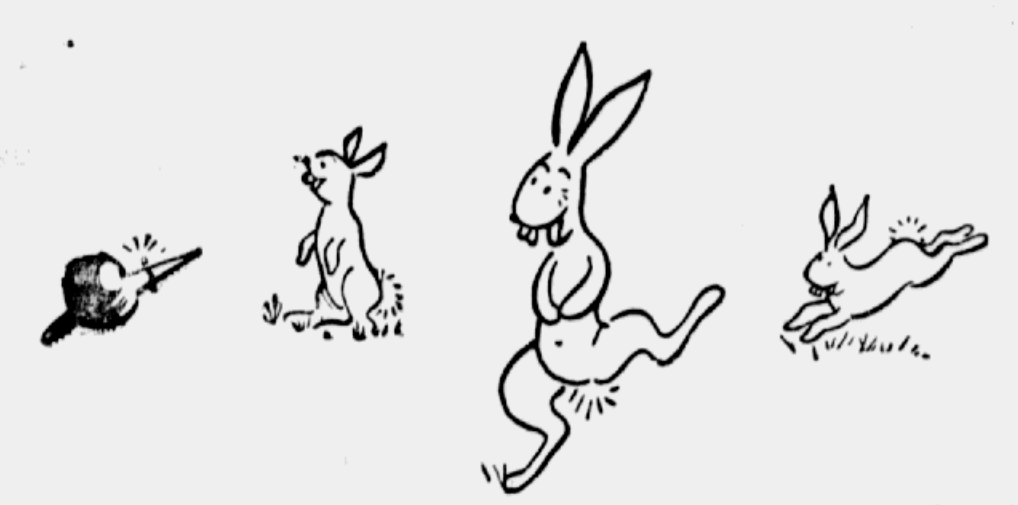
(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

PROBLEMA N.º 483

AS AVENTURAS DE PETO, O PASSARO ESPERTO

Com a aventura de hoje en-
tra em publicação a avenu-
ta do passarinho chamado
Peto. Foram resumos das lus-
trações e do texto do livro "Peto,
o Passaro Esperto", autoria de
Paul Lorek Eidem e publicado
Paulo.

IX — PETO LIVRA-SE DO ANEL

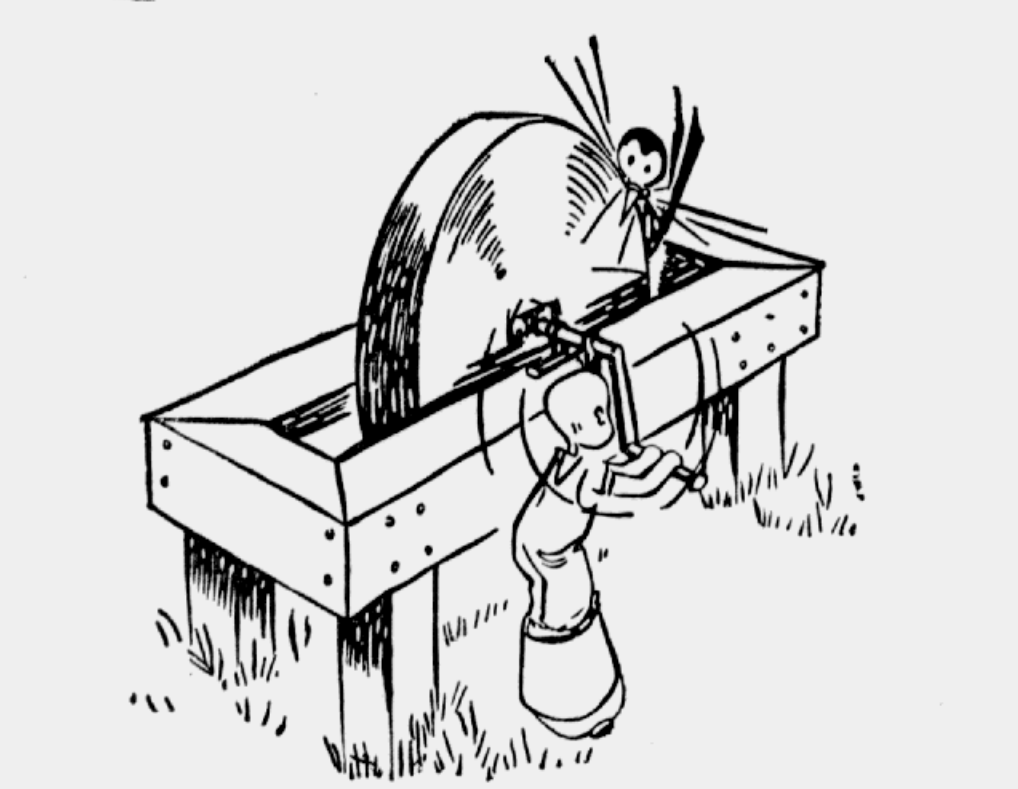


Dali o Peto, foi procurar Ro-
ta, a galinha. "Estou certo de
que ela me ajudará", pensou ele.
Mas a lieta só soube cacarejar
quando o viu daquele jeito. Os

é merecia, seu Peto! é o que
você merecia..." O passarinho
já estava ficando desesperado.
Mas lembrou-se do Joãozinho.
"Ele de certo me ajudará."



pintinhos estavam espantados, e
os coelhos pulavam, de tanta
graceja que achavam aquilo.
Diziam que nunca tinham visto
uma coisa tão engraçada.
Também Ginele, o bode, ri-
u-se muito dizendo: "É o que vo-



NOVOS RUMOS NA
PREVENÇÃO DA
Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as
previões mais otimistas, estão
sendo aplicados nos mais adian-
tados centros odontológicos do
mundo, os dentifícios amoniac-
ais na prevenção da cárie den-
tária e no tratamento das afec-
ções bucais. A fórmula ameri-
cana ANABEL, que já se en-
contra nas principais Drogarias,
Farmácias e Casas de artigos
dentários desta Capital é um
dentifício líquido cuja fórmula
liga a associação substâncias anti-
séticas, analgésicas, hemostáticas
e desodorantes. ANABEL é o
primeiro dentifício amoniacal
de sabor agradável e recomen-
da-se como preventivo da cárie
dentária e como auxiliar do
tratamento da piorria, gengi-
vites e fístulas. Combate o mau
hálito e elimina o cheiro do
fumo da boca. Indispensável
no combate às irritações da
mucosa gengival tão comuns
nos que usam pontes móveis,
dentaduras e corôas. Adquiri-
a hoje mesmo — um vidro de
ANABEL para proteger seus
dentes e gengivas. Se não en-
contrar com o seu fornecedor
escreva para a Caixa Postal,
2453 — S. Paulo.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civis, Comerciais e
Criminais. — Defende e
acusa perante o Tribunal
do Juri, também no In-
terior do Estado.
Rua Boa Vista, 236 — 5.º
andar. — Tel. 32-9981. —
SÃO PAULO

Nossa antologia de autores infantis nacionais

No domingo passado, com o
retrato, uma biografia resumida
e um trecho escolhido de Guilher-
me de Almeida, começamos a pu-
blicar uma antologia de escri-
tores brasileiros que voltaram sua
atenção para a infância escreven-
do livros que fazem o encanto
dos pequenos e dos jovens.
O nosso biógrafo de hoje é:
II — ANDRADE, Thales de
O professor Thales de Andra-
de é paulista, havendo nascido na
cidade de Pindamonhangaba, a 15 de se-
tembro de 1890.
Viveu sua infância em conta-

Coisas que devem
saber:
DEIXEM EM PAZ O TATU!

Não há quem não conheça o
tatu. Na roça, até as crianças
procuram o jeito de fazê-lo sair
do buraco, para mata-lo. Não é
lá muito fácil arrancar o bicho
da toca. Ele se enfiava lá no fun-
do e, com suas unhas comprida-
das e fortes e a grossa casca que
lhe protege o corpo, afirmava-se
tão bem, que dá muito trabalho
para ser caçado.

Para que caçar os tatús? O
sabor da carne, que muitos
apreciam, não é motivo para
matar um dos bichos mais ser-
vais, pois é um grande inimigo
das formigas.

Presta, assim, um bom serviço
aos lavradores.
Saibam vocês que os tatús gos-
tam de comer formigas, tanto as
saúvas e quinquês como os
daninhos cupins.

Vivem à procura de formiguei-
ros e, sabendo fazer buracos mu-
lto bem, cavam a terra, entram
nas "panelas" e se regalam a
devorar formigas.

Al está por que devemos de-
ixar em paz os tatús. Inofensivos,
pois não fazem mal a ninguém,
são úteis, como vocês acabam de
saber. Portanto: meninos do in-
terior — deixem em paz o tatu!

COMPANHIA ELETRICA DE VOTUPORANGA

SEDE — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à aprovação de VV. SS. o Balanço Geral desta Companhia encerrado em 31 de Dezembro de 1950, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e a ele relativa e Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao seu inteiro dispor para os esclarecimentos que se tornarem necessários.

São Paulo, 8 de Março de 1951

(aa) — LUIZ LAWRIE REID
Diretor-Presidente
FERNANDO MARREY
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Bens e Instalações		Capital	
Instalações para Produção		Realizado	1.000.000,00
Terenos	95.000,00	Aumento de Capital Autorizado	
Obras da Usina	451.249,80	pela Assembleia Geral Extra-	
Motores e Gera-		ordinária de 30-8-1950	2.000.000,00
dores	240.000,00		3.000.000,00
	786.249,80	EXIGIVEL	
Instalações de Transmissão		Credores em Conta Corrente	662.813,40
Rede de Distribuição	287.595,00	Honorários a Pagar	1.200,00
Instalações em Geral			
Equipamento das Oficinas	60.000,00		
Creditos abertos no Exterior			
p/ Importação	355.307,70		
Despesas de Organização	31.262,60		
	1.520.155,10		
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos	10.172,20		
	10.172,20		
REALIZAVEL			
Devedores em Conta Corrente	103.650,00		
Acionistas — C/Capital a			
Realizar	2.000.000,00		
Almoçoarizado			
Materiais existentes	3.767,50		
	2.113.417,50		
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas			
Prejuízo verificado no exercício	20.268,60		
	3.664.913,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	40.000,00		
Creditos Abertos no Exterior	1.306.700,00		
	1.346.700,00		
	5.010.713,40		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

a) — LUIZ LAWRIE REID
Diretor-Presidente

a) — FERNANDO MARREY
Diretor-Gerente

a) — NELSON DE OLIVEIRA PROCKNOR
Contador — C. R. C. — n.º 4.793

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		RECEITAS EXTRANHAS A EXPLORAÇÃO	
Serviços Técnicos	6.920,30	Juros Bancários e Outras	1.072,50
Materiais Consumidos	5.669,30	Prejuízo verificado no exercício	20.268,60
	12.589,60		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários, Impostos e Taxas, Despesas Legais,			
Despesas Bancárias e Outras	8.751,50		
	21.341,10		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

a) — LUIZ LAWRIE REID
Diretor-Presidente

a) — FERNANDO MARREY
Diretor-Gerente

a) — NELSON DE OLIVEIRA PROCKNOR
Contador — C. R. C. — n.º 4.793

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Elétrica de Votuporanga, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1950, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 8 de Março de 1951

(aa) — JAYME RIBEIRO DE SOUZA
PROCOPIO DAVIDOFF
JOÃO FARIAS BASILIO

EXPOSIÇÃO DE ARTE DO CEARÁ
— Inaugurará amanhã, às 21 horas,
no pavimento térreo da Galeria Pres-
tita, a exposição de arte do
Ceará patrocinada pela Associação
Paulista de Belas Artes, Sociedade
Amigos do Livro e Clube de Cinema
Olivio Gabus Mendes. Nessa mostra
documentária estarão reunidas obras
de pintura, aquarela, desenhos, foto-
grafias artísticas, livros e publicações
para conhecimento da vida cultural
cearense. A exposição permanecerá
frankuenda ao público, diariamente,
das 14 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inau-
gurará-se na Galeria Rio Branco, à
rua Barão de Itapetininga, 169, uma
exposição conjunta de pintores con-
temporâneos. Essa mostra de arte
permanecerá aberta até o dia 31.
TULIO MAGALHÃES — Continua
frankuenda ao público, diariamente,
na Galeria Ita, à rua Barão de Itape-
tinga, 70, um exposiçào de trabalhos
do pintor Tullio Magalhães.

XVI SALÃO PAULISTA DE BELAS
ARTES — Realizou-se a praga da
Luz 2 — sede do Serviço de Fiscal-
ização Artística, a eleição dos mem-
bros do Júri de Seleção e Premi-
ação das seções de Pintura, Escul-
pta e Arquitetura, como representantes
dos artistas inscritos, tendo con-
corrido o prof. Lumbelino de Freitas,
presidente do XVI Salão Paulista de
Belas Artes e demais membros da
Comissão Organizadora, os artistas
inscritos que concorreram a salões
anteriores e que fizeram a entrega de
seus trabalhos.

Fizeram parte da mesa os membros
da Comissão Organizadora do Salão
e os artistas Lucília Fraga, José Maria
da Silva Neves e Germano Mariutti
Neto, que foram convidados para in-
tegrar a mesa para atuar como
fiscas das eleições.

As seções ficaram assim constitui-
das: — Pintura — Henrique Mafro,
Colette Pujol, Nicola Petri; — ES-
CULTURA — Casiano Fracalossi, Lau-
rindo Galante, Luis Morroni; —
ARQUITETURA — Abílio de Sousa,
Heitor Queiroz Duarte, Osvaldo Correa
Gonçalves.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 14 — S.
PAULO Fone: 32-2494

MUSICA

CONCERTOS SINFONICOS — A
empresa L. C. A. (Interchange Cul-
tural Artístico) realizará em breve
uma série de grandes concertos sin-
fônicos, regidos por maestros cele-
bres internacionais, e com a parti-
cipação de solistas de grande cate-
goria.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTIS-
TICA — Realizam-se nos dias 2 e 3
de abril, no teatro da Sociedade de
Cultura Artística, dois concertos pelo
pianista húngaro Robert Weisz, que
vai inaugurar a temporada artística
dessa entidade, neste ano.

HORIZONTAIS: 1 — casa
(substantivo feminino arcaico);
2 — direção tomada pela ca-
ça que se levanta; 3 — cortas
em tiras a cortiça para se tor-
narem rolhas; turgido, cho-
ça; 4 — arvore do alto do Ama-
zonas (pl.); 5 — comédia; 6 —
o mesmo que enxada (1); 7 —

grupo de filhas da Guiné Fran-
cesa.
VERTICAIS: I — lavram; II
— exclus; III — conjunto de
colbas de valor; IV — clamor; V
— obstará um mal ou uma difi-
culdade; VI — tornas reprobo;
VII — nave lateral das igrejas
(pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 483

HORIZONTAIS: 1 — Arapo-
cas; 2 — Ramparo; 3 — Asia-
rás; 4 — Lazareta; 5 — Max; 6
— Uio; 7 — Sai; 8 — Arara; 9
— Lesar.

VERTICAIS: I — Aral; II —
Rasa; entre II e III — amiz; III
— Pila; IV — Orar; V — Cruz;
VI — Arar; VII — Soa; VIII —
Musas; IX — Alara; X — So-
lar; colunas à esquerda, a pri-
meira Al e a segunda Re.

DR. CARLOS WALTER
CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLES-
TIA DE SENHORAS — PAR-
TOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 221 — 1.º andar
apto. 100. — Tel. 34-2827
Resid. Al. Barão do Rio Bran-
co, 58. Tel. 52-3136

SOCIEDADES E SIN-
DICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
NORMAS TÉCNICAS — Reunem-
se amanhã, na sede desta entidade, res-
pectivamente, às 19 e às 14 horas, as
Comissões de Trabalho de São Paulo e de
Rio de Janeiro.

Curso de Introdução
à Higiene Mental pelo
prof. Mira Y Lopez

Chegará amanhã a esta capital
o prof. Emilio Mira Y Lopez,
que atualmente ocupa o cargo de
diretor-técnico do Instituto de Se-
leção e Orientação Profissional da
Fundação Getúlio Vargas, no Rio
de Janeiro, tendo sido presidente
honorário do Comitê Internacional
de Higiene Mental e membro ho-
norário do International Committee
of Psychologists. O prof. Mira Y
Lopez vem a S. Paulo especial-
mente convidado para dar um
curso de Introdução à Higiene
Mental, promovido pelo Depart-
amento de Cultura Científica do
Centro Acadêmico "Pereira Bar-
reto", da Escola Paulista de Medi-
cina. As inscrições poderão ser
feitas naquela Escola. O pro-
grama está assim dividido:

Amanhã, às 20,30 horas, "Defi-
nições da Higiene Psíquica". Difi-
culdades de delimitação de seu
campo de estudo e ação. Síntese
da evolução do movimento psico-
higiénico até o momento atual;
dia 27, às 10,30 horas, "Visão
panorâmica dos Fatores Psico-Pa-
togenéticos como Fatores para a Pro-
gramação das Normas Psico-Hi-
gênicas". Questão previa; dife-
rença dos termos fator, moti-
vo, condição e causa. Entros-
amento das tarefas psico-higien-
icas e psicogénicas; dia 27, às 20,30
horas, "Importância da Eucenesia
na Psico-Higiene"; conceitos fun-
damentais da psico-higiene pré-
nupcial, matrimonial e concepcio-
nal; dia 28, às 10,30 horas, "A
Psico-Higiene da Gravidez e do
Parto". Psico-higiene do ne-
onato; dia 28, às 20,30 horas,
"Psico-higiene da Primeira Infân-
cia". Importância da aquisição e
fixação dos primeiros hábitos so-
ciais. Psico-higiene da vida fa-
miliar neste período evolutivo; dia
29, às 10,30 horas, "Psico-Higiene
da Vida Escolar". Problematiza-
ção das relações intra e interpesso-
ais na escola, nos seus diversos níveis
formativos; dia 29, às 20,30 ho-
ras, "Psico-Higiene do Trabalho
e da Aprendizagem Profissional".
Fatores subjetivos e objetivos, dia
30, às 10,30 horas, "Psico-Higiene
Lubrica e Desportiva"; A orienta-
ção científica do "hobby"; dia 30,
às 20,30 horas, "Psico-Higiene da
Vida Erótica e Sexual"; dia 31,
às 10,30 horas, "Psico-Higiene Eti-
ca e Social, no Individuo e na Co-
letividade". Futuro da Psico-
Higiene. Encerramento e entie-
ga de certificados de frequência
aos inscritos.

São Paulo, 8 de Março de 1951

(aa) — JAYME RIBEIRO DE SOUZA
PROCOPIO DAVIDOFF
JOÃO FARIAS BASILIO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES
MONTE DE SOCORRO FEDERAL
LEILÃO DE PENHORES

Devendo realizar-se no dia 17 de abril de 1951, às 11 horas o leilão de penhores vendidos, convidando-se os srs. mutuários, portadores de cauteias das seções de JOIAS (MATRIZ, JOIAS (POSTO N. 1) e OBJETOS emitidas ou reformadas até 31 de março de 1950, a resgata-las ou reformá-las até as 16 horas do dia 16 de abril de 1951, nas respectivas seções.

Caso contrário, os penhores serão vendidos em leilão conforme determina o regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, anéis, pulseiras e outros objetos: — binóculos, máquinas fotográficas, canetas-tinteiro, rádios, relógios, etc.

Leiloeiro Oficial: ALBINO DE MORAES.

Seção Comercial

SALARIOS E PREÇOS, NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em 1940, lord Keynes publicou um interessante ensaio "Como custear a guerra", que apresentou como "um plano para o chanceler do Erário". Sua ideia era a de dar um apoio de varinha de condão na economia, de maneira que todo o movimento econômico, até que a paz viesse quebrar o encanto. No ano Branco sobre "Estabilização de Preços e Política Industrial", publicado em julho de 1941, sir Kingsley Wood fixou as regras da estabilização financeira que continuaram a constituir a base da política governamental até o fim do ano passado.

No número de março da "District Bank Review", o economista Stanley Dennison relembra as origens do congelamento de salários e preços e indaga o que deverá ser feito agora, quando tal política está, evidentemente, atravessando um progresso de dissolução. E' muito útil expor o assunto com toda a clareza. Sempre soubemos que os preços e salários internos só podiam ser estabilizados enquanto não houvesse oscilações violentas no comércio mundial. Durante a guerra, isso foi possível graças ao fato de ter sido posto de parte o comércio exterior, compensado pelo Lend-Lease e dívida em esterlino.

Nos últimos cinco anos, duas vezes a Grã Bretanha se aproximou da catástrofe, não conseguindo ajustar sua economia ao rumo da economia mundial: em 1947, quando terminou o empréstimo americano, e em 1949, quando a reserva de ouro estava se esgotando. O Plano Marshall salvou a Grã Bretanha a primeira vez e a desvalorização a segunda. O aumento da procura, no segundo semestre do ano passado, tornou, afinal, impossível, segundo tudo indica, continuar uma política estática. Pode-se admitir que o aumento de salários em alguns setores não constitui um fato de grande importância. Mas, quando se lembra que houve um aumento de 25 por cento nos preços por atacado, em um ano (o índice de fevereiro já apresentou novamente, um aumento de 1,9 por cento) não se pode negar que a situação se modificou.

O sr. Dennison admite esse fato. Admite que a política de estabilização poderia ter sido salva com a elevação da produtividade e manutenção do congelamento dos salários, mas acrescenta que, agora, a situação mudou e que são indispensáveis reajustamentos em larga escala. Os preços de importação, o aumento dos preços internos, isso, porém, não é tudo. Mesmo se o governo resolver custear o aumento das despesas militares exclusivamente com impostos adicionais, isso acarretaria o custo de vida e a tributação direta das rendas provenientes de salários "quase certamente seria considerada como a redução de padrões de vida mínimos que devem ser mantidos".

Poderia ser combatida a inflação pelo aumento dos preços que não fosse seguido pelo aumento de rendas. O sr. Dennison não acredita muito que as classes trabalhadoras concordem com isso. Não resta dúvida de que é difícil a escolha de uma política para enfrentar a atual conjuntura econômica. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou durante a semana ora finda dentro de ambiente calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	204,00	204,50		
Abri-Junho	205,00	205,50		
Julho-dezembro	208,00	209,00		
Janeiro-Junho 1952	210,00	211,00		
Julho-dezembro 1952	209,00	210,00		
Janeiro-Junho 1953	211,00	212,00		
Julho-dez. de 1953	208,00	209,00		

TERMO — O Mercado de Café a Termo, não funciona aos sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Devido ao ponto facultativo hoje não tem movimento estatístico.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 17.374 sacas, somando, desde 1.º de maio 178.136 sacas.

Aprovada a administração do Pacífico

LAKE SUCCESS (USIS) — O Conselho Deliberativo das Nações Unidas aprovou "o progresso realizado nos setores político, econômico, social e educacional" nas ilhas do Pacífico, administradas pelos Estados Unidos. Em votação realizada segunda-feira última, 10 dos 12 membros do Conselho aprovaram a Administração dos Estados Unidos. A União Soviética votou contra o uso de abstinência. Os Estados Unidos também se abstiveram. Delegados do Conselho já haviam previsto e individualmente recomendado os Estados Unidos por seus esforços em melhorar as condições de vida nas ilhas do Pacífico. Tais recomendações se seguiram a estudos do relatório apresentado pelas Estados Unidos sobre suas atividades administrativas durante o ano passado.

O território sob tutela dos Estados Unidos inclui cerca de 1.500 ilhas, das quais os maiores grupos são as Marianas, as Marshall e as Carolinas. Estavam sob controle japonês até o fim da Segunda Guerra Mundial. A Alemanha as controlava antes da Primeira Guerra Mundial.

O Conselho rejeitou as propostas soviéticas acusando os Estados Unidos de não haver feito para auxiliar os 52.000 habitantes das ilhas; congratulou-se com os Estados Unidos pelo progresso político realizado nas ilhas para o estabelecimento e compreensão dos ideais democráticos e pela formação de Congressos Regionais no território; observou que a administração dos Estados Unidos tomou medidas para dar urgência às negociações de terras que, segundo alegações existentes, foram adquiridas pelas administrações alemã, japonesa e norte-americana sem compensação, solicitando que tais questões sejam atendidas o mais brevemente possível; foram ainda elogiadas as atividades dos Estados Unidos no desenvolvimento econômico, político, social e econômico nas ilhas do

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	204,00	204,50		
Abri-Junho	205,00	205,50		
Julho-dezembro	208,00	209,00		
Janeiro-Junho 1952	210,00	211,00		
Julho-dez. de 1952	209,00	210,00		
Janeiro-Junho 1953	211,00	212,00		
Julho-dez. de 1953	208,00	209,00		

CAMBIO

LONDRES, 24.

Nova York, 2.79.87-2.80.12; Rio de Janeiro, 51.45.40; Buenos Aires, 39.12-39.37; Montevideo, 5.50 — 5.7; Canadá, 2.23.1/2-2.23.3/4; Berne, 12.23.-12.26; Amsterdam, 10.63.10.65; Paris, 979 — 981; Bruxelas, 139.90-140.10; Stockholm, 14.47 — 14.50; Copenhagen, 19.32 — 19.36; Oslo 19.38 — 20.02; Madrid, 30.60; Lisboa, 80.35 — 80.65; Praga, 139.50.

Italia a vista p/ Libra — 1.800 nominal.

ALGODÃO

RECIFE, 24 ("Correio") — O mercado funcionou estável, com as seguintes cotações: Entradas: 10.604.

Desde 1.º de setembro, 197.783. Exportação, não houve; existência, 31.387; consumo, 700.

Matas, tipo "5" — Compradores, Cr\$ 405,00; Serões, tipo "5", Cr\$ 410,00.

(Termo Americano)

NOVA YORK

Abertura: Maio, 45.39; julho, 45.39; outubro, 41.41; dezembro, 40.80; março, 40.73; maio, 1952, 40.60. Mercado, acessível.

Baixa parcial de 12 a 19 pontos.

Fechamento: Maio, 45.39; julho, 45.39; outubro, 41.31; dezembro, 40.72; março, 40.62; maio, 1952, 40.46. Mercado, estável. Baixa parcial de 29 a 30 pontos.

ACUCAR

RECIFE, 24 ("Correio") — O movimento foi o seguinte: Entradas, 35.428; desde 1.º de setembro, 4.435.329; exportação, 115.511; existência, 606.065; consumo, 4.000.

Usina de primeira ... 175,00

Usina de segunda ... 165,00

Cristais ... 150,00

Demeraras ... 138,00

Somenos ... 36,50

Mascavos ... 32,50

Mercado: — Fechou estável.

SÃO PAULO RECUPERA UMA FONTE

(Conclusão da última página).

desenvolvido para a restauração da cultura do marmelo, porquanto já era crença entre os agricultores não ser mais possível a cultura dessa preciosa fruta em nosso meio. E uma fonte de riqueza agrícola se extinguiu — conclui.

Isso foi em março de 1943.

Mas a Secretaria da Agricultura, desconexa, dividida em institutos e departamentos, dispersa e dispersiva, não executou o devido plano restaurador!...

E os problemas da fruticultura que o eng. agrônomo Edgar Fernandes Teixeira, ex-diretor do Fomento, tão bem compreendeu, sejam contemplados como deve ser no plano quadriênio 1950-1954 que o atual secretário da Agricultura, sr. Oliveira Costa, apresentará à apreciação do governador Lucas Nogueira Garcez. O marmelo não deve ser esquecido.

NO VALE DO PARAIBA: O EPISÓDIO DE CUNHA

Outros dedicados eng. agrônomos os srs. Armando Martins Clemente — um dos maiores conhecedores de fruticultura no Brasil — e Guido Lafranchi, aquele regional do Fomento em Taubaté, este em Jacaré (cidade que agora luta pela instalação completa de sua Casa da Lavagem) passaram a cooperar de perto com a "equipe" Drummond

Gonçalves — Inglês de Souza, Comissário e mais o esclarecido cultuário dr. Felix Guizard Filho, rumam para os acantilados do município de Cunha. Para lá região de altitude dos 800 a 1.300 metros a ideal para o cultivo em grande escala do marmelo Guizard Filho transporta 250 mudas de variedades cultivadas da sua Fazenda Cataguá em Taubaté como esforço de cultura que mantém em Cunha, quando frutíferas, falando sobre a inutilização pela entomopiorose. Dias depois da excursão no "Correio Paulistano" de 30 de outubro de 1938 Felix Guizard Filho dá conta, em um interessante artigo, das suas esperanças pelos métodos de Drummond Gonçalves e do trabalho restaurador que a Secretaria da Agricultura iria empreender. Termina aquele fruticultor falando sobre a necessidade da produção comercial do marmelo e por desejar que havendo novamente muito marmelo as fabricas passassem a fabricar então marmelada pelo menos com 50 por cento da fruta; o restante com a inevitável abóbora. Mas o que não é possível — diz — é o 50 por cento restar com um marmelo e uma abóbora.

ESTAMOS EM 1951

O tempo rolou. A entomopiorose foi vencida; não existe mais,

LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais, temos a grata satisfação de apresentar, à apreciação e deliberação de Vv. S. S., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 30 de Dezembro de 1950, documentos esses que dão conta das atividades da Administração durante o exercício de 1950 e demonstram a situação desta Sociedade Anônima.

Apresentamos-lhes, também, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Ribeirão Preto, 11 de Janeiro de 1951

CYRILLO LAGUNA
Diretor-Presidente

ARLINDO LAGUNA
Diretor-Superintendente

PASCHOAL CIOCHI
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
fixo:		Capital	4.200.000,00
Edifícios e Terrenos	1.410.000,00	Fundo de Reserva Legal	110.610,30
estável:			4.310.610,30
Máquinas e Ferramentas	625.044,50	EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	116.987,30	a curto prazo:	
Veículos	34.076,90	Credores	857.033,90
Instalações	16.043,00	Dividendo do exercício anterior	420.000,00
	792.151,70	Dividendo deste exercício	462.000,00
vinculações:			882.000,00
Cauções	2.200,00	Encargos a Pagar (Salários, impostos, alugueis e outras despesas)	170.169,10
	2.200,00		1.999.202,40
REALIZAVEL		a longo prazo:	
a curto prazo:		C/Correntes Administração	722.254,00
Devedores	2.861.074,00		2.631.456,40
Estoque	1.535.784,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores a Receber	5.181,70	Títulos a Cobrar	3.137.626,90
	4.402.639,80	Caução da Diretoria	250.000,00
DISPONIVEL			3.387.626,90
Caixa	34.243,30		250.000,00
Bancos	301.431,90		3.387.626,90
	335.675,20		10.329.693,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos a Receber	2.221.275,70		
Títulos a Receber em Cobrança	916.351,20		
Agãos Caucionadas	250.000,00		
	3.387.626,90		
	10.329.693,60		

S. E. ou O.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais:		RENDAS DIVERSAS	2.367.875,90
Honorários, ordenados, gratificações, água, luz, força elétrica, telefones, telegramas, publicidade, seguros, e outras despesas	852.817,80	Comissões	208.003,40
Previdência e Assistência Social:		Juros e Descontos:	
Contribuição ao IAPI e IAPIC	44.080,80	Juros	62.034,50
Idem, ao SENAI, SEEI e LBA	25.629,00	Descontos obtidos	129.870,00
	69.709,80		191.904,50
Comissões	297.238,30	Aluguéis	8.034,00
Juros e Descontos:			408.938,90
Juros	12.766,40		
Descontos autorizados	59.060,80		
	71.827,20		
Impostos e Taxas:			
Federais, Estaduais e Municipais	162.512,20		
Sêos de Vendas e Consignações	300.502,60		
Sêos e Estampilhas	104.027,80		
	567.042,60		
DEPRECIACOES			
Sobre Móveis e Utensílios, Máquinas e Ferramentas, Instalações e Veículos	88.016,00		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	49.751,80		
Dividendo aos acionistas (sujeito à aprovação da Assembléia Geral)	462.000,00		
Participação à Diretoria (sujeita à aprovação da Assembléia Geral)	317.443,40		
	829.195,20		
	2.775.907,80		

CYRILLO LAGUNA - Diretor-Presidente
ACACIO LAGUNA - Diretor-Auxiliar

ARLINDO LAGUNA - Diretor-Superint.
Frederico Magnani - Contador - Reg. N.º 49.127 - C.R.C. N.º 7.562

PASCHOAL CIOCHI - Diretor-Secretário
ANIBAL LAGUNA - Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um), os membros do Conselho Fiscal da LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A. que este subscrevem, de conformidade com o que preceitua as leis vigentes, examinaram a escrituração, o Balanço Geral levantado em 30 de Dezembro de 1950 (mil novecentos e cinquenta), a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos correspondentes às operações sociais realizadas durante o exercício de 1950, e achando tudo em perfeita ordem e regularidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas, bem como a aprovação de todos os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício.

Ribeirão Preto, 26 de Janeiro de 1951

BAUDILIO BIAGI

JOSE' ROSA LOUREIRO ALMEIDA

ANTONIO A. SERRA

O misterioso universo

(Conclusão da 9.ª página).

em tubos metálicos, desde a fábrica e, portanto, intatos. Outra experiência foi realizada com um tubo de chumbo, portanto, imune a qualquer ação eletrostática da carga elétrica da atmosfera. Um dos tubos foi colocado num avião que conseguiu atingir 2.800 metros de altura. A parte prática das experiências foi levada a efeito pelos srs. Waldie Garlip e Benedito Brasileiro de Sousa, sendo assistido na parte técnica de aeronáutica pelos srs. Rubens Rangel e o piloto Argueu.

Na parte teórica, pouca coisa se pode dizer acerca dessas experiências. Há várias hipóteses em jogo. A mais sedutora delas é que, provavelmente, se trata de um efeito foto-nuclear. Partículas de alta energia dos raios cósmicos bombardeiam as moedas ou chapas metálicas colocadas na grãfito. Ora, sabemos que a grãfito tem o poder de provocar uma "freagem" nas partículas cósmicas. Sabemos também, de acordo com as experiências levadas a efeito, que, quando uma partícula primária e de alto poder energético penetra numa câmara de Wilson na qual estão dispostas lâminas de chumbo, esta partícula primária, ao incidir sobre as lâminas, libera um verdadeiro fluxo de elétrons. Os fótons que incidem na grãfito também devem originar elétrons negativos e positivos. As

moedas ficam assim expostas a um verdadeiro chuva de partículas e de feixes de energia (fótons). O resultado é que estas enxames de partículas batendo nas moedas provocam uma radioatividade induzida, artificial, que dura poucas horas. As chapas por nós examinadas mostram, sem dúvida alguma, atividade beta (elétrons negativos) e gama, das moedas. A própria grãfito, sendo bombardeada pelos raios cósmicos, (neutrons, especialmente) deve originar reações nucleares do carbono, do qual ela é feita. As impurezas da grãfito também devem provocar reações nucleares, que são evidentes em algumas chapas por nós examinadas. Provavelmente, nessas reações nucleares

devem ser gerados mesons "Mu" e "Pi" dentro da caixa de grãfito.

As investigações ainda estão em início e existe um longo caminho a percorrer. Mas, estas investigações, que foram iniciadas por simples curiosidade de físico, podem levar a conclusões inusitadas. Desde já se pode proclamar ao mundo que um investigador brasileiro acaba de descobrir a radioatividade artificial cósmica.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7837 e 32-7829

A família de

CARMELA CAFFARO ISOLDI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 27 do corrente, às 8,00 horas, na Igreja do Carmo (Ladeira do Carmo).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

FRANCISCO TUCCI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar quarta-feira, dia 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja do São Vito Marli (Rua Álvares de Azevedo).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

MANOEL DE MORAES BARROS

agradece a seus amigos e parentes as homenagens prestadas ao seu querido Manduca, e os convida para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada QUARTA-FEIRA, dia 28, às 9,30 horas, na Capela do Colégio São Luiz (Av. Paulista).



Em todas as profissões, vamos encontrar a mulher trabalhando, competindo com o homem. Acima, vemos operárias de uma fábrica de fiação e tecelagem do bairro do Ipiranga. Ao centro uma mulher da roça que trabalha... e muito. Ao lado, mulheres donas de casa, integrantes das sonolentas "bichas" que enchem a Praça Clovis Bevilacqua.

"SALARIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL"

INFERIOR À DO HOMEM A CONDIÇÃO SOCIAL E JURIDICA DA MULHER

Enfermeiras que executam os mesmos trabalhos de seus companheiros masculinos percebem remunerações inferiores — Um pouco da historia da luta das mulheres para conquistar os mesmos direitos dos homens

— Aumenta o numero de mulheres que trabalham no Brasil

— "Não. A mulher não deve trabalhar. Seu lugar é em casa."

Foi essa mesma a afirmação de ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo ao mesmo reporter que escreve estas linhas. Mas isso aconteceu há vários anos. — há quase dez — para dizermos a verdade. Naqueles tempos, o trabalho feminino já havia alcançado grandes extensões da população mas ainda não havia atingido os níveis atuais. Reinava, naqueles tempos, algum preconceito em relação às mulheres que trabalhavam. O funcionalismo público, o magisterio eram as principais ocupações femininas. Hoje, todavia, as coisas se modificaram. Melhoraram. A mulher ocupa, em qualquer setor, o lugar do homem.

A CONSTITUIÇÃO E O TRABALHO FEMININO

Todavia, no conceito de grande numero de industriais, o trabalho feminino



A jovem comerciária trabalha quase que só para os alfinetes.

ainda não conseguiu os mesmos preços alcançados pelo trabalho masculino. Embora a Constituição Federal de 1946 estabeleça salário igual para trabalho igual, nas fábricas de São Paulo as mulheres percebem salários bem inferiores aos de seus colegas masculinos. Um operário que ganha 1.200,00 por mês tem como concorrente (é essa mesma a expressão apropriada) uma jovem com 800,00 mensais. E, se for menor, ganhará talvez, 500,00 ou 600,00. O mesmo sucede em relação aos enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde. As mulheres ganham salários bem inferiores aos dos homens, embora executem os mesmos serviços com muita pequena diferença. Não transportam (em tese apenas) pessoas doentes nem realizam outros serviços pesados mas, em compensação, percebem salários inferiores.

UM POUCO DE HISTORIA

Todavia, a luta pela igualdade dos sexos data das ul-

timas décadas do século XVIII. A primeira "Declaração dos Direitos da Mulher" foi apresentada pelos revolucionários franceses em 1789, sendo repelida. Só a partir de 1948 se organizaram movimentos em vários países a fim de melhorar a condição social e política da mulher. A medida que estas correntes se fortaleceram, várias conferências internacionais e nacionais tiveram lugar em diversas partes do mundo, trazendo como resultado um progresso gradual do reconhecimento dos direitos da mulher e sua condição jurídica e social no trabalho, na instrução e na vida civil e política. Obtiveram pela primeira vez o direito ao voto político em alguns Estados da América do Norte e, mais tarde, na Nova Zelândia, Austrália, Finlândia, Noruega e Islandia. Mas só depois da primeira guerra mundial, uma campanha definitiva de reformas constitucionais concedeu direitos políticos à mulher nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS, Luxemburgo, Polónia, Alemanha, Países Baixos e outras nações.

Através de sua historia, a Organização Internacional do Trabalho examinou com frequência a condição social e jurídica da mulher, restringindo-se, porém, ao que se referia às condições de trabalho. Em 1923, um organismo internacional adotou pela primeira vez uma medida contra as distinções em



"Nenhum grande movimento social da Historia atinge o apogeu enquanto não recebe o fermento da participação feminina", disse um grande filosofo.

razão de sexo. A quinta conferência das Republicas Americanas, celebrada nesse ano em Santiago do Chile, concordou em incluir no programa das futuras conferências, estudos tendentes a abolir a incapacidade jurídica e constitucional da mulher, assegurando-lhe plenos direitos civis e políticos. Embora as mulheres tenham desempenhado um papel considerável na Sociedade das Nações, o princípio da igualdade dos sexos encontrou nesse organismo uma aplicação limitada. Só oito países delegaram mulheres com plenos poderes ante a Sociedade. Na secretaria, só três mulheres desempenharam postos de chefes de seção. Nos registros dos documentos da Sociedade das Nações, de 1931, encontramos pela primeira vez uma resolução sobre a mulher. Nesse ano, a Assembleia reunida pela duodécima vez expressou seu desejo de que as mulheres colaborassem plenamente com os homens. A totalidade do problema da condição social e jurídica da mulher só foi considerada pela Sociedade das Nações em sua décima sexta assembleia, isto é, em 1933.

Todos estes empenhos internacionais culminaram com a proclamação da Carta das Nações Unidas. Em 1919, o Pacto da Sociedade das Nações havia mencionado a igualdade dos sexos mas só no tocante a esta própria organização. Vinte e cinco anos mais tarde, em S. Francisco, os autores da Carta consideraram neste documento as declarações mais amplas sobre a igualdade de direitos entre a mulher e o homem. Se bem que todos compreendam a grande contribuição da mulher em todas as profissões, seu papel na vitória da Segunda Grande Guerra Mundial foi provavelmente o fator de maior influência sobre os redatores da referida carta.

A ONU E A MULHER

Esses dados todos que se encontram acima foram por nós encontrados em uma das publicações da Organização das Nações Unidas: "Por la Condición Social y Jurídica de la Mujer". Vejamos o plano de trabalho elaborado pela sub-comissão nuclear, integrante do Conselho Económico e Social daquele organismo:

- 1.º) POLITICO: sufrágio universal, igualdade de direitos para eleger ser eleita e desempenhar funções públicas.
- 2.º) CIVIL: Igualdade de posição diante do matrimônio (monogamia) e igualdade de direitos no referente a: a) custódia dos filhos; b) nacionalidade; c) aquisição, administração e herança da propriedade.
- 3.º) SOCIAL E ECONOMICO: Prevenção da discriminação social e económica contra a mulher; abolição da prostituição; proteção especial da maternidade e um regime legislativo competente para salubridade e seguros sociais.
- 4.º) EDUCACAO: Dirigir a atenção da opinião pública para os direitos da mulher, por intermédio da imprensa, rádio, películas cinematográficas, etc., incluindo toda classe de organismos especializados igualmente importantes para elevar sua condição. Estabelecer uma seção feminina na Secretaria. Convocação de uma Conferência de Mulheres das Nações Unidas, com o objetivo de ampliar este programa.

EM DEFESA DO FUNCIONALISMO

Em audiência especial, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez receberá, amanhã, às 14.30 horas o órgão diretivo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que entregará um memorial sobre a situação atual do funcionalismo público civil do Estado.

EXCURSÕES TURISTICAS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está preparando as seguintes excursões: para o aproveitamento dos feriados consecutivos de 21 e 22 de abril, às praias de Bertioga; com partida em 18 de maio, outra ao Uruguai e Argentina, por via aérea e marítima; com partida em 16 de junho, excursão às Sete Quedas e ao Cataratas do Iguaçu, por estrada de ferro, fluvial e aérea. Informações e inscrições na sede, à rua José Benfácio, 22 4.º andar, telefone 32-32-60, com o prof. Afonso Sette.

de no treino e normas técnicas, livre acesso aos empregos e promoções; abolição de restrições jurídicas ou consuetudinárias nos salários da mulher; adoção de medidas para aliviar as tarefas que se derivam da responsabilidade da mulher no lar, incluindo a maternidade.

EM CONCLUSAO

Em conclusão, apesar da situação da mulher em nosso país estar caminhando rapidamente para equiparar-se à do homem, é preciso reconhecer que o homem é, ainda, quase tudo na atual sociedade. Chefe da casa (nominalmente às vezes), político, dirigente, usufrutuário número um da renda nacional. E' preciso, pois, trabalhar bastante. Atualmente, já não existem tipos que acreditem na possibilidade da mulher trabalhar "só para os alfinetes", como acontecia há pouco tempo. Não obstante, são salários destinados à compra de alfinetes os percebidos pelas jovens que trabalham nas lojas e casas de armazéns do centro da cidade. Ganham menos do que os homens as mulheres das fábricas de fiação e tecelagem, embora sua porcentagem seja cada vez maior em relação ao numero de operários.

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...

TAPETES STA HELENA



FEITOS A MÃO

Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fone 34-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-90-54 - Rio de Janeiro

Inauguração de Hospital

Será efetuada hoje, às 9 horas em Guarulhos, a inauguração do Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição, sob o patrocínio da respectiva Irmandade. O hospital, que apresenta todos os requisitos modernos, está situado a rua D. José Mauricio de Oliveira.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

JÚLIO (Capital) — Nem sempre Machado de Assis foi o escritor correto e puro que se pode apreciar nos últimos anos da sua gloriosa vida terrena. Nos livros escritos em sua mocidade se podem colher vários erros difíceis de encontrar em seus trabalhos mais aprimorados quanto à forma, como por exemplo "Memórias Postumas de Brás Cubas" e "Memorial de Aires" (este foi o último livro que lhe saiu da pena). Nos "Contos Fluminenses", por exemplo, respigamos os seguintes deslizes e deslealdades: (fazemos obra pela edição Jackson, pois não possuímos a Garnier): "Faziam já dois anos que o velho via..." (pag. 62) — "...que desde então meteu-se com os livros..." (pag. 67) — "Fazem hoje dez anos que morreu o pai desta menina..." (pagina 77) — "Ocupara-se tanto com a cabeça que esquecera-se de que tinha um coração dentro do peito." (pag. 101) — "Ali haviam vários deputados que conversavam de política, e os quais se reuniram a Meneses." (pag. 116) — "Era a primeira vez que o medico achava-se em tais apuros." (pag. 120) — "Mas ao mesmo tempo, compreendendo que o medico merecia-lhe toda a confiança..." (pag. 123) — "Os leitores ficarão conhecendo esta nova personagem com a simples indicação de que era um segundo volume de Augusta; bela, como ela; elegante, como ela; vaidosa, como ela." (pag. 152) — "Tudo isto quer dizer que eram ambas as mais afáveis inimigas que podem haver neste mundo." (pag. 153) — "— Onde vais?" disse-lhe Gomes." (pagina 162) — "— Onde vai tão distraído? perguntou Tito." (pag. 278). E outros poderiam citar-se, se preciso fosse defender a tese incontestável de que só com a idade o homem adquire saber e experiência. Em seu bellissimo trabalho sobre o imortal homem de letras de que nos ocupamos diz a distinta crítica Lucia Miguel Pereira: — "Autodidata, tendo aprendido a lingua por esforço próprio, Machado, se teve, desde o início, o senso do estilo, foi, a princípio, um escritor às vezes incorreto, posto que elegante e claro. O tom da frase era bom, coeso e corrente, mas quantos deslizes nas minúcias! Não se entendia bem com a ortografia, craseava os a de maneira fantástica e os pronomes eram brasileiramente caprichosos. A mulher, habituada à lingua de Camilo Castelo Branco, foi-lhe sem duvida uma conselheira segura, temperou-lhe a doçura brasileira com a correção portuguesa." ("Machado de Assis", pag. 132 da 3.ª edição). Por aí vê o distinto conselheiro a veracidade do velho adágio segundo o qual "errare humanum est", e como tinha razão Rui Barbosa ao afirmar que "uma verdade há que me não assusta porque é universal e de universal consenso: não há escritor sem erros". Só não erra quem nada produz — acrescentamos nós.

Rua Safira, 124.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO - como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle fácil e imediato de sua conta,

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança



FONES: 33-1758 — 33-4751
Rua Venceslau Braz, 179

PHILIPS **RÁDIOS VITROLAS PHILIPS** 1951

Cambiador automático de 3 velocidades (33 1/3, 45 e 78 rotações) 111 válvulas, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição na

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETINLIGA, 275, sub-solo
REFRIGERADORES, com compressor "PRESTOLD", 7 pés, com garantia. Preço, à vista só Cr.\$ 10.500,00.

Página FEMININA

"O presente que eu dou vale porque leva algo de mim. No matrimônio o amor é tão eficaz que eles dão tudo porque se entregam a si mesmos, como pessoas e fundindo suas vidas na unidade de uma só carne". — (VINCULUS UNITATIS).

MANHÃ DE PÁSCOA

Na manhã de hoje, as crianças encontram ovos, de chocolate, escondidos no jardim. Toca a campanha, e o rosto some, atrás do monumental, embrulho colorido, com que os amigos se presenteariam. Chovem telegramas; cartões simbólicos disputam preferências; a alvorada magna da cristandade agita corações.

Mas é junto à mesa, arrumada de maneira festiva, que a pequena comunidade, a família, se reúne. Tudo é simbólico. Tudo é festivo. Tudo é mimoso. E a mãe, com a sua diplomacia, consegue centralizar a atenção da garizada que, disputa os lugares, amassa o copo de papel colorido, do suco de fruta; "belisca" o cordeiro branco, de coco, que, no centro, ocupa o lugar de honra.

— Como está bonita a mesa! — De quem é a festa?
— É domingo de Páscoa!
— Mas o que significa esta palavra: Páscoa?

Cabe ao Guilher, que está frequentando o curso das Irmãs, esclarecer:

— A Mãe contou que páscoa quer dizer: passagem. É o dia que Nosso Senhor ressuscitou! Ele foi pregado na cruz e morreu da juliação dos homens maus...

— Mas, e os ovos de chocolate, que têm a ver com a Páscoa? Ninguém soube responder. Sentir o gostoso do doce: brigar pela variedade das cores; contar os bombons, mas o "por que?" Não, não sabiam. A explicação veio logo:

— Aqui está um ovo de galinha. Se a Nite (a cozinheira) não o utilizar e resolver recolocar no ninho da "pintada", o que vai acontecer?

— O ovo fica choco e vira um pintinho, que arreventa, ele mesmo, a casca... Piu!... Piu!...

— Pois é isto mesmo: tanto os animais, como os homens se reproduzem, têm o seu começo num ovo. Nele é que está o germe, o princípio da tradição, da vida.

Assim acontece na ordem natural das coisas. E continua.

— Ora, Jesus Cristo, filho de Deus Vivo, veio ao mundo para salvar todos os homens. Vocês sabem como foi o seu Natal, o seu nascimento em Belém; depois menino, como vocês mesmo, só que um modelo, a ser imitado, a ser seguido. Depois Ele cresceu, tornou-se adulto, foi pregado numa cruz onde morreu, para que Deus, o Pai, nos perdoasse os pecados, desde a primeira falta de Adão e Eva. Da cruz, aquele corpo tão martirizado, foi sepultado numa rocha que ficou guardada por um batalhão de soldados romanos. Agora, muita atenção: — Se Jesus Cristo fosse apenas um homem, um profeta, Ele ficaria sepultado até o fim dos tempos. Mas não. Ele é Deus e homem verdadeiro. Na madrugada do 3.º dia, venceu a morte, ressuscitou, voltou à vida, gloriosa e poderosamente. Levantou-se a pedra do sepulcro; os soldados ficaram tremendo de medo; esconderam o rosto; caíram sem sentidos. E Jesus, vitorioso, formosíssimo, resplandecente de luz, de glória, foi consolar sua Santa Mãe: dar suas últimas ordens aos seus discípulos, encarregados de sua Igreja.

Ora, se assim não tivesse acontecido, há quase 2 mil anos, não poderia haver verdadeira Igreja Católica, nossa fé seria uma fábula.

Pois ali está porque páscoa quer dizer: "passagem". Jesus Cristo, passou da morte para a vida, vencendo a natureza. Assim como na gema do ovo está o princípio, o germe da vida do coelho; assim também na Páscoa, na Passagem, na Ressurreição de Jesus Cristo está o germe da vida futura, o penhor de nossa salvação.

E é por esse motivo que as fábricas de chocolate do mundo inteiro fabricam milhares de ovos, nesta época. Isto é o simbolismo baseado numa esplêndida realidade!

Conversas mais ou menos assim, reproduzem-se hoje, nos lares paulistanos; mormente naqueles onde a liturgia ocupa o lugar que lhe compete, mesmo valendo-se dos meios mais sensíveis, humanamente falando.

E o nosso jornal, a nossa página, presente na comunidade de seus leitores, formula, de coração, a cada um deles, seus mais afetuosa votos de que esta Páscoa de 1951, hoje vivida, seja realmente uma "passagem" para um plano melhor, mais feliz, mais próspero, mais sadio, mais centralizado na vida da Igreja. — MARIA REGINA.

"CARTAS QUE A HISTÓRIA GUARDOU"

Faraday desculpa-se de sua incapacidade para escrever uma carta de amor.

(Carta de Sara Barnard)
Esta carta sem data do brilhante físico, que pelas suas famosas pesquisas e experiências abriu caminho à aplicação da eletricidade, prova que um homem pode dominar a vontade os princípios da eletrodinâmica e a influência do campo magnético sobre a luz polarizada, e não ser capaz de sintetizar os elementos de que é feita uma carta de amor.

Michael Faraday viveu de 1791 a 1867.

"Instituto Real": Quinta-feira, a noite, dezembro de 1820.

Minha querida Sara. — É extraordinário como o estado do corpo pode influenciar as faculdades do espírito. Estive toda a manhã pensando na carta deliciosa e interessante que pretendia escrever-te esta manhã, mas estou agora tão cansada e tenho ainda tanta coisa para fazer, que as ideias me fogem e ficam girando em volta de tua imagem. (Conclui na 19.ª página).

PERGUNTA.

... qual foi o dia de mais intensa recordação, esperaria, por certo, que eu lhe dissesse:

— "O domingo em que nos nossos lábios conformaram o compromisso de nossos corações. Quando foi um ano que nos vimos. Na Páscoa passada".

Pois, immanadas na mesma crença, numa vivência das mais preciosas, escolhemos para nossa "passagem", para o dia de nosso noivado, justamente a Páscoa do Senhor. Mas, meu amor, aquele dia, tão deliciosamente emotivo, não foi o mais intenso, na ordem natural das coisas. Deixei-me confessar-lhe numa audácia bem feminina encontro, eu compreendi a encicla e admirada, que lhe pertenceria total e integralmente — que seríamos marido e mulher.

— Ai está porque, acostumada a essa ideia, encontro outra emoção mais profunda, mais geral e mais forte. Foi também numa Semana Santa. Há muitos anos.

Ainda era bem menina. Lá, no Rio, da Mocinha — mãe de Tulio Sergio, nosso afilhado, levou-me a Candelária. A procissão do Fogo, já havia terminado. Ainda pagamos a Bênção do Círio Pascal e as Projecções. Leitura feita pelo celebrante, pois dentro da Catedral, estava tão escuro, que não se enxergava um palmo adiante do nariz.

Depois, a bênção da pia baptismal e então começou a Santa Missa. Tudo era recolhimento. Tudo mergulhado em trevas. De repente, na Epístola, o celebrante cantou "Aleluia" 3 vezes e no momento que o coro repetiu: desapareceram as cortinas que cobriam os altares e estavam os santos; todas as luzes foram acesas; andorinhas voavam junto ao teto pousando na profusão de flores que baixavam.

Por isso, Silvânia, traga o seu retrato, ele vai enfeitá-la página, marcar o início de sua carreira de pianista, de seus estudos no Colégio das Irmãs, onde eu também estudei; e depois iremos noticiar seus progressos, suas vitórias, para alegria de sua legião de admiradoras e mais ainda, de seus distintos pais: sr. André Muehlbauer e sra. Eugénie Cury Muehlbauer.

— Ora, Silvânia, nós somos amigos; eu era de seu tamanho e você nem sequer era uma promessa, uma fração; quando conhecemos o seu papai, lá na minha querida cidadezinha! Por uma coincidência tive um vestido de xadrez vermelho, assim como o seu, comprado na loja "Alfenas", lá no predio de "seu" Tonico Alexandre. Lembro-me bem dos carinhos de sua tia Kákie, tão ternamente amada por você, a ponto de disputar as preferências de sua coração, com o titio Francisco.

— Por isso, Silvânia, traga o seu retrato, ele vai enfeitá-la página, marcar o início de sua carreira de pianista, de seus estudos no Colégio das Irmãs, onde eu também estudei; e depois iremos noticiar seus progressos, suas vitórias, para alegria de sua legião de admiradoras e mais ainda, de seus distintos pais: sr. André Muehlbauer e sra. Eugénie Cury Muehlbauer.

— Por isso, Silvânia, traga o seu retrato, ele vai enfeitá-la página, marcar o início de sua carreira de pianista, de seus estudos no Colégio das Irmãs, onde eu também estudei; e depois iremos noticiar seus progressos, suas vitórias, para alegria de sua legião de admiradoras e mais ainda, de seus distintos pais: sr. André Muehlbauer e sra. Eugénie Cury Muehlbauer.

— Por isso, Silvânia, traga o seu retrato, ele vai enfeitá-la página, marcar o início de sua carreira de pianista, de seus estudos no Colégio das Irmãs, onde eu também estudei; e depois iremos noticiar seus progressos, suas vitórias, para alegria de sua legião de admiradoras e mais ainda, de seus distintos pais: sr. André Muehlbauer e sra. Eugénie Cury Muehlbauer.

— Por isso, Silvânia, traga o seu retrato, ele vai enfeitá-la página, marcar o início de sua carreira de pianista, de seus estudos no Colégio das Irmãs, onde eu também estudei; e depois iremos noticiar seus progressos, suas vitórias, para alegria de sua legião de admiradoras e mais ainda, de seus distintos pais: sr. André Muehlbauer e sra. Eugénie Cury Muehlbauer.

ESPORTE É VIDA



A mãe, burguesa típica, torceu o nariz à receita do médico: ginástica; banhos de mar à menina franzina e nervosa. Pois em nosso meio, em certas rodas pelo menos, ainda não se compenetraram da importância da ginástica, dos esportes praticados com método, com moderação. É claro que poucos e escolhidos serão os competidores. Mas cuidar da saúde, praticar esporte é um dever tão necessário quanto o ar que se respira.

Para aquelas que não podem comprar "maiois" nas casas especializadas, o clichê reproduz um modelo prático, decente, bonito, que um pouco de paciência temperada com certa habilidade proporciona a jovem conscia de sua responsabilidade.

NÃO FAÇA ISSO

Considera-se falta de correção: Repreender os serviços na frente de pessoas estranhas.

— Beber com a boca cheia de alimentos.

— Fumar durante as refeições.

— Pegar os alimentos com a mão e gesticular segurando o talher.

— Molhar o pão nos molhos.

— Partir o pão com os dentes ou com a faca.

— Inclinar o prato de sopa a fim de melhor encher a colher.

— Firmar os cotovelos sobre a mesa.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

— Interromper a conversa dos mais velhos.

— Usar o copo sem antes ter limpado a boca.

Parabens, Cacilda!

Muito linda, num elegante vestido de "poés", a realçar ainda mais os cabelos dourados, — Cacilda recepcionou suas amigas mais intimas, na Casa Anglo Brasileira, oferecendo-lhes um chá, por motivo de seu aniversário.

As flores da mesa rivalizavam com as flores juvenis, ali representadas pelas srtas.: Norma, Tereza, Yedda.

Yedda Maria, colegas da aniversariante, no Conservatório "Carlos Gomes".

Cacilda, que é um dos valores musicais mais promissores de nossa terra, vem se especializando em harmonia, instrumento em que, apesar de aluna, já é mestra.

Têm, pois, muitos motivos de orgulho, os seus dignos pais: sr. Jayme de Oliveira e sra. Catarina Bach de Oliveira e todos os seus admiradores, com os quais fazemos céreo, repetindo:

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

— Parabens, Cacilda!

Falam as religiosas filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração

Origem, finalidade, apostolado, da Congregação que, no Brasil, tem sua sede em Vila Formosa

"Nascida de uma pulsão do Coração de Jesus e de um sorriso de Maria" — a Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração tem seu berço em Issoudun, cidade do centro da França, no departamento do Indre.

Após haver fundado em 1854 a Sociedade dos Missionários do Sagrado Coração o revmo. pe. Julio Chevalier criou a coroa da Virgem Imaculada com uma outra perla — o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Tota pulchra es, Maria! Não era sem fundamento que Bernardete, a vidente de Lourdes, extasiada ante o esplendor d'Aquela que se manifestava a seus olhos, ousou perguntar: — Quem são Vocês?

"Tota pulchra es, Maria, et Macula non est in te. Vestimentum tuum candidum quasi nix et facies tua sicut sol. Tu gloria Jerusalem, tu laetitia Israel, tu honorificentia populi nostri. Trahe nos, virgo Immaculata..."

O revmo. padre Chevalier encantado da excelência belezas, mas convulso de que Cor Regis in Manu Domine, pensou não ter feito bastante para glória de Nosso Senhor e de Maria.

Sem dúvida, enriquecer a coroa de uma Rainha é alguma coisa: dar-lhe uma corte de honra, é muito mais.

Assim, sob o impulso do Alto, coadjuvado pela Revma. Madre Maria Luiza Harter, o revmo. pe. Julio Chevalier funda na mesma cidade — coração da França — em 1882, a Congregação

das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Finalidade — Sua finalidade é a glorificação do Coração de Jesus por Nossa Senhora do Sagrado Coração e com Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Portanto: Amor — Reparação — Apostolado.

Sob a égide de Maria, a quem são inteiramente consagrada, le-

vam as Irmãs vida misa. Isto é: divide o tempo entre a contemplação e a ação é a união de Maria e Maria. Cada membro dará as almas o que recebe de Deus na oração.

A Congregação não admite categorias diversas de religiosas; mesmos são os exercícios, o hábito, mesmas as Constituições, afim de que haja uma só família em Nosso Senhor.

Obras da Congregação — A caridade sorvida em sua própria fonte — o Coração de Jesus — leva as Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração até as extremidades da terra, dispostas a sacrificar tudo, a vida se preciso for, em busca de almas.

"Eamus et nos, ut Moriamur cum eo." Assim, de suas obras, a principal, é a evangelização dos infelizes em plagas longínquas; lá, auxiliam as Irmãs aos Missionários do Sagrado Coração em todas as formas de apostolado, esforçando-se para realizar a divina deixada pelo santo Fundador as duas congregações irmãs: (Conclui na 19.ª página).

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

... QUE DEM OPORTUNIDADE DE COMPRAR RENDAS. E o que sugere esta belíssima criação de Schiaparelli, justamente agora que, em terminando a Quaresma, tem início a estação elegante, com as grandes bailes; jantares de cerimônia; teatro lírico. Faça-o e conquiste para uma vitória para a sua aureola de suprema elegante.

O tratamento do tuberculo-semente e o combate às pragas e molestias da batatinha constituem meios eficazes para se elevar o rendimento agrícola dessa solanacea

VANTAGEM DA SEMEADURA DO TUBERCULO INTEIRO — DESINFECÇÃO DO TUBERCULO SEMENTE — PREPARO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE — A MISTURA PARZATE MAIS RHODIATOX FOI A QUE MELHORES RESULTADOS PRODUZIU NAS PULVERIZAÇÕES EXPERIMENTAIS DA BATATINHA, COM UM ACRESCIMO DE PRODUÇÃO DE 32% SOBRE AS PULVERIZAÇÕES SIMPLES DE CALDA BORDALEZA A UM POR CENTO

Em notas anteriores publicadas nesta página examinamos diversos aspectos importantes no cultivo da batatinha, inclusive a escolha da variedade e a aquisição do tuberculo-semente. Outra questão importante e que deve ser observada pelo agricultor, refere-se ao preparo do tuberculo-semente para sementeira.

VANTAGEM DA SEMEADURA DE TUBERCULOS INTEIROS

O tamanho dos tuberculos inteiros, para sementeira, pode variar de 30 a 50 grammas, com preferência para os que vão de 35 a 45 grammas. Também é preferível, sempre que possível, semente tuberculos do qua tuberculos cortados, como demonstraram as experiências realizadas pelo I. Agronomico.

A pratica da corte de tuberculos para sementeira só se justifica:

a) quando se deseja introduzir em cultura, uma nova variedade, pois, pelo corte podem ser separados os tuberculos com manchas internas, com polpa de cor diferente, com molestias, como a "Murcha Bacteriana";

b) quando se disponha somente de tuberculos graúdos;

c) quando se disponha de pouca quantidade de sementes.

O corte serve tambem para se certificar da sanidade interna do tuberculo, muitas vezes não revelada pelo seu aspecto externo. Na hipótese de se usar tuberculos cortados para semente, deve-se ter o cuidado de mergulhar o instrumento cortante num desinfetante, como por exemplo, a formalina, a fim de evitar uma possível disseminação de doenças, principalmente as de virus.

A formalina é o nome comum que se dá, no comercio, a uma solução de 40 por cento de formaldeido.

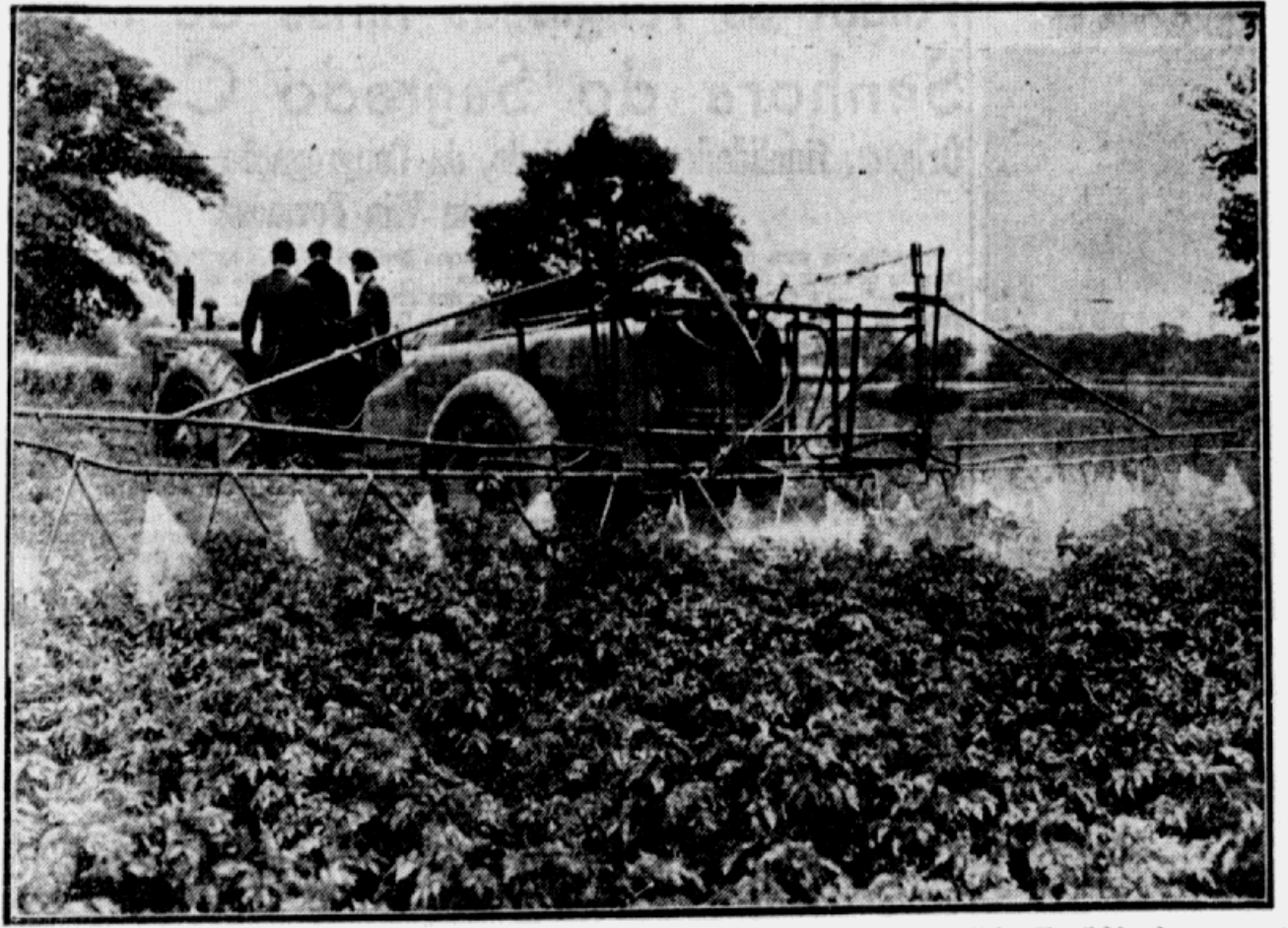
DESINFECÇÃO DO TUBERCULO-SEMENTE

Os tuberculos-sementes inteiros deverão ser submetidos a um processo de desinfecção para evitar o aparecimento de doenças da casca, como o são as sarnas. Esta desinfecção deve ser feita antes que os tuberculos sejam brotados. Aconselha-se para a desinfecção a solução de cloreto mercurico (sublimado corrosivo) acidulado com ácido clorídrico comercial. Existem no comercio produtos já preparados, como Abbatit, Uspulim, em forma soluvel, com os quais tambem se podem desinfetar os tuberculos-sementes, observando-se as instruções que os acompanham. Na desinfecção com a solução de sublimado corrosivo acidulado, o tratamento deve ser feito 15 dias antes da sementeira, em dias de sol, para facilitar o enxugo das sementes.

Os tuberculos que, por qualquer motivo, devem ser cortados, essa operação deverá ser feita no mesmo dia da plantação, depois de convenientemente desinfetados pelo processo já indicado. Os tuberculos sujeitos de terra devem ser lavados antes da submergência na solução desinfetante, para facilitar a ação da mesma.

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE

Quilos	Acido clorídrico comercial
2	100



A pulverização do batatal constitui medida indispensavel no combate às pragas e molestias da batatinha. No clichê acima vemos um pulverizador de bicos múltiplos em plena atividade.

cial (30%) — litros 10
Agua — litros 1.000

Os recipientes de desinfecção, devem ser de madeira ou cimento, pois os metais são atacados pela solução desinfetante. Os tuberculos são submersos, durante oito a dez minutos na solução desinfetante.

Transcorrido esse tempo retiram-se as caixas de tuberculos, deixando-se escorrer um pouco. Em seguida as sementes são distribuídas em camadas delgadas, para se enxugarem rapidamente. A solução desinfetante pode ser usada até oito vezes, depois do que se deve preparar nova solução. Deve-se ter muito cuidado com a solução desinfetante, pois trata-se de veneno mortal, e os tuberculos não podem ser utilizados para consumo. Os tuberculos

depois de enxutos estão preparados para a sementeira, que pode ser manual ou mecânica. Para evitar acidentes deve-se colorir a solução desinfetante com azul de metileno, anil, ou qualquer outro corante.

O COMBATE ÀS PRAGAS E MOLESTIAS DA BATATINHA

Quanto aos dados culturais da batatinha, como solo preferível, preparo do solo, sulcamento, sementeira, etc., já são por demais do conhecimento dos lavradores que cultivam essa solanacea. Com respeito ao combate às pragas e doenças é interessante reproduzir os resultados obtidos por A. C. Andrade e J. Moreira Sales em experiências, com pulverização de batatinha, feitas em Taubaté.

MÉDIA SAJUSTADAS DA PRODUÇÃO DE 100 PLANTAS EM QUILOS		
TRATAMENTO	Dose	Prod. em quilos
Calda bordaleza	1%	48,75
Calda bordaleza mais Deenat	1% + 0,3%	52,60
Calda bordaleza mais Rhodiatox	1% + 1,5.000	48,82
Parzate	0,25%	57,81
Parzate mais Deenat	0,25% + 0,3%	54,73
Parzate mais Rhodiatox	0,25 + 1,5.000	64,48

Por esse quadro verifica-se o grande efeito exercido pela mistura de Parzate mais Rhodiatox que deu um acrescimo de produção de 32% sobre a calda bordaleza e de 11,5% sobre o Parzate sozinho. Os autores da experiência assim se expressaram: "20%".

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Alcança resultados promissores uma nova variedade de menta selecionada nesse Instituto

Historico dos trabalhos realizados com a Menta japonesa — Das molestias que afetam a cultura da menta a ferrugem é a que causa maiores prejuizos — O clone M.A.-701 é um tanto resistente à ferrugem e bastante produtivo, dando 450kg. de óleo por alqueire

Os trabalhos do I. Agronomico com a Menta japonesa (Mentha arvensis subsp. Hapocalyx Briquet var. piperascens Holmes) tiveram inicio em 1942, quando cultivou-se o primeiro canteiro de menta com rizomas obtidos da Cooperativa Agrícola de Cotia.

Por essa ocasião já estava em plena expansão a sua cultura, cujo centro principal se localiza na alta sorocabana. Nas terras férteis daquela zona, o bom desenvolvimento das culturas dava a impressão de que não havia problema urgente a resolver. Os preços alcançados pelo óleo tornavam compensadora mesmo as plantações pouco produtivas, com rendimentos que

não chegavam a 100 kg. de óleo, por alqueire. Em outras regiões do Estado foram-se repelindo, porém, os exemplos de culturas de ficulárias, em virtude do preparo imperfeito das terras e da minúcia das adubações. Com a queda dos preços, as culturas se restringiram às terras novas e férteis, onde era mais fácil obter bons rendimentos. Mesmo ali houve novas restrições e muitos produtores abandonaram totalmente a cultura da menta.

Durante os anos de 1946, 1947 e 1948, não atingiu 1.000 alqueires a área plantada, contra mais de 20.000, em 1944. De

Instruções praticas sobre o cultivo do melão

Variedades mais indicadas para o cultivo em nosso Estado — Sólitos preferíveis — Época de sementeira — Adubação química e organica — Cuidados que devem ser dispensados aos frutos

Das variedades de melão que melhor se adapta entre nós é variedade "Casca de Carvalho", como o próprio nome diz, apresenta a casca amarela com rendilhados pardacentos ou lisos, assemelhando-se à casca dessa planta. É uma variedade aconselhada para climas quentes, como o nosso. Existem outras variedades como o "Valenciano", de casca

verde e enrugada, quando maduro, "Melão de Cantaloup", "Melão de Malta", etc.

SOLO PARA O MELAO

Prefere solos silico-argilosos, ricos em materia organica e frescos. Os terrenos de batizadas, soltos e ricos em humus, que não sejam úmidos ou encharcados se prestam muito bem para seu cultivo. Os terrenos com

possibilidades de irrigação são os mais indicados.

EPOCA DE SEMEADURA

A melhor época para semente melão é abril-maio, permitindo colher-se antes das chuvas e em época em que o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a sementeira nessa época (abril-maio) fica na dependencia de dois fatores muito importantes, a seca e as geadas. Por isso aconselha-se a fazer a cultura dessa época em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra época para semente é agosto-setembro. Nesta época não há perigo de geada, porém colhe-se com todos os inconvenientes do período chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por essas internados, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Toda e qualquer doação poderá ser enviada diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Ijuí, Estrada de Ferro Sorocabana ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e novamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de valguardeiros da saúde do povo.

PREPARO DO TERRENO

É feito como para as demais culturas, preparando-se da melhor maneira possível. As covas são abertas a distancia de 1,5 metro, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diametro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇÃO MAIS INDICADA

É conveniente adubar-se, empregando a seguinte formula de adubos por cova:

Esterco de curral bem curtido ou "composto", 3 quilos; Superfosfato de calcio, 100 grammas; Sulfato de cloreto de potassio, 50 grammas.

Sementeira — Colocam-se 4 sementes por cova, a 3 ou 4 centímetros de profundidade, regularmente espaçadas dentro da cova.

As vantagens dos galinheiros modernos

Por Anthony Dell (Copyright (BNS))

LONDRES — Hoje em dia há 9.000.000 mais aves de curral na Inglaterra e em Gales que há um ano, aumento este que se fez notar no numero de concorrentes — 4.429 — na ultima exposição Nacional de Avicultura, realizada em 1949, na Grã-Bretanha coleção de galinhas perus, galos e patos, de pura raça e de rendimento, e os organizadores declararam que foi a mais bela exposição de aves vivas jamais realizada sob um mesmo teto.

poucos quilos e aquecidos a electricidade.

Uma das maiores firmas construtoras de aparelhagem agrícola na Grã-Bretanha, apresentou uma série de casas metálicas para aves, desde pequenas chocaes para 8 a 10 poedeiras até galinheiros maiores para 60 ou mais aves. Essas casas podem ser adaptadas a todas as fases da vida dos galináceos, a partir de pintalhos de um dia. Os pisos podem ser ripados (com vãos entre ripas) ou ser interiores, e as casas são montadas sobre rodas. Respiradouros impedem as correntes de ar, o ar viciado sendo automaticamente levado para fora pelo ventilador na cumieira da cobertura.

DESBASTE E DESPONTA

Depois de crescidas as plantinhas faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou em certos casos três. A desputa consiste em cortar o ramo em cima das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com os ramos que nascem desses ramos primários, ficando a planta com um total de seis a oito ramos, na hipótese de se deixar apenas duas plantas por cova. Deixa-se em seguida que a planta cresça livremente.

As vantagens dos galinheiros modernos são:

1. — Proteção contra as intempéries.

2. — Proteção contra as doenças.

3. — Proteção contra as pragas.

4. — Proteção contra os predadores.

5. — Proteção contra os roubos.

6. — Proteção contra os incêndios.

7. — Proteção contra os furtos.

8. — Proteção contra os roubos.

9. — Proteção contra os incêndios.

10. — Proteção contra os furtos.

Um modelo menor de galinheiro, para 40 a 50 aves adultas, facilmente levadas de um lugar para outro por um só homem, leva duas rodas, com pernas equilibradoras, e braços num dos lados, para mover-se no campo. As mangedouras são acessíveis às aves tanto do lado de fora como do de dentro.

METODO DE ALOJAMENTO INTERNO

Muitos pavilhões apresentaram o metodo oposto, de criação interna, particularmente favoráveis aos produtores comerciais de ovos. As aves, quer pintos quer poedeiras, são alojadas em galoias em fileiras extensas, uma sobre a outra.

MONDA DOS FRUTOS

A monda consiste em eliminar os frutos em excesso do pé. Deixar apenas 5 ou 6 frutos por pé, selecionando-se os mais vigorosos. Os ramos infrutíferos devem ser podados, duas ou três folhas acima dos frutos.

PROTEÇÃO AOS FRUTOS

Os frutos são muito sujeitos ao ataque de insetos e podridão, quando em contato direto com o terreno. Para evitar isso, aconselha-se, quando os frutos atingirem o tamanho de uma laranja, envolvê-los em sacos de papel de 30x30 cms. e descascá-los sobre pedaços de tela, gravetos ou sobre pedaços de tijolos.

Deve-se deixar a ave entregue a mais possível às leis da natureza, ou deve ela ser submetida a disciplina de condições artificiais? Essas escolas rivais correspondem "grosso modo" aos sistemas de criação à solta ou intensiva, sendo ambos fortemente representados entre os mostruários das casas de avicultura.

Um modelo de galinheiro, para 40 a 50 aves adultas, facilmente levadas de um lugar para outro por um só homem, leva duas rodas, com pernas equilibradoras, e braços num dos lados, para mover-se no campo. As mangedouras são acessíveis às aves tanto do lado de fora como do de dentro.

METODO DE ALOJAMENTO INTERNO

Muitos pavilhões apresentaram o metodo oposto, de criação interna, particularmente favoráveis aos produtores comerciais de ovos. As aves, quer pintos quer poedeiras, são alojadas em galoias em fileiras extensas, uma sobre a outra.

COLHEITA

Colhe-se quando o pendulo secar e a base, lado oposto ao pendulo, ceder sob a pressão dos dedos. Nessa época a fruta já desprende o cheiro característico, indicando estar em vias de maturação. A maturação, completa-se no celeiro. O ciclo, da sementeira à colheita, é mais ou menos de 3 a 4 meses.

GALINHA METALICA PARA OS PINTOS

Os avicultores intensivos, na maior parte, acreditam no ar livre e abundância de exercício para as azevinhas em crescimento. Os pintalhos são geralmente conservados dentro de casa, a temperatura média de 29°C. Durante as duas primeiras semanas, um expositor, sr. Mc Master, de Bures, no condado de Suffolk, resista, contra essa pratica com o ultimo modelo de sua criadela ao ar livre e temperatura normal, para pintalhos de um dia. A característica deste sistema é que as lampadas a querosene, com as quais se aquece geralmente a criadela, são completamente separadas dos pintalhos por meio de um tabique metálico. Este fica recurvado por cima da cabeça dos pintos em dossel acalentado, que constitui uma espécie de galinheiro de metal estável sempre a disposição quando quiser regressar.

Este modelo de criadela é facilmente transportavel, e é largamente utilizado pelos criadores adiantados de aves de fruição, inclusive universidades inglesas e gaulesas, bem como avicultores na França, Bélgica e Africa do Sul.

Na construção dessa criadela entra uma boa proporção de alumínio metálico mais fácil de conseguir recentemente que o aço ou a madeira — e tem a vantagem de refletir os raios solares, tornando as casas de alumínio mais frescas no verão, bem como quentes no inverno. A economia de peso é também um incentivo para os avicultores cuja mão de obra muitas vezes consiste de meninos e meninas.

Um modelo de casa inteiramente feita de alumínio, e conhecida por Ig 100 (a casa de gelo dos Eskimós), mede 1,80 metros por 1,80, elevando em forma de pirâmide truncada até o topo, ventilada e iluminada, de 0,60x0,60. Pode ser empregada com pequenos currais com paredes de alumínio e cobertura de tela metálica para 25 a 30 aves poedeiras. Com um acalentador dentro, pode também ser utilizada para pintalhos de um dia.

REGULAGEM TERMOSTATICA

Havia em exposição outros modelos desses substitutos para o calor natural da galinha, feitos de alumínio, pesando apenas uns

dois metros de comprimento, com uma base de 1,80 metros por 1,80 metros. As casas de alumínio são muito frescas no verão, bem como quentes no inverno. A economia de peso é também um incentivo para os avicultores cuja mão de obra muitas vezes consiste de meninos e meninas.

Um modelo de casa inteiramente feita de alumínio, e conhecida por Ig 100 (a casa de gelo dos Eskimós), mede 1,80 metros por 1,80, elevando em forma de pirâmide truncada até o topo, ventilada e iluminada, de 0,60x0,60. Pode ser empregada com pequenos currais com paredes de alumínio e cobertura de tela metálica para 25 a 30 aves poedeiras. Com um acalentador dentro, pode também ser utilizada para pintalhos de um dia.

Um modelo de casa inteiramente feita de alumínio, e conhecida por Ig 100 (a casa de gelo dos Eskimós), mede 1,80 metros por 1,80, elevando em forma de pirâmide truncada até o topo, ventilada e iluminada, de 0,60x0,60. Pode ser empregada com pequenos currais com paredes de alumínio e cobertura de tela metálica para 25 a 30 aves poedeiras. Com um acalentador dentro, pode também ser utilizada para pintalhos de um dia.

REGULAGEM TERMOSTATICA

Havia em exposição outros modelos desses substitutos para o calor natural da galinha, feitos de alumínio, pesando apenas uns

dois metros de comprimento, com uma base de 1,80 metros por 1,80 metros. As casas de alumínio são muito frescas no verão, bem como quentes no inverno. A economia de peso é também um incentivo para os avicultores cuja mão de obra muitas vezes consiste de meninos e meninas.

Um modelo de casa inteiramente feita de alumínio, e conhecida por Ig 100 (a casa de gelo dos Eskimós), mede 1,80 metros por 1,80, elevando em forma de pirâmide truncada até o topo, ventilada e iluminada, de 0,60x0,60. Pode ser empregada com pequenos currais com paredes de alumínio e cobertura de tela metálica para 25 a 30 aves poedeiras. Com um acalentador dentro, pode também ser utilizada para pintalhos de um dia.

O porco não é tão «porco» assim...

CONTRARIAMENTE DO QUE GERALMENTE SE SUPÕE O PORCO POSSUI HABITOS DE HIGIENE — O PERIGO QUE REPRESENTA PARA A SAUDE HUMANA — COMO SE ESPLICA O HABITO DE FOSSAR

Esta é a realidade: O porco é animal de hábitos higiénicos.

O homem, interpretando muito mal as necessidades fisiológicas dos suínos, associou a idéia de imundície à de porco.

Em parte levados por essa suposição, em parte devido à let do mínimo esforço, tudo conculhado pela voracidade natural dos animais dessa espécie, nas criações, em zonas de conhecimentos técnicos deficientes e onde falta orientação, os suínos são mantidos à solta, em grandes lamaças, vivendo à cata dos alimentos, dos restos da comida do homem, entre fraldas, proliferação de vermes, de insetos, tudo em completa imundície.

A criação de suínos feita dessa forma não é racional. Não se está fazendo zootecnia, não é a arte de saber criar os animais e sim a exploração de uma industria extrativa, que só dará lucros enquanto ela possuir a materia prima, o porco — que será fatalmente diminuído pela peste, pelas verminoses e, como o tempo, pelo próprio progresso.

PERIGOS PARA A SAUDE HUMANA

Se a criação assim feita tiver como objetivo o abastecimento do pequeno atilante, ela será perigosa. Realmente, a saúde e a vida dos consumidores desta carne de suínos criados deste modo estão em jogo.

A promiscuidade com os suínos criados em condições convenientes, alta

ambiente, para baixar a temperatura corporal.

Os suínos têm suas defesas de termo-regulação comprometidas, pelo manto de tocinho sob a pele. Têm dificuldade de respiração, pelo acúmulo de gordura da "papada". A eliminação do calor corporal não se pode, por isso, dar pela transpiração e pelos pulsoes, através do ar expirado. Dá-se, contudo, por condução, ou seja pelo contato do corpo com elementos de temperatura inferior (solo, agua, etc.). Esta é uma das razões, dissemos. Realmente, outras podem existir. Os parasitas que infestam sua pele, determinando prurido intenso, podem também ser outra causa da procura da água.

O homem, porém, como dissemos no inicio, não interpretou corretamente as necessidades fisiológicas desse animal. Associou porco e agua suja, e pensa, muitas vezes, que o brejo, o lamaçal é condição essencial à criação dessa espécie.

A exploração racional de suínos exige instalações convenientes. Estão, também, agua em grande quantidade, de preferência corrente, ou esgotos adequados.

A observância dessas medidas, associadas a cuidados especiais de criação e de separação de lotes de acordo com a idade e sexo (sistema Mc Lean), serve para baixar a cifras significativas a incidencia da infestação parasitária, possibilitando fornecimento, ao consumo, de carne de boa qualidade.

Se os animais se destinarem ao matadouro, ali, a inspeção veterinária, garantindo a saúde humana, condenará suas carcaças, eliminando-as do consumo, com prejuizo total para o criador. Com efeito, os compradores avaliarão muito mal as porcas provenientes de zonas infestadas.

COMO SE ESPLICA O HABITO DE FOSSAR

A simples observação dos hábitos dos porcos nos leva à conclusão que eles são animais que prezam sua higiene. Normalmente encontram determinado ponto da população onde se defecam, eliminando-a do consumo, com prejuizo total para o criador. Com efeito, os compradores avaliarão muito mal as porcas provenientes de zonas infestadas.

COMO SE ESPLICA O HABITO DE FOSSAR

A simples observação dos hábitos dos porcos nos leva à conclusão que eles são animais que prezam sua higiene. Normalmente encontram determinado ponto da população onde se defecam, eliminando-a do consumo, com prejuizo total para o criador. Com efeito, os compradores avaliarão muito mal as porcas provenientes de zonas infestadas.

Armando Chieffi
Med.-Veterinario

percentagem de tuberculose. A clasticose (que o vulgo chama de "pipoca", "cangica"), forma larvar da "Taenia solium" (solitaria) desenvolvem-se a nos intestinos do homem, irritando-o, espalhando o seu organismo e ameaçando-o sériamente.

Se os animais se destinarem ao matadouro, ali, a inspeção veterinária, garantindo a saúde humana, condenará suas carcaças, eliminando-as do consumo, com prejuizo total para o criador. Com efeito, os compradores avaliarão muito mal as porcas provenientes de zonas infestadas.

COMO SE ESPLICA O HABITO DE FOSSAR

A simples observação dos hábitos dos porcos nos leva à conclusão que eles são animais que prezam sua higiene. Normalmente encontram determinado ponto da população onde se defecam, eliminando-a do consumo, com prejuizo total para o criador. Com efeito, os compradores avaliarão muito mal as porcas provenientes de zonas infestadas.

HOJE às 20.00 horas, mais uma alegre e interessante audição NO SITIO DA HERVA DE BICHO, com o CAPITAO FURTADO e o querido



IRIO GAUCHO
presente das famosas

PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD
produto dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA.

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 Kc/s.
O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Josephine Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Extorsão — Howard Duff e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull e Charles Drake — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Meu Amigo Harvey — James Stewart — Falta Alguém no Moinho — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

RADAR

Só vespéral: Dois Palermas em Oxford — Meu Amigo Harvey — James Stewart Band. da Tela — Nacional — As 14, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Meu Amigo Harvey — James Stewart — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Astúcia de Uma Apaixonada — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

MARROCOS

A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Proib. 18 anos — E. da Vida — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Oasis

Estranha Coincidência — Louis Jovet — Proib. 14 anos — Jornal Cinemat. — Nac. — Desde as 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Numa Ilha Com Você — Esther Williams — Não Confie em seu Marido — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Proib. 18 anos — Jornal Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Céu Sobre o Pantano — Inez Orsini — Bucha para Canhão — Atual. em Revista, 189 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

JARAGUA — Só sorri — A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Amor de Duas Vidas — Esp. da Tela — Nacional, As 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE (Só sorri) — A Sombra da Guilhotina — Richard Basehart — A Noite Tem Mil Olhos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO (Só sorri) — A Sombra da Guilhotina — Richard Hart — Outubro Voltou a Terra — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só sorri) — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Canção Prometida — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

OBEDIAN — Cisne Negro — Tyrone Power — Noiva que Não Beija — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — Céu Sobre o Pantano — Inez Orsini — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 187 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Faixa Cigana — Viveca Lindfors — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 188 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

PEDRO I (Só sorri) — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Nas Garras do Lobo — Proib. 18 anos — Cinel. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só sorri) — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Na Solidão do Inferno — Proib. 18 anos — Cinel. Jornal — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Capitão Tempestade — Carlo Ninchi — Rota de Criminosos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Missão Adorável — Lynne Roberts — Cilada Fatal — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Meu Amigo Harvey — James Stewart — Sangue e Morte — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 21 horas.

MODERNO — Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Bandido Apaixonado — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Caravana de Bravos — John Wayne — Homens e Morte — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Sargentos Recrutados — Willian Tracy — Queijo Suíço — Sel. Cinematográficas — Nac. As 13,30 hs.

STA. HELENA — Odio Satanico — Adrian Booth — Yanques à Vista — Proib. 14 anos — S. Cinematográficas — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Selos da Morte — Roland Winthers — Nas Malhas da Justiça — Proib. 14 anos — J. Miuminense, 11 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Tarzan e as Amazonas — Johnny Weissmuller — Anjos sem Asas — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas. Sessão matinal às 10 horas.

YFE — Capitães do Mar — Richard Widmark — O Lutador — Espor. da Tela — Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

S. JOAO — Dois grandes filmes — Acompanh. complemento nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — Quando te Amei — Mario Lanza — Só vespéral das 14 horas — Uma Noite na Ópera — Not. da Semana 51x11 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

VITORIA — Se eu Fora Rei — Ronald Colman — Duas Vidas se Encontram — Not. da Semana 51x8 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Eram Cinco Irmãos — Ane Baxter — Uma Mulher Contra o Mundo — Cinel. Jornal, 335 — Nac. — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Horas Perigosas — Espor. em Marcha, 351 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — A Grande Valsa — Louise Rainer — A Filha da Pecadora — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — Pegando Touro a Unha — Totó — Esplendor Selvagem — Not. da Semana — Nac. As 14 e 18,45 hs.

S. LUIZ — Caravana de Bravos — John Wayne — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

WALTER PINTO vem al
OSCARITO
VIRGINIA LANE
GRANDE OTELO
JULIANA YANAKIEWA

"MUIÉ MACHO SIM SINHO!"

ODEON

ESTREIA 6ª FEIRA DIA 20

ESPECTACULAR ARROJADO ORIGINAL!



NOVO METODO DE PRODUÇÃO — O produtor-artista-arquiteto-desenhistas, diretor William Cameron Menzies, cujos grandes trabalhos cinematográficos já lhe deram três prêmios da Academia, empregou uma técnica revolucionária ao filmar "A Sombra da Guilhotina" (The Reign of Terror), o grande espetáculo de Walter Wanger para a Eagle-Lion.

Cada cena foi "pre-shot", ou seja, antes de ser rodada uma única sequência nos estúdios de som, desenhos-guia foram preparados. Esta técnica demonstrou ser muito vantajosa, pois os "sets" e costumes do filme foram muito trabalhosos e caros.

Porém, planejando cuidadosamente os desenhos de cada cena isolada (600 desenhos no total), de maneira a que eles representassem a exata dimensão de cada "set", mais a luz e as posições da câmera — eliminando assim o trabalho experimental nos estúdios de som — o custo da produção foi consideravelmente reduzido.

Os desenhos de cada "set", feitos por William Cameron Menzies, são agora objeto de coleção, disputados pelos entusiastas de arte em Hollywood. Um dos mais destacados pintores da terra do Cinema, Menzies tem sido seus trabalhos exibidos em numerosas exposições nos Estados Unidos.

"A Sombra da Guilhotina", drama dos dias sangrentos que se seguiram à Revolução Francesa, nos apresenta Robert Cummings, Arlene Dahl e Ricardo Basehart, entre os principais artistas.

"A Sombra da Guilhotina" — Estrela hoje no Cine Marrocos.

A MAIS ESPETACULAR DAS AVENTURAS NAS SELVAS!

Sabu e MILHARES de NATIVOS

O MENINO E O ELEFANTE

ALEXANDER KORDA

AMANHÃ
*BANDIRANTES
*ROSARIO
*S. CECILIA
*BABILONIA
*NACIONAL
*MAJESTIC
*PARAMOUNT
*CRUZEIRO
*LUX
*JUPITER
*SAVOY

A MAIS ESPETACULAR DAS AVENTURAS NAS SELVAS!
O ataque do tigre devorador de homens... nas profundezas da noite! Raros léguas e porcos selvagens... de emboscada na selva... para destruir! Manadas de elefantes gigantes! A ensurdecedora desabalada dos monarcas da selva! A fascinação das solidões asiáticas!

PENHA — Tarzan e a Mulher Leopardo — Brenda Joyce — Dedos do Crime — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Caravana de Bravos — John Wayne — Tentação Selvagem — Proib. 10 anos — P. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta na 1ª parte um grandioso ato de variedades — 2ª parte a comédia: Aperiós por Clumes — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — 1ª parte um grandioso show com variedades — 2ª parte a engraçadíssima comédia: Amansador de Mulheres — As 16 e 21 horas.



Indiscutivelmente, "Através do Furacão", que a Columbia produziu com Broderick Crawford, Ellen Drew e John Ireland nos principais papéis e que assistiremos, é o mais cuidado de todos os filmes do seu gênero. Jamais Hollywood nos mandou um filme como esse, tão verdadeiro em todos os detalhes.

Mas há uma razão para isso. O seu argumento, escrito e produzido por Lionel Houser, aborda com intenso dinamismo todo o drama vivido a bordo de um velho petroleiro e a luta desenfreada de seus tripulantes enfrentando os mais difíceis obstáculos que o mar possa oferecer. A par de tudo isso, um romance renasce em meio desses mares turbulentos e dois amigos se transformam em verdadeiras feras, sedentos de sangue pela conquista do amor de uma mulher.

Completando o elenco de "Através do Furacão" vamos encontrar intérpretes da categoria de Edgar Buchanan, Ted de Corsia e Robert Espinoza. Earl McEvoy dirigiu esse potente drama marítimo para a Columbia.

TEXTIL-ASSAD ABDALLA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 591, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas encerrados em 30 de dezembro de 1950, assim como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1951.

Wagih Assad Abdalla — Dir. Gerente.
Elias Jabra — Diretor Tesoureiro.

ATRAVÉS DO FURACÃO

Broderick CRAWFORD — Ellen DREW — John IRELAND

AMANHÃ
*BROADWAY
*ALHAMBRA
*BRASIL
*ESMERALDA
*POLITEAMA
*CLIMAX
*JUPITER



COMPOSITORES-ATOES — Dia a dia solidifica-se em Hollywood a convicção de que não basta a um compositor musical apresentar bons trabalhos para que o seu nome atravesse as fronteiras. Necessário se torna que o autor, além de saber compor lindas melodias, saiba também representar diante das câmeras, o que torna bem mais rápido e eficiente a conquista do renome internacional.

Hoagy Carmichael e Frank Loesser, por exemplo, foram tão felizes nas suas experiências como autores, que animaram seus colegas compositores Jay Livingston e Ray Evans (a famosa dupla de "Buttons and Bows"), a aceitar o convite da Paramount para desempenharem pequenos papéis em "CREPUSCULO DOS DEUSES", o filme-fenômeno, cujas principais interpretações estão a cargo de Gloria Swanson, William Holden e Eric von Stroheim.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 80 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Fama Films — J. da Tela, 295. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Os Malditos — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 382 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Coreúnda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 361 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22,10 horas.

PARATODOS — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Vida Carioca, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 327 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — J. Tela, 264 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Não Basta ser Charro — Jorge Negrete — Montanhas Perigosas — Proib. 10 anos — O Novo Robinson Crusoe — Série — J. Miuminense, 7 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Not. 2 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Postos Agro-Pecuários — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 3 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Tela, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — As Sete Portas do Destino — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 79 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Que a Vida me Negou — Alda Valli — RKO. — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 76 — As 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Herança Atrapalhada — Sel. Cinemat. 78 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Atual. Revista, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Quadrilha do Vale — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 79 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Mares Selvagens — Proib. 10 anos — F. Jornal, 192x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — Bandido de Womings — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 77 — As 13,30, 18,10 e 21 horas.

BRASIL — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Maria Madalena — Filme sacro — Not. da Semana, 51x6 — Desde 13,40 horas.

LUX — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Safari — Univ. da Bahia — Nacional — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

JUPITER — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Sorveteiro em Apuros — Sel. Cinemat. 75 — Desde 14 horas.

ESTRELA — Gunga Din — Douglas Fairbanks — Tres Dias de Amor — Band. da Tela, 318 — As 13,10 e 18,20 hs.

SAVOY — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — A Grande Promessa — Band. da Tela, 306 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Aviso aos Navegantes — Oscarito, Grande Oteio — UCB. — Tres Dias de Amor — As 13,40 e 18,35 horas.

EXCELSIOR — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — O Homem que eu Amo — Atual. Revista — Nacional — As 13 e 18,10 horas.

CAPITOLIO — A' tarde: California — Barbara Stanwyck — A' noite: Brothino Infernal — A' noite: Vale da Ambição — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x8 — As 13,30 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Cidade Sem Justiça — Not. da Semana, 51x7 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A' tarde: Cidade Sem Lei — James Cagney — Proib. 10 anos — Trilha do Perigo — A' noite: Os Desgraçados não Choram — Proib. 18 anos — Maldição — Band. da Tela, 311 — As 13,35 e 18,35 horas.

S. PEDRO — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Oteio — UCB. — Tráidor Inesperado — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Oteio — UCB. — Do Amor só o Dinheiro — As 13,25 e 18,45 horas.

CAMBUCI — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Oteio — UCB. — Porto dos Homens Perdidos — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,45 horas.

CANDELAIA — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Oteio — O Moco e a Água — As 14, 18 e 20,30 hs.

COLONIAL — A' tarde e a noite: Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — 80 a tarde: Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — 80 a noite: O Coreúnda de Notre Dame — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 4 — As 13,15 e 13 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

ARRANCANDO NOVAS VITIMAS DA GUILHOTINA.

A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE

K. BARNES • MASON

SOPHIE STEWART • ANAGRETTA SCOTT

AMANHÃ
*PARATODO
*UM...RSC



HEDY LAMARR, estrela de "Samsão e Dalila" — produção em técnico da Paramount, dirigida por Cecil B. de Mille, com Victor Mature, George Sanders, Henry Wilcoxon, Angela Lansbury e milhares de extras.

JACK BUELL em "BEST OF THE BADMEN"

HOLLYWOOD — Jack Buell, que todos admiram em "The Outlaw", e que não tomou parte em nenhuma outra produção desde a realização daquela película, foi escolhido para representar um dos papéis principais de "Best of the Badmen", uma produção em técnico da RKO Radio, dirigida por William D. Russell. "Best of the Badmen" precederá "Half-Breed", outra película em que Buell aparece. Herman Schrimm será o produtor de "Best of the Badmen", que igualmente Robert Hardy Andrews está escrevendo.

OUTRO AMERICANO DEVERÁ SER CONVIDADO

LONDRES (B.N.S.) — Maxwell Feilstein e Aubrey Baring, cuja última produção "South Africa Story", foi completada recentemente nos Estados Unidos, estão trabalhando nos planos do seu próximo filme. Trata-se da versão cinematográfica da novela de George Trevelyan, "The Love of the Great Sea", uma história de contrabando. Feilstein pretende rodar as cenas exteriores em partes da Itália e da Juvénia e a mesma produtora o americano Glen Ford para o papel principal.



LETIZIA PALMA — a fulgurante estrela mexicana cuja magnífica interpretação do papel de "HIPOCRITA", a tornou famosa, nasceu em Villahermosa, Estado de Tabasco, México, filha de abastado fazendeiro.

Terminado o Ginasio na sua cidade natal veio radicar-se na Capital Federal para terminar seus estudos e obtendo o título de professora de Ciências Biológicas na Academia Lefrante.

Desde muito pequena sentiu grande predileção pelo baile espanhol. O prof. Peña, famoso dançarino a escolhido como sua companheira de baile e apresentou-se em 1945 ante o público do teatro Follies obtendo êxito completo. Tendo triunfado como dançarina, Letizia se sentiu atraída pelo cinema e conseguiu estreiar no filme "Escuela para Casados" ao lado do Rosário Granados e Luis Aldás.

Seu segundo filme foi a interpretação de um papel de destaque ao lado de Tin Tan em "NAO ME DEFIENDA COMPADRE" e finalmente em 1949 conseguiu seu primeiro papel de protagonista absoluta em "HIPOCRITA".

O filme alcançou no México, Estados Unidos, Cuba, Colombia, Venezuela e muitas outras Repúblicas sul-americanas um êxito sem precedentes. Agora é a vez do Brasil pronunciar-se sobre o valor desta nova estrela e do próprio filme.



AMARGA VIOLÊNCIA
AMANHÃ
S. BENTO
 a partir das 10 horas - madrugada



ATIVIDADE CINEMATOGRAFICA NA POLONIA

Cinemas nas Estações Ferroviárias — Nos grandes entrocamentos ferroviários da Polónia e nas estações de balneação, estão sendo instalados cinemas que projetarão filmes de curta metragem, educativos, atualidades, etc. O primeiro desses cinemas, existente em Hydżoszka, foi bem recebido pelos viajantes.

100 Cinemas Sociais — Este ano, serão instalados na Polónia 100 cinemas sociais, junto aos estabelecimentos de trabalho, clubes de cultura, casas de juventude, fazendas agrícolas do Estado, Universidades, etc. Os cinemas sociais serão abastecidos com os melhores filmes de longa metragem, shorts documentários, educativos e filmes de treino profissional.

Cinema a serviço do esporte — Os esportistas poloneses que se sagraram este ano vice-campeões universitários mundiais, aliam-se largamente do cinema nos seus preparativos para um magno certame. Foram-lhes projetados filmes especiais, nos quais puderam ver a técnica dos mais aprimorados esportistas do mundo. Este preparo "teórico" muito agradou à equipe polonesa.

Projetores de produção polonesa — Engenheiros poloneses elaboraram um novo modelo de projetor de 16 mm, cuja produção em grande escala será iniciada ainda este ano. O novo projetor apresenta características técnicas que tornam muito fácil o seu manejo. A Fábrica de Equipamento Cinematográfico em Lodz está também produzindo um projetor para cinemas, que em pouco tempo será o único empregado em todas as salas de projeção na Polónia.

História do Cinema Polonês — A seção cinematográfica do Instituto Artístico do Estado está trabalhando numa história do cinema polonês, dando especial destaque ao cinema mudo. A Seção publicará ainda dentro em breve uma pequena enciclopédia do cinema. Ela dispõe agora de um órgão de divulgação própria: Cadernos Trimestrais do Cinema.

No setor de pesquisas sociológicas, estudos-se atualmente o problema da influência do filme na formação intelectual da juventude escolar, em particular no campo.

Cob os aspectos do Instituto, críticos cinematográficos realizam reuniões periódicas de caráter autocrítico.

UM FILME QUE SE PODE VER DE OLHOS FECHADOS: "ESTRANHA COINCIDENCIA"

"Estranha Coincidência", outra das produções da França Filmes do Brasil, no Cine Oasis pode ser taxado de um autêntico "Festival Louis Jouvet". É isso muito simplesmente porque Louis Jouvet viveu dois tipos e dois diferentes papéis: detida aporramentada, sua interpretação neste filme me dirigida pela capacidade única de Jean Drévillat. Verdadeiro prazer, nos proporciona este filme a um dos grandes mestres do cinema francês, o que já é bastante para qualquer realização cinematográfica. "Estranha Coincidência", conta, a muito bem, com a figura de Louis Jouvet, a mesma e segura interpretação de "Crime em Paris", aquele "hit" expressivíssimo que a França Filmes apresentou entre nós em 1948.

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!

Ilá em "Estranha Coincidência", a par da sua intrínseca qualidade cinematográfica, um diálogo muito fino, muito espirituoso, de autoria de Henri Jeanson. Em síntese, o que nos convenceu, diz é que "Estranha Coincidência" é um filme para se ver de olhos fechados!



"CORACOES NA SOMBRA" — A Piratinha Filmes acaba de concluir o seu primeiro filme de metragem. Trata-se de uma película cuja ação se passa em S. Paulo, tendo como personagem o diretor italiano Guido Lazzarini, a atriz Olga Navarro e a estreante Silvia Fernanda. O filme tem momentos de alta expressão técnica.

O tema trata da vida de um ex-presidiário, passada na Penitenciaría de S. Paulo durante vinte anos, por uma condenação injusta. É o drama intenso de amor e de condições sociais.

O filme apresenta ainda vários aspectos modernos da metragem bandeirante, com apanhados da vida noturna da Capital. O papel de Olga Navarro, intérprete principal da película, que foi inteiramente rodada em S. Paulo, constitui mais uma vitória do cinema nacional.

Sua estreia se dará no próximo dia 29, nos cines Oasis, Sabará, Ipiranga, Palácio, Carlos Gomes, Vogue, Jaraguá, Santo Antonio, Pedro I e S. Jorge.



"ESTRANHA COINCIDENCIA" — No filme "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme), que a França Filmes do Brasil apresenta no cinema Oasis, a intriga, graças a um "script" de Jacques Compagnon e a direção de Jean Drévillat, não enfia na preocupação do detalhe. Devemos aplaudir Drévillat pelo fato de haver usado corajosamente dos recursos prodigiosos de que dispõe o cinema, dessa maravilhosa ubiquidade que nos permite aplaudir na tela o grande Louis Jouvet às voltas com quatro personagens que não passa dele mesmo. Louis Jouvet se situa na posição em que sempre o conhecemos, surpreendendo, no entanto, aqueles admiradores influenciados pelo vigor de sua personalidade artística.

Louis Jouvet em "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme), ao lado de Sully Delair (aquela graciosa intérprete de "Crime em Paris"), representa esses papéis sem qualquer esforço, graças ao seu reconhecimento talento, servindo-se ainda dos meios técnicos de que dispõe o cinema e aos quais não recorre, senão raramente.

HOWARD KEEL DIVERTIU E SOLIDARIOS DURANTE A PASCOA — Howard Keel, um dos jovens atores mais conhecidos de Hollywood, e principal protagonista de musical da MGM, "Bonnie e Clyde", que será exibido brevemente no Cine Teatro, dedicou sua noite de Pascoa ao Exército e à Marinha dos Estados Unidos. Explicamos: Howard pôs sua arte a disposição de qualquer hospital ou acampamento que solicite seus serviços como artista.

Esta é realmente uma repetição do que fez no Natal, quando o ator dedicou seus talentos a uma noite de Natal, para sua família três dias antes, para estar livre a fim de divertir aos soldados na vitória de Natal, e dois dias festivos que segue a esta.

"Penso celebrar a Pascoa Florida com minha esposa e família nas férias de Pascoa, e depois de amanhã de Pascoa cantando para os rapazes" explicou Keel. "É um grande prazer conversar com eles e oferecer-lhes as canções, vilãs ou novas, que costumam pedir".

Pelo que se refere à semana antes, os projetos de Howard são simples e sua família, Kaia Liana, de quinze meses de idade, participará pela primeira vez, da "caça de ovos de Pascoa". Toda a família irá a terra e ao regressar, eles esperarão um almoço especial. Um detalhe de interesse está a presença da avó de Keel, que fez uma viagem desde Illinois para visitar seu neto e bisneta.

"Não haverá nada complicado em nossa celebração", nos disse o ator. "Provavelmente o mais interessante será o vestido branco que estrelará Kaia Liana. Este é seu quinto traje de gala — com chapéuinho acompanhando. Sinceramente espero que este último permaneça em sua inocente cabecinha durante o serviço religioso, ainda que duvide, conhecendo sua antipatia por tudo que moleste sua capinchinha".

"Mas enquanto este turbulento mundo não se pacifica, os dias de festa não me pertencem", concluiu dizendo o simpático cantor. "Se posso levar uma canção onde seja útil, o farei com todo gozo".

MAIA POWERS A NOVA SENSACAO CINEMATOGRAFICA — Hollywood — Maia Powers, a atriz descoberta por Ida Lupino, e que acaba de ser contratada por Howard Hughes, por sete anos, fez uma espécie — de seguro, ao aceitar um contrato, de "pequeno teatro", que lhe rende um salário mínimo estabelecido pela União dos Atores, Lido 6, de \$25 por semana.

Maia, que só tem 18 anos de idade, tem experiência bastante no palco e não quer deixar de trabalhar, no mesmo, mantendo-se desse modo, em condições para uma carreira longa e proveitosa.

Depois de sua excelente atuação em "Outrage", Maia Powers foi contratada por Samuel Goldwyn para tomar parte em "Edge of Doom", e depois para regressar a Hollywood, para seu "Cyrano de Bergerac".

A atriz recebeu sua educação dramática de sua própria mãe, Del Powers, outra professora de declamação de Max Reinhardt, e atualmente diretora de uma academia dramática própria.

FRIEZA SEXUAL
 Consultas: DR. A. TEPEDINO.
 Rua São Bento n.º 181 —
 7.º andar. Das 13 às 18 hs.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"FREI ANTONIO DAS CHAGAS"

Original de JULIO DANTAS
 Radiofonização de URBANO REIS
 Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIOLI

e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":
 CECY DE ALENCAR — ANTONIO DE FREITAS — ODETE LIZ
 CARLOS ARADO — TALITA DE BARROS — EDUARDO
 CURY — ELZA FARIA — WALDEMAR DE MORAES — MEIBA
 DE CASTRO — ALVARO DE ALBUQUERQUE — AIDAMAR
 ALBERTO CINTRA — ERICO DE ALMEIDA — JAIME DE
 BARROS — CLEO MARIVAL — MARCELO PONCE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de
 BENITO DE NARDO — Contra-regia de WALDEMAR DE MORAES — Supervisão de URBANO REIS.

Ensaio e direção geral de ANTONIO DE FREITAS

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

NOTÍCIAS DA METRO

Eva Gardner e Ricardo Montalban aparecerão também em "Scaramouche", a película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida por George Sidney e dirigida por George Sidney.

Janet Leigh e Ennio Pinza serão os astros de "Strictly Dishonorable", realização da Metro Goldwyn Mayer, a ser produzida por Norman Panama e Melvin Frank.

Debbie Reynolds, a nova e sensacional estrelinha que veremos brevemente em "Tres Palavrinhos" (técnico), aparecerá com Gene Kelly em "Singing in the Rain".

Michael Wilding será o galã de Greer Garson em "The Law and Lady Lovelace", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida e dirigida por Edwin H. Knopf, em princípios de 1951.

Lewis Stone foi escolhido para um dos principais papéis de "People in Love", película da Metro Goldwyn Mayer, a ser produzida por Edwin H. Knopf e dirigida por Fletcher Markle com Ray Milland, John Hodiak e Nancy Davis nos papéis principais.

Sam Zimbalist será o produtor de "Run Young to Kiss", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida por June Allyson e Van Johnson nos papéis principais.

Iniciou-se a filmagem de "Kind Lady", da película da Metro Goldwyn Mayer, produzida por Armand Hatfield e dirigida por John Sturges com Ethel Barrymore, Maurice Evans, Keanu Wynn, Angela Lansbury e Betty Blair nos papéis principais.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os srs. Associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, ora pela 2.ª vez convocada, às 14 horas do dia 31 de março corrente, na sede do Club Associativo Fazenda Estadual, (CAFÉ), à rua de São Bento, 405, 19.º andar, sala 1.929, Edifício America (ex-Martinielli), a fim de:

- 1.º) — Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas do exercício de 1950 e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º) Ratificar o Regimento Interno aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de outubro de 1950;
- 3.º) — Fixar o "pro-labore" dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4.º) — Discutir as proposições de interesse da Cooperativa que forem apresentadas pelos srs. Associados;
- 5.º) — Proceder à eleição dos membros do Conselho de Administração para o triênio de 1-4-1951 a 31-3-1954 e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o ano de 1-4-1951 a 31-3-1952.

Comunica-se, também, aos srs. Associados que, na sede da Cooperativa, somente serão recebidas procurações, para os fins estatutários, até às 14 horas, do dia 24 do corrente.

A Assembleia Geral, ora convocada, deliberará com qualquer número de Associados presentes.

São Paulo, 20 de março de 1951.

PEDRO BARBOSA VASQUES
Diretor-Presidente

TUDO ISTO É VERDADE!!!

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!!!

LOTAÇÕES ESGOTADAS!!! ATRAÇÕES!!! GRAÇA!!!

MALÍCIA!!! COMICIDADE!!! E LINDAS MULHERES EM

"O PUDIM DE OURO"

De Luiz Iglezias — imp. até 18 anos

EROS VOLUSIA

HOJE, Vespéral às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

Retire seus ingressos com antecedência.

MESQUITINHA

A seguir:
"O PEQUENINO É O MAIOR"
 Um torpedo de J. MAIA

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS — GUARULHOS
sem entrada e sem juros

Mais de Cr\$ 2.000.000,00 vendidos em menos de dois meses lotes em PLENO CORAÇÃO DE GUARULHOS, a 200 mts atestam o grande interesse por esta excepcional oferta de da garagem dos ônibus e a 500 mts. da estação. Ainda temos alguns lotes com frente para o novo trecho da Av. Guarulhos, a ser asfaltada brevemente. Prestações desde Cr\$ 210,00.

ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS

Rua Barão de Itapetininga, 221 — 9.º — Tel. 34-7271, ou no local, todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados o dia todo, à av. Guarulhos, 36, em frente à garagem dos ônibus. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

SERRALHEIROS

Preca-se meios-oficiais e ajudantes praticos. Paga-se bem. Rua Teodoro Sampaio, 1095. Tel. 8-6618.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

DR. ELIAS ZAIDAN

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes Móveis — Extrações difíceis e Roach. Consultório: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º — S/ 816 (Edifício Guilherme Guinler) — Horário das 14 às 19 horas.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 — FONE 51-1517 — SÃO PAULO

GRANDE BAIXA DE
RELOGIOS SUIÇOS

1.062 — Ancora 15 rubis, c/ linda pulseira folhada, Cr\$ 420,00 — 1.072 — Sist. Ancora, 15 rubis, c/ linda pulseira folhada, Cr\$ 300,00. Garantia escrita 10 anos — Pelo reembolso sem despesas. Outras condições para revendedores e agentes. Pegam nosso catálogo gratis. INTRA LTDA. Caixa Postal, 793 — S. Paulo

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

OLIVEIRA LIMA

CORRETORES DE IMÓVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESES

Oferecemos de estoque em São Paulo, aos melhores preços — ULTRAMAR COMERCIAL S.A. — Rua Senador Queiroz, 579 — 10.º andar — Conjunto 1.003 — Caixa Postal 3398 — Fone: 36-6555.

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas:

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 15 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-5005

RATOS E BARATAS

Para destruí-los o remédio mais energético chama-se LETAPO. Vende-se nas Farmácias e Loja da China, Rua São Bento, 519.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem não peça esviando solo para a resposta meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escriv. D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Português, Inglês ou Matemática

PROF. NEME — Longa prática Timbrás, 606 — 4.º andar — Tratar das 19 às 21.

VALISERE S/A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a assistir à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 9 (nove) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à avenida Tamanduaí n.º 1, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria de ativo e passivo, demonstração do Parecer do Conselho Fiscal das contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração.

Santo André 19 de março de 1951.

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

Union Carbide do Brasil

S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 2 de abril próximo vindouro às 14 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota n.º 621, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

1. Alteração dos artigos 19.º, 31.º e 32.º dos estatutos sociais; 2. Modificação dos honorários da Diretoria; 3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

S. Paulo, 21 de março de 1951
J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

IMPORTADORA E H.

WARNECKE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de abril de 1951, às 16 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberar sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

ORDEN DO DIA

1) — relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição da Diretoria para o triênio a iniciar-se no exercício de 1951;

3) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação de seus honorários;

4) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de setembro de 1950.

S. Paulo, 20 de março de 1951.

(a) Maximo Salles — Diretor.

Empresa Luz e Força

Elétrica de Capivari

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de abril de 1951, às 10 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberar sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

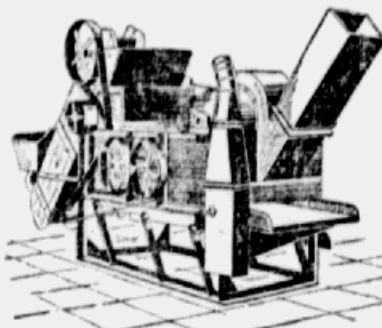
S. Paulo, 24 de Março de 1951.

A DIRETORIA

Máquinas Aperfeiçoadas para o benefício do

M I L H O e da MANDIOCA

Despalhadores e debulhadores de milho. Moínhos de fubá. Conjuntos para a fabricação de farinha de milho. Todas as capacidades.



Disponemos de conjuntos completos e peças avulsas para a fabricação de Raspos, Farinha de Mesa e Amido. Lavadores. Secadores. Pressas, Moínhos e Peneiras.

Fornecemos Conjuntos de Fabricação Metálica

Fabricamos também maquinário para o Benefício de CAFÉ • ARROZ • AMENDOIM

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Ándrea S.A.

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO

Agência em São Paulo:

Rua 15 de Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 32-2202 - Cx. Postal 2528

COMPANHIA BRASILEIRA

RHODIACETA

Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrica de Raion para assistir à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia trinta e um (31) do corrente mês de março às 14 horas, na sede social, à avenida Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 15 de março de 1951.

Companhia Brasileira Rhodiacta

Fabrica de Raion

O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA LUZ

E FORÇA TATUI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de abril de 1951, às 16 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberar sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 24 de Março de 1951.

A DIRETORIA

MOSAICO CRISTAIS VENEZA

S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 (vinte e seis) de abril, na sede social, nesta Capital, à rua da Quitanda 96, 1.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Desde já, acham-se à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.º 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1950.

S. Paulo, 21 de março de 1951

PAULO COCHRANE SUPPLY

Diretor-Presidente.

Empresa Luz e Força

Elétrica de Tietê S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de Abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberar sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 24 de Março de 1951.

A DIRETORIA

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a cadernetta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Dr. Jules Anatole Morland, inscrito sob n.º 4.137 e com o n.º de ordem 2.887, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que dita cadernetta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde for apresentada.

S. Paulo, 20 de março de 1951

A. C. DE CAMARGO VIANNA — Diretor-Secretario.

S. A. Fabrica de Produtos Alimentícios

"Vigor"

396 — RUA JOAQUIM CARLOS — 396

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua Joaquim Carlos, 396, a fim de deliberar sobre:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;

b) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1951, de acordo com o art. 7.º dos Estatutos, e sua remuneração;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951, e sua remuneração.

S. Paulo, 21 de Março de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA LITHOGRAPHICA

YPIRANGA

Ficam avisados os senhores acionistas desta Companhia, que se encontra à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1950.

S. Paulo, 20 de março de 1951

Cia. Lithographica Ypiranga

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor Presidente.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores

nas Indústrias de Instrumentos Musicais e Brinquedos do Estado de São Paulo

Base Territorial — Estado de São Paulo

Rua Conceição n.º 58 — 3.º andar — S/ 313

Pelo presente Edital ficam noticiadas as firmas cujos empregados encontram-se dentro das categorias profissionais representadas, a procederem ao desconto na folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março, da importância correspondente ao imposto Sindical de seus empregados enquadrados pelos respectivos Sindicatos.

O recolhimento do imposto Sindical deverá ser efetuado na seção Sindical do Banco do Brasil S. A., à rua 7 de Abril n.º 60, ou nas respectivas agências quando tratar-se de outras cidades, durante o mês de abril próximo, em guias fornecidas pelos Sindicatos obedecendo o desconto ao que prescreve o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho.

N. B. — As firmas que não receberem as guias é favor mandar retirá-las no endereço supra.

S. Paulo, 22 de março de 1951.

Lauro Porta — Presidente

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes
agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Praça Princesa Izabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794

End. Telefônico "CAPLASJOR" - São Paulo



Remetemos para o interior. Modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" ou "VULCOURO REFORÇADO" GARANTIA E QUALIDADE Um produto da VULCAN S.A.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 824 — tel. 6-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 18 horas — 36-4239 e 9-2398

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de Partos do O. I.

Molestias de Senhores. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico, Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprox. Estados Unidos e Europeus. Consultas desde Cr\$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 200 (Friedrich Glória)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade

Electrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa-Petrona e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, fígado, intestinos e ano retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injecões) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 3-4390

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroides e mol de senhores, Cons: Rua 7 de Abril, 235 — tel: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE BEZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48 1.º andar — Tel. 34-2619

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica

Drs. Ormies Roscio e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Pac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660 Av. Aracê 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRETO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças de Coração Pulmão estomago, fígado, intestinos, Rima, Reumatismo, Sífilis, asma bronquite e molestias nervosas. Instalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0396

OTORINOLARINGOLOGIA

DR.

Empresa Luz e Força Elétrica de Tietê S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com a lei e os estatutos, estamos submetendo à vossa apreciação, o Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1950, acompanhado da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor de VV.SS. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 15 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade Industrial	300.000,00	Capital	300.000,00
Imoveis	14.573,50	Fundo de Reserva	286.620,70
Movels e Utensilios	38.620,10	Fundo de Depreciação	811.025,70
Veiculos	303.644,80	Lucros e Perdas	6.263.446,00
Aparelhos Elétricos	346.361,00		7.661.092,40
Inst. Hidro-Elet. Geradora	2.043.388,80		
Obras Novas	1.033.623,40		
Nova Barragem	2.385.981,40		
Nova Turbina	9.632,20		
Beneficiarias	215.536,70		
Linhas de Transmissão em construção	92.621,40		
	6.755.583,30		
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa	197.763,00	Caução da Diretoria	40.000,00
Bancos	738.890,40		
	936.653,40		
REALIZAVEL			
Almoxarifado	71.389,60		
Adiantamentos	1.120,00		
Consumidores	107.640,00		
Contas Correntes	988.520,90		
Debentures	459.000,00		
	1.618.670,50		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Caução KW	30.500,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	40.000,00		
	9.381.407,20		9.381.407,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDOS de 1949		RECEITA	
Salários	247.844,50	Produto das Operações	1.736.225,50
Despesas Gerais	227.446,80		
Conservação	134.355,10		
Honorários da Diretoria	129.000,00		
Impostos e Taxas	117.441,90		
Contribuições — C.A.P.	42.442,20		
Seguros	23.192,10		
Desligações	1.873,70		
Fundo de Depreciação	41.081,50		
Fundo de Reserva	41.081,50		
Percentagem da Diretoria	38.595,40		
Dividendos	75.000,00		
	1.170.354,70		
SALDO para 1951	6.263.446,00		7.433.800,70

São Paulo, 15 de março de 1951

(a.) A. DE SAN JUAN
Dir. Pres.(a.) PAULO DE SAN JUAN
Dir. Secret.(a.) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA
Contador Reg. CRCSP N.º 3494

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Elétrica de Tietê S.A., tendo procedido à verificação do balanço, contas e demais documentos referentes ao ano de 1950 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 15 de março de 1951

(aa.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
JOSE GOMES VEIGA
EUGENIO AUGUSTO PIRES

Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Esta empresa vinha mantendo, normalmente, suas atividades, quando o Governo Federal, pelo decreto n.º 28.549 de 25 de agosto de 1950, decretando a caducidade da concessão no município de Capivari, determinou a entrega de todos os bens da empresa à Prefeitura Municipal de Capivari. Assim, desde 26 de agosto do ano passado está aquela Prefeitura na posse e administração dos bens da empresa, não tendo sido paga qualquer indenização. A diretoria vem promovendo, judicial e administrativamente, todas as medidas adequadas, na defesa dos legítimos interesses da empresa. Em face dessa situação, os resultados do exercício não foram satisfatórios para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 15 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade Industrial	250.000,00	Capital	250.000,00
Movels e Utensilios	4.981,40	Fundo de Reserva	29.233,70
Veiculos e Semoventes	71.662,00	Fundo de Depreciação	269.405,20
Obras Novas	505.302,50	Lucros e Perdas	687.462,70
	831.945,90		1.236.106,90
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	35.096,70	Quota de Previdência	3.899,60
Bancos	123.183,30	Imposto de Consumo	27,30
	158.280,00	Contas Correntes	185.436,80
			189.363,70
REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Adiantamentos	4.550,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Consumidores	29.419,90		
Contas Correntes	48.858,50		
Debentures	361.416,00		
	435.244,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	20.000,00		
	1.445.470,30		1.445.470,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDO de 1949		RECEITA	
Corrente Elétrica	154.000,00	Produto das Operações	457.512,90
Despesas Gerais	123.566,40		
Honorários da Diretoria	120.000,00		
Salários	60.470,40		
Juros e Descontos	36.570,30		
Conservação	26.496,20		
Contribuições — C. A. P.	9.530,10		
Impostos e Taxas	6.409,80		
Desligações	116,90		
	539.180,10		
SALDO para 1951	687.462,70		1.226.622,80

São Paulo, 15 de março de 1951

(a.) A. DE SAN JUAN
Dir. Pres.(a.) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA
Contador Reg. CRCSP N.º 3494(a.) ERNESTO DE SAN JUAN
Dir. Secret.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A., tendo procedido à verificação do balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1950 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 15 de março de 1951

(aa.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
JOSE GOMES VEIGA
EUGENIO AUGUSTO PIRES

RAYMOND HAENEL OPTICA

IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 1951, na sede social à rua de São Bento n.º 329, 9.º andar salas 90 e 91, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) — relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação de seus honorários;
- 3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1951.

(a) Raymond Samuel Haenel — Diretor.

Almeida Vianna S. A.

— Comercio de Madeiras

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 1951, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 328 — 7.º andar, sala 706, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) — relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários;
- 3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Março de 1951.

(a.) Cornélio Brandão

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

Praça da Sé, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 33-2587

FRIGORIFICO JOSE BONIFACIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social sita em José Bonifácio deste Estado, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- I — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e fixação dos seus honorários.
- III — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

José Bonifácio, 15 de março de 1951.

P. Frigorífico José Bonifácio S. A.

MICHEL NAFFAH — Superintendente.

National Carbon do Brasil S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota, 621, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Relatório da Diretoria;
- 2.º) — Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º) — Balanço e contas do exercício findo em 31-12-50;
- 4.º) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações;
- 5.º) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

S. Paulo, 20 de março de 1951

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS
BIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAR
CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CAIXA
FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00)	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	5 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	6 % a. a.
SEM LIMITE	5 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Nova Horizonte — Orlândia — Orlandia — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajá — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Ranebaria — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", encerrados em 30-12-50, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Continuamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 15 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	606.041,50	Capital	3.000.000,00
Movels e Utensilios	126.370,50	Fundo de Reserva	522.627,70
Veiculos e Semoventes	50.727,50	Fundo de Depreciação	463.724,00
Rede de Alta Voltagem	301.445,40	Lucros e Perdas	2.355.149,60
Inst. Hidro-Elet. Geradora	2.191.384,20		6.341.801,30
Instalações Urbanas	734.466,10		
Nova Barragem	1.500.000,00		
Linhas de Transmissão em construção	152.102,00		
Aparelhos Elétricos	240.000,80		
Beneficiarias	300.931,90		
	6.103.469,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	174.734,40	Quota de Previdência	11.573,20
Bancos	428.254,10	Imposto de Consumo	4.234,10
	602.988,50	Dividendos	260.874,00
REALIZAVEL		Percentagem da Diretoria	125.443,80
Almoxarifado	58.607,10	Contas Correntes	305.107,40
Gerência de Tatui	185.987,90		707.232,50
Adiantamentos	8.350,00		
Contas Correntes	89.300,40		
Cauções a Receber	30,00		
	342.275,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Banco do Brasil — c/ consumidores	19.794,50	Caução dos Consumidores	19.794,50
Ações Cauçionadas	10.000,00	Caução da Diretoria	10.000,00
	29.794,50		29.794,50
	7.078.528,30		7.078.528,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDO de 1949		RECEITA	
Despesas Gerais	242.898,40	Produto das Operações	1.905.163,50
Salários	190.935,20		
Conservação	160.272,40		
Honorários da Diretoria	120.000,00		
Impostos e Taxas	106.077,00		
Contribuições — C.A.P.	26.387,10		
Seguros	13.226,00		
Fundo de Depreciação	52.268,20		
Fundo de Reserva	52.268,20		
Percentagem da Diretoria	125.443,80		
Dividendos	240.000,00		

